Num. 35.

GAZETA DE LISBOA

Com Privilegio de Sua Mageſtade.

Terça feira 1.° de Setembro de 1789.

CONSTANTINOPLA 22 *de Junho.*

DE balde procura o Governo encubrir ao povo os acontecimentos da actual campanha. A este reſpeito ſabemos varias particularidades nada agradaveis, e o ſuſto com que por conſeguinte eſtamos ſe augmenta pela voz que corre de ſe haverem 20 navios *Ruſſianos* aproximado até á ponta do farol da *Europa*, aonde facilmente podem deſembarcar, e pôr as vizinhanças deſta Capital na maior perplexidade. O empenho com que *Selim* III. tem por tanto procurado indagar a origem, e circumſtancias deſta guerra, nos dá algumas eſperanças de paz. De mais diſſo S. A. tem ultimamente feito amiudadas viſitas a Mr. *Bulgakow*, Miniſtro de *Ruſſia*, que ainda ſe acha recluſo no Caſtello das *Sete Torres*, e dizem que n'uma deſtas conferencias ſoube delle que o rompimento da paz, e a declaração da guerra que a *Porta* fizera á *Ruſſia* a 16 de Agoſto de 1787, forão obra do *Grão-Viſir Juſſuf Baxá*, por quem o falecido Sultão era inteiramente governado. Eſta informação não poderá deixar de fazer com que a cabeça do dito Viſir appareça ſobre as portas do Serralho. O *Grão-Senhor*, a fim de vir exactamente no conhecimento do eſtado, em que ſe achão os ſeus negocios, e intereſſes com as Cortes da *Europa*, tem tido algumas ſecretas conferencias com os Embaixadores deſtas para ſaber de que ſentimento eſtão, viſto das moſtras de que confia muito pouco nos ſeus proprios Miniſtros.

ITALIA. *Napoles 21 de Julho.*

O Marquez de *Carraociolo*, Secretario d'Eſtado dos Negocios Eſtrangeiros deſta Corte, aqui faleceo ſeſta feira paſſada. S. M. *Siciliana* nomeou o General *Acton* para o ſubſtituir interinamente, e os negocios da Caſa Real ficão á conta do Marquez de *Marco*, em quanto ſe não der ſucceſſor ao falecido Miniſtro.

A Eſquadra *Heſpanhola* já deſaferrou deſte porto, a fim de cruzar no *Mediterraneo* e *Levante*, e depois ir a *Toulon*, aonde permanecerá por algumas ſemanas. Taes são as ordens, que de *Cadis* trouxe o ſeu Commandante. Tudo iſto porem ſe torna muito myſterioſo, quando ſe conſiderão as circumſtancias, que acompanhão a ſahida deſta Eſquadra.

Veneza 2 d'Agoſto.

A noſſa Republica, não podendo já conſervar-ſe neutral na guerra ſubſiſtente entre a *Ruſſia* e a *Turquia*, por lhe haver a *Porta* ultimamente feito algumas propoſições d'huma natureza muito extraordinaria, declarou-ſe expreſſamente por alliada, e amiga da primeira das ditas Potencias; mas que não era o ſeu intento fazer guerra aos *Ottomanos*, ſalvô ſe eſtes a iſſo a provocaſſem por algum injuſto ataque. Para que neſſe caſo nos poſſamos bem defender por mar, eſtá a noſſa Marinha dividida em tres partes: huma deſtinada para certa expedição contra as coſtas de *Berberia*; outra para varrer os mares intermedios dos corſarios que os infeſtão; e a terceira para proteger o commercio *Veneziano*. Para ſoſter eſta diſpoſição, votou o Senado ſe reſervaſſe milhão e meio de ducados d'ouro, que he a maior ſomma que ſe tem applicado para ſemelhante ſer-

ſerviço ha 70 annos a eſta parte. A neceſſidade porém juſtificará huma tal medida.

Eſcrevem de *Trieſte* que na provincia de *Erzegovina Turca* ſe rebellárão ha pouco os *Chriſtãos* pela oppreſsão, em que vivião, e que eſte levantamento ſe extendeo até á *Boſnia*, aonde dizem que perdeo a vida o Baxá de *Liſno*, e que os arrabaldes daquelle lugar ficárão queimados. Referem as meſmas cartas que os habitantes de *Montenegro* eſtão muito enraivecidos contra o Baxa de *Scutari*, e que fazem amiudadas correrias no territorio dos *Albanezes*. Juſtificão-ſe elles com dizer que o dito Baxa, havendo lançado mão de alguns viajantes *Montenegrinos*, os mandou logo enforcar com exceſſiva crueldade.

Roma 1.° *d' Agoſto.*

Havendo hum Clerigo communicado ao Papa que nos *Banhos Antoninos* ſe achava eſcondido hum theſouro de nove milhões, que pertenceo aos Jeſuitas, S. S. deo licença para no dito lugar ſe fazer huma excavação, ordenando que a eſte trabalho aſſiſtiſſe hum certo numero de ſoldados. O Edicto, que para o mencionado effeito ſe publicou, era concebido nos ſeguintes termos: « Por » nos conſtar que nos *Banhos Antoninos* » ſe achão enterradas algumas columnas » antigas de marmore, permittimos que » ahi ſe proceda a huma excavação, &c. » Demais diſſo ſabe ſe que o dito Clerigo fez hum ajuſte particular com a Camara Apoſtolica, pelo qual eſta lhe promette huma quarta parte do theſouro, no caſo de o achar, e elle ſe obriga a pagar todas as deſpezas do trabalho, e a reſtituir as couſas ao ſeu antigo eſtado, ſe a buſca lhe ſahir fruſtrada.

Liorne 3 *d' Agoſto.*

Aqui chegou ha pouco de *Corſica* hum navio de guerra *Francez*, o qual traz a noticia de terem os *Argelinos* declarado guerra á *França*.

BRUXELLAS 30 *de Julho.*

Havendo o Governo mandado a *Tirlemont* hum deſtacamento de ſoldados para prender o dono d' huma fábrica de agua-ardente, que fora official dos Voluntarios, e que voltou a eſte paiz, depois de ſe ter auſentado, o dito deſtacamento cumprio com a ſua ordem a 22 do corrente; porém o povo daquella cidade fez com que o prezo eſcapaſſe, entregando-ſe depois a huma deſordem, que não foi poſſivel atalhar. Trinta moradas de caſas, cujos donos são do numero dos Realiſtas, forão ſaqueadas de ſima até abaixo. Em *Lovania* tambem houve hum tumulto por extremo perigoſo; e por toda a parte no *Brabante* o povo ſe vai ſublevando contra a idéa da ſuppreſsão dos ſeus privilegios, affiançados pelo *Pacto Inaugural*, que o Governo olha como anniquilado. Para obſtar a ſemelhantes exceſſos, acaba elle de publicar hum Edicto, pelo qual preſcreve a punição devida aos perturbadores do ſocego público.

LONDRES 18 *d' Agoſto.*

Os dias paſſados chegou aqui o General Barão de *Scaleiſſen* com huma importante commiſsão do Rei de *Pruſſia*, em cujo ſerviço eſte ancião occupa agora hum diſtincto lugar. Foi elle quem, como Miniſtro do Principe de *Haſſia Caſſel*, aſſignou comnoſco o Tratado para as tropas que dalli nos forão fornecidas durante a guerra da *America*. Por ora não ſe ſabe de certo o objecto da vinda do dito General; mas julga-ſe que elle comprehende duas couſas de grande entidade, quaes são: o pedir a Princeza Real para eſpoſa do Principe de *Pruſſia*, e o ajuſtar o modo com que as duas Cortes devem proceder na eleição do Rei dos *Romanos*.

Aqui ſe acaba de receber a noticia de haver a Armada *Ruſſiana* travado a 26 de Julho com a *Sueca* hum combate, por effeito do qual conſeguio completar o ſeu deſignio, fazendo com que depois ſe incorporaſſe com ella a Eſquadra do Almirante *Koſtaninoff*: eſta união porém foi acompanhada de huma circumſtancia, que poderá ter ſerias conſequencias; por quanto a dita Eſquadra ſe achava comboiada, e protegida pela *Dinamarqueza*, a pezar da declaração de neu-

neutralidade pouco antes feita pela Corte de *Copenhague*. He agora materia de opinião se a protecção prestada pelos *Dinamarquezes* aos *Russianos*, para que estes combinassem as suas forças navaes, e ficassem com huma tal superioridade que não permitte aos *Suecos* o conservar a sua Armada no mar, não he huma transgressão da neutralidade que prometterão seguir. Move isto huma questão, em que a *Inglaterra* vem a ficar involvida, e talvez nos veremos obrigados a olhar o facto como hum insulto nacional.

Da Freguezia de *Dilliam*, em *Norfolk*, escrevem que alli existe hum pobre trabalhador, por nome *Daniel Milebam*, o qual tendo vivido em declarada loucura por mais de vinte annos, havendo nos ultimos doze estado prezo ao chão por furioso, foi achado no dia 14 do corrente por sua mãi como morto. Voltando pouco depois a casa outro filho da mesma tambem trabalhador, soube este da afflicta mãi que era fallecido seu irmão *Daniel*: não podendo elle porém capacitar-se do successo, passou ao quarto aonde o louco estava ligado, e não o achando frio, começou a chamallo pelo seu nome: não o tinha elle proferido muitas vezes, senão quando o supposto defunto instantaneamente se move, e lhe pergunta o que queria; e desde então, caso singular! recobrou perfeito juizo.

PARIS 10 *d'Agosto*.

As sessões da Assemblea nacional, em que toda a Nação tem agora os olhos fictos, tem continuado a versar sobre os objectos mais interessantes, e proprios da actual conjunctura. Na sessão que houve na noite de 4 para 5 do corrente se concluio em duas para tres horas de tempo o que ha dez annos se não ousaria esperar no decurso de dous ou tres seculos. Reduzem-se as suas principaes particularidades ao que vamos contar: No dia 4 pela manhã o Presidente annunciou á Assemblea que S. M. lhe tinha escrito huma carta do theor seguinte:

» Remetto-vos, Senhor, huma Nota, que, como Presidente, lereis da » minha parte á Assemblea nacional. » (*Nota escrita por ElRei á Assemblea » nacional.*) Creio, Senhores, que cor- » respondo aos sentimentos de confiança, » que devem dominar entre nós, dan- » do-vos parte directamente do modo, » com que provi os lugares vagos no » meu Ministerio. Nomeei para Guarda » Sellos o Arcebispo de *Bordeos*, encar- » reguei a Folha dos Beneficios ao Ar- » cebispo de *Vienna*, dei a repartição da » guerra a Mr. de la *Tour du Pin Pau- » lin*, e chamei para o meu Conselho o » Marechal de *Beauvau*. A escolha que » fiz destes Ministros na vossa propria As- » semblea bem mostra o desejo que te- » nho de conservar com ella a mais cons- » tante, e amigavel harmonia. »

A leitura desta carta foi summamente applaudida por toda a Assemblea, que logo determinou se mandasse por huma Deputação agradecer a S. M. a escolha que tinha feito, e o modo directo com que a tinha participado á Assemblea.

Depois de meio dia os Deputados se ajuntárão nas Mezas para nomear os seus Presidentes e Secretarios. Acabado o que, houve huma sessão geral, em que se leo hum Acordão, que se tinha lavrado sobre o pagamento dos Direitos Senhoriaes. Era meia noite quando se terminou a leitura deste Acordão: sem esperar porém que se resolvesse alguma cousa sobre a redacção que delle se havia feito, o Visconde de *Noailles* observou á Assemblea que as desordens, que desolão a *França* por flagellos e desgraças de toda a casta, só podião ser remediadas por meio de soccorros e beneficios. Por tanto propoz que se abolissem os direitos feudaes. Esta proposta, cujo motivo era sem dúvida hum generoso sacrificio da parte do Deputado que a tinha feito, excitou applausos geraes, e fez com que hum enthusiasmo de generosidade se communicasse a toda a Assemblea. Nunca se tinha visto tanto fervor em pedir licença para fallar, e ninguem a recebia senão para offerecer,

pro-

prometter ou consummar grandes sacrificios: huma proposta se seguia á outra, e todas se adoptavão, apenas erão feitas. Os Deputados de todas as Provincias do Reino privilegiadas se prestarão successivamente á abolição de todos os privilegios, de que ellas gozão, declarando que de todo se submettião ás Leis, e Impostos decretados pela vontade geral dos Representantes da Nação. Finalmente esta magnifica sessão, tão digna de ser transmittida a todos os seculos, e de servir de exemplo a todos os povos, foi terminada por huma proposta que fez o Duque de *Liancourt* para a immortalizar por meio d'huma medalha, na qual se houvesse de gravar a inscripção seguinte: *A abolição de todos os privilegios, e a perfeita reunião de todas as Provincias, e de todos os Cidadãos.* Tambem se propoz que em acção de graças por tanta felicidade se houvesse de cantar hum *Te Deum* na Capella Real de *Versalhes*, na presença d'ElRei, da Familia Real, e de todos os Deputados. Finalmente se propoz que se houvesse de dar a *Luiz XVI.* o nome de *Restaurador da Liberdade da França.* Todas estas propostas forão de commum acordo approvadas pela Assemblea com grandes acclamações.

O Boletim Ministerial que a este respeito se publicou, he do theor seguinte:

Sessão da noite de 4 para 5 d'Agosto de 1789 para formar a Constituição. Art. 1.° Haverá para todas as classes de pessoas huma igualdade de tributos, que serão pagos desde já. 2.° Renunciação de todos os privilegios privativos das ordens, cidades, provincias, e particulares: e isto por haverem todas as provincias patrioticamente desistido de todos os seus privilegios, e sollicitado huma uniformidade geral no Reino, de sorte que ficão formando huma especie de confederação, disposta em todas as circumstancias, para assegurar a felicidade, e a defensa de todos. 3.° Resgate dos direitos feudaes. 4.° Suppressão das mão-mortas, e servidões pessoaes. 5.° A importancia do resgate das rendas do Clero será applicada em utilidade dos beneficios. 6.° Abolição do direito de caça, pescaria, e de todas as coutadas. 7.° Abolição das Jurisdicções senhoriaes. 8.° Abolição da venalidade dos Officios. 9.° Administração gratuita de justiça para o povo. 10.° Abolição dos pombaes e coelheiras. 11.° Resgate de todos os dizimos, e do tributo das paveas. 12.° Prohibição para crear em diante direito algum deste genero, ou outros feudaes quaesquer que sejão. 13.° Abolição dos emolumentos dos Parocos, excepto nas cidades. 14.° Augmentação das Congruas dos mesmos. 15.° Suppressão do Direito de annatas. 16.° Admissão de todos os cidadãos aos empregos civis e militares. 17.° Suppressão do direito que tem os Bispos em certas provincias de receber por hum anno a renda das Igrejas Paroquiaes vagas. 18.° Suppressão dos Jurados, que tem á sua conta os negocios das corporações mecanicas. 19.° Suppressão da pluralidade de beneficios. 20.° Que se haja de cunhar huma medalha para consagrar este dia memoravel. 21.° Que se haja de cantar hum *Te Deum* na Capella Real, e por toda a *França.* 22.° Que *Luiz XVI.* haja de ser proclamado o Restaurador da Liberdade da *França.*

LISBOA 1.° *de Setembro.*

Em acção de graças pelo restabelecimento da saude do Principe Nosso Senhor se cantou ante-hontem pela manhã na Capella Real hum *Te Deum*, que entoou o Eminentissimo Cardeal Patriarca, assistindo a este acto toda a Corte.

S. M. foi ultimamente servida prover varios lugares na Magistratura, que com huma recente Promoção Militar se publicará quinta feira em hum Supplemento Extraordinario.

O cambio he hoje na nossa praça. Para Amsterdam 51 $\frac{1}{4}$. Genova 675. Hamburgo 47. Paris 416.

LISBOA. NA REGIA OFFICINA TYPOGRAFICA. 1789.
Com licença da Real Meza da Commissão Geral sobre o Exame, e Censura dos Livros.

SUPPLEMENTO EXTRAORDINARIO
A'
GAZETA DE LISBOA
NUMERO XXXV.
Com Privilegio de Sua Mageſtade.
Quinta feira 3 de Setembro de 1789.

Extracto d'huma carta de Paris de 10 d'Agosto de 1789 sobre o que houve de mais notavel na Aſſemblea Nacional desde 28 de Julho até 4 d'Agoſto.

» NA ſeſsão de 28 de Julho ſe annunciou á Aſſemblea Nacional por huma Commiſsão da Camara de *Soiſſons*, que hum bando de 400 vadios foraſteiros, havendo-ſe eſpalhado pelos campos daquella parte do Reino, hia deſtruindo as ſearas. A eſte reſpeito, e juntamente ſobre a noticia da conſpiração maquinada contra o porto de *Breſt*, Mr. de *Port* propoz que ſe houveſſe de eſtabelecer huma Junta de 12 Deputados eſcolhidos nas 30 Mezas, que foſſe encarregada de buſcar todas as inſtrucções, e documentos relativos a crimes de ſimilhante natureza. Eſta propoſta foi adoptada. Havendo-ſe na ſeſsão de 31 deliberado ſobre a annullação do Acordão da Camara de *Paris*, a Aſſemblea Nacional declarou que perſiſtia nas ſuas precedentes determinações ſobre a reſponſabilidade dos Miniſtros e Agentes do poder executivo.

No 1.º do corrente hum grande numero de Deputações de Cidades do Reino forão preſentadas á Aſſemblea Nacional, e derão motivo á queſtão ſeguinte: Se acaſo pelo que toca a toda a Nação, e aos intereſſes de que ella encarregou os ſeus Repreſentantes, ſe devia ou não continuar a admittir as Deputações das Provincias do Reino? Por fim de grandes debates decidio-ſe com pluralidade de votos, que do dia 16 deſte mez por diante nenhuma Deputação poderia tomar o tempo conſagrado aos negocios nacionaes, e que as repreſentações das Provincias ſerião remettidas á Junta das Noticiações.

Acabado iſto, começou-ſe a deliberar ſobre a queſtão ſeguinte: « Se por ventu- » ra ſe devia ou não pôr no principio da Conſtituição huma declaração dos direi- » tos do Homem, e do Cidadão? » Sincoenta e ſeis membros pedirão então ao Preſidente licença para fallar, e os ſeus nomes forão apontados ſegundo a ordem com que cada hum a tinha pedido. Alguns dos do Clero e Nobreza forão de parecer contrario: temião elles o abuſo que o povo podia fazer de tal declaração, e julgavão que a Conſtituição devia eſtabelecer os ditos direitos, mas ſem os declarar. Quaſi todos os Deputados dos Communs erão pela affirmativa: Mr. de *Montmorency*, e Mr. de *Caſtellane*, Deputados da Nobreza, defendêrão tambem a affirmativa com grande força de eloquencia. Mr. *Target* fallou depois ſobre eſta queſtão, como homem livre, logico exacto, e orador vehemente, e indignado contra os inimigos da razão, que querem ſuffocar os ſeus progreſſos: e concluio o ſeu diſcurſo com as ſeguintes palavras: Se as ſemi-luzes podem algumas vezes ſer perigoſas, as luzes extenſas são ſempre uteis.

Mr. de *Barnave* foi o ultimo que fallou: os debates tinhão ſido muito vivos e longos, e a attenção da Aſſemblea parecia eſtar fatigada, ficando ainda por fallar 47 Deputados. O Preſidente notou então que erão já duas horas depois da meia noite, e que as Mezas tinhão de eleger hum novo Preſidente, e novos Se-

cre-

cretarios : a queſtão pois ficou para ſer novamente diſcutida na Seſsão Geral da ſegunda feira ſeguinte.

No dia 3 Mr. *Thourat*, que tinha ſido no dia precedente de tarde nomeado para Preſidente da Aſſemblea Nacional, recuſou eſte cargo, e o Duque de *Liancourt* ſe vio obrigado a preſidir a eſſa Seſsão, que começou pela leitura da nova compoſição das Mezas.

Depois diſto tornou-ſe a propôr o ſeguinte: Se ſe devia ou não fazer huma declaração do Homem, e Cidadão. Mr. *Mounier*, Mr. *Virieu*, e alguns outros Deputados ſoſtiverão a neceſſidade de huma declaração dos direitos do Homem, com o Preliminar da Conſtituição; mas ſómente debaixo da condição de que ella conſtaſſe de maximas ſimples, claras, e capazes de ſerem entendidas pelo povo: outros Deputados forão de ſentimento contrario, e a queſtão depois de grandes debates ficou ainda por decidir.

Havendo-ſe a Aſſemblea reunido no meſmo dia ás 8 horas da tarde, recebeo da parte da Junta das Noticiações huma informação de varios ſucceſſos ruinoſos que tinhão acontecido nas Provincias. No *Delfinado* doze caſas ſolares de Fidalgos forão incendiadas por hum bando de camponezes armados: outras muitas caſas de campo, e ſolares de Fidalgos d'outras Provincias forão igualmente accommettidas: os camponezes não querem em muitos lugares pagar os direitos aos Fidalgos, e ſenhores de terras, dizendo que nem as ſuas peſſoas, nem os ſeus bens podem fazer parte da poſſeſsão dos Senhores Territoriaes. Deo eſta noticia lugar a huma propoſta, a qual foi decidida com pluralidade de votos: continha ella o ſeguinte: » A Aſſemblea Nacional ordena á gente do campo de todo o Reino que » pague, como huma divida ſagrada, os direitos ſenhoriaes que coſtumão pagar. » No principio deſta ſeſsão ſahio Mr. *Chapellier* eleito por Preſidente da Aſſemblea nacional.

No dia 4 pela manhã ſe começou a diſcutir na Aſſemblea Nacional a queſtão dos direitos do Homem e do Cidadão. Muitos Deputados, que ſe achavão com licença de fallar a eſte reſpeito, não tinhão ainda chegado, e aſſim perdêrão o ſeu turno. O Marquez de *Sillery* foi o unico que fallou com alguma extensão: inſiſtio elle fortemente ſobre o perigo que havia em ſimilhantes declarações metafyſicas e abſtractas, e do quanto vinhão a ſer desfavoraveis para a Religião, a qual era neceſſario conſervar, viſto que domina no coração do Homem, e exercita o ſeu poder até nos mais reconditos movimentos da alma, ao meſmo tempo que as Leis Civis exercitão com muito cuſto o ſeu imperio ſobre as acções externas.

Os animos em geral eſtavão diſpoſtos para não entrarem em ulteriores diſcuſsões ſobre eſta materia; e poſto que muitos Vogaes quizeſſem agitalla de novo, como por toda a ſala ſe não ouvia mais que *aos votos*, *aos votos*, não lhes foi poſſivel ſeguir o ſeu deſejo. Mr. *Camus* porém teve mais conſtancia que todos os mais: deixou gritar; e aproveitando-ſe d'hum inſtante de ſilencio, propoz a queſtão do modo ſeguinte: » Deve ou não deve fazer-ſe huma declaração dos » direitos, e *deveres* do Homem, e do Cidadão? » Ajuntou, como ſe vê, a palavra *deveres*. A eſta propoſta todo o lado da ſala, em que ſe achava o Clero, retumbou com applauſos. O Biſpo de *Chartres* pedio conſecutivamente licença para fallar: depois d'algum motim foi-lhe permittido que ſoſtiveſſe a propoſta do modo que Mr. *Camus* a tinha feito. O ſabio diſcurſo deſte Prelado foi pois ouvido com attenção pelo muito que a Aſſemblea o ama; mas ſem embargo diſſo a propoſta foi rejeitada. Com tudo decidio-ſe quaſi unanimemente que ſe poria no principio da Conſtituição huma declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão.

A iſto ſe ſeguio o preludio da memoravel ſeſsão da noite do meſmo dia 4 (*que*

(*que fica annunciada na precedente Gazeta*) sessão, que deve occupar hum bem distincto lugar na Historia da *França*, e na do Espirito Humano. »

LISBOA 3 *de Setembro de* 1789.

Relação dos Ministros, que S. M. foi servida despachar para Lugares de Letras no Reino, e no Ultramar por Decretos de 22 d' Agosto de 1789.

Para Juiz de India, e Mina, podendo vestir Beca honoraria, o Bacharel D. José de Noronha.

Para Juiz dos Orfãos da Repartição do Meio, em reconducção, com Predicamento de primeiro Banco, o Bacharel Domingos Monteiro de Albuquerque e Amaral.

Para Corregedor do Civel da Cidade, o Bacharel Joaquim Manoel Garcia.

Para Provedor dos Residuos, o Bacharel Lino Antonio de Abreu.

Para Ouvidor da Alfandega, o Bacharel Antonio Luiz Ignacio Quintella Emaús.

Para Provedor da Comarca de Evora, o Bacharel Joaquim José Marques Torres Salgueiro.

Para Provedor da Comarca de Vianna, com Predicamento de primeiro Banco, o Bacharel Francisco José Leão de Almeida Monte-Negro.

Para Corregedor da Comarca de Torres Vedras, o Bacharel José da Cunha Fialho.

Para Juiz de Fóra de Torres Vedras, o Bacharel Antonio Luiz da Cunha Pereira.

Para Intendente dos Goyazes, o Bacharel José Ignacio Alvares de Castro.

Para Ouvidor de Porto Seguro, o Bacharel José Ignacio Moreira.

Para Ouvidor de Pernagua, o Bacharel Manoel Lopes Branco.

Para Ouvidor do Rio Negro, o Bacharel Luiz Antonio da Silva Pinto.

Para Ouvidor da Capitania do Espirito Santo, o Bacharel José Pinto Ribeiro.

Para Intendente do Sabará, o Bacharel Paulo Fernandes Vianna.

Desembargadores para a Casa da Supplicação de Lisboa.

O Bacharel Alexandre Nunes Monteiro.
O Bacharel João Diogo Guerreiro Camacho de Brito Alvim.
O Bacharel Joaquim José Mendes da Cunha.
O Bacharel Manoel da Costa Ferreira.
O Bacharel Thomaz José da Silva Vieira.
O Bacharel Joaquim Manoel de Carvalho.
O Bacharel Antonio Raymundo de Pina Coutinho.
O Bacharel Dionysio Ignacio de Mesquita.
O Bacharel João Pedro de Carvalho.
O Bacharel João Antonio Salter.
O Bacharel Antonio Gomes Ribeiro.
O Bacharel Ignacio de Carvalho da Silveira.
O Bacharel Joaquim José de Aguiar e Sá.
O Bacharel Sebastião Antonio da Cruz Sobral.
O Bacharel Francisco Alvares da Silva.
O Bacharel João José de Faria da Costa Abreu Guião.
O Bacharel José Antonio de Oliveira Damasio.

Desembargadores para a Relação, e Casa do Porto.

O Bacharel Gervasio de Almeida Paes.
O Bacharel Manoel de Carvalho Rebello.
O Bacharel Luiz da Costa Lima e Barros.

O Bacharel Lourenço Antonio de Gouveia.
O Bacharel Antonio Dinis da Cruz e Silva.
O Bacharel João Ignacio de Almeida.
O Bacharel Ambrosio Picaluga.
O Bacharel Antonio Xavier da Costa Sameiro.
O Bacharel Rodrigo Manoel de Carvalho.
O Doutor Antonio Vicente de Sousa.
O Bacharel Antonio Benvenuto Jorge, com exercicio na Casa da Supplicação.
O Bacharel José Manoel de Oliveira Mascarenhas, reconduzido em Corregedor do Civel da Cidade, fazendo nelle o lugar do Porto.
O Bacharel Francisco Antonio Pinheiro da Fonseca, reconduzido em Corregedor de Lamego, fazendo nelle o lugar do Porto.

Desembargadores para a Relação da Bahia.

O Bacharel João da Rocha Dantas, Chanceller.
O Bacharel Antonio Xavier Pinto de Moraes Teixeira Homem.
O Bacharel José Luiz de Magalhães e Menezes.
O Bacharel Mathias José Ribeiro.
O Bacharel José de Mendoça Matos Moreira.

Desembargadores para a Relação do Rio de Janeiro.

O Bacharel José Soares Barbosa.
O Bacharel Antonio Rodrigues Gaioso.
O Bacharel José Feliciano da Rocha Gameiro.

Provimentos Militares.

Brigadeiro d'Infanteria, conservando o exercicio que tem de Coronel do Regimento d'Artilheria de *Faro*, por Decreto de 17 d'Agosto de 1789, Theodosio da Silva Rebocho.

Para o Regimento d'Infanteria de Monsão, *por Decreto de 21 dito.*

Ajudante, Manoel de Sousa Sarmento Machado de Menezes.

Capitão de Granadeiros, Jacinto José de Sousa.

Capitães de Fuzileiros: Manoel Antonio da Cunha: Alvaro Barbosa de Aborim.

Tenentes de Granadeiros: Francisco José de Sousa Caldas: Luiz Antonio Calheiros.

Tenentes de Fuzileiros: Luiz Jacomo de Sousa: Antonio Correa Felgueiras: José de Brito e Alvellos: Manoel de Passos Ferreira: José Antonio Pereira.

Alferes de Granadeiros: João Baptista de Brito: Joaquim Alvares de Oliveira.

Alferes de Fuzileiros: Sebastião Pita Bezerra: Simão José Lucas do Sobral: Thomaz José Pinto de Villa-Lobos: Pedro da Cunha de Soto-maior: José de Barros Lima: Francisco Xavier Calheiros: João Lopes de Leão.

Reformados: o Capitão Manoel Pereira Barreto, no mesmo posto com o soldo por inteiro.

O Tenente Francisco Pinto de Villa-Lobos, no posto de Capitão com o soldo dito.

O Sargento João Barbosa da Cunha, no posto de Alferes com o soldo dito.

O Sargento Paulo Antunes Lage, no posto de Alferes com o soldo dito.

O Furriel Francisco Gonsalves de Azevedo, no posto de Sargento com o soldo dito.

LISBOA. NA REGIA OFFICINA TYPOGRAFICA. 1789.
Com licença da Real Meza da Commissão Geral sobre o Exame, e Censura dos Livros.

SUPPLEMENTO
A'
GAZETA DE LISBOA
NUMERO XXXV.

Com Privilegio de Sua Mageſtade.

Seſta feira 4 de Setembro de 1789.

PETERSBURGO 14 de *Julho.*

AQui chegou ante-hontem hum Expreſſo do Feld Marechal Principe *Potemkin* com a noticia de ter elle chegado ao Exercito, e paſſado com elte o *Bog* para *Oltopol*, donde no 1.° do corrente fora expedido o dito correio, por quem igualmente conſta haver alli chegado o Principe *Carlos de Wurtemberg.*

A noſſa Corte publicou ha pouco huma relação, que lhe foi remettida pelo Almirante *Tſchitſchagoff*, por quem he commandada a Eſquadra do *Baltico.* Dá ella conta d' hum encontro que houve entre parte da pequena Eſquadra *Sueca* de *Sweaburgo*, e tres embarcações *Ruſſianas.* O objecto da contenda foi o poſto do cabo de *Parkulauta*, que os noſſos occupão, e por meio do qual conſervão cortada a communicação entre *Helſingfors*, e a parte occidental da coſta de *Finlandia.* Os *Suecos* para livrar-ſe deſte embaraço deſtacárão de *Sweaburgo* 3 meias galeras, 4 lanchas artilheiras, e hum chaveco. A iſto obſtárão os *Ruſſos* com huma fragata, hum bargantim, e hum cuter as ordens do Capitão *Schefchukow.* A 3 deſte mez ſe travou o combate, que por couſa de 2 horas e meia foi porfiado. Poſto que os *Suecos* ſe achaſſem ſoſtidos por huma bateria formada ſobre a coſta, a victoria pendeo da parte dos *Ruſſos*, os quaes, tendo depois ſahido em terra, tomárão a dita bateria, que deſtruírão, ficando com 2 peças de artilheria de ferro, huma grande quantidade de munições, e as bagagens do deſtacamento que alli havia eſtado. Tão precipitadamente ſe retirárão os *Suecos*, que os noſſos derão com 15 balas de artilheria nas fornalhas em que elles as eſtavão abrazando, e tiverão tempo de extinguir o fogo que tinhão poſto á ſobredita bateria.

STOCKOLMO 29 de *Julho.*

Aqui conſta pelas ultimas noticias da *Finlandia*, que a 6 do corrente houve perto de *Kuſſala* huma bem renhida acção, a que deo lugar huma ſortida feita pela guarnição de *Fridericsham.* Durou por eſpaço de 9 horas, depois de que o inimigo ſe vio obrigado a dar coſtas para a meſma praça. Por ora não ſabemos que perda experimentárão os *Ruſſos* neſſa occaſião: a noſſa foi de 19 mortos, e 100 feridos.

Hum Sargento Mór do Regimento, que ſe acha em *Savolax*, chegou ha pouco a eſta capital com a noticia de ter o Brigadeiro *Steding* atacado perto de *Partumati* junto a *Nyslot* o Corpo de *Ruſſianos*, que commanda o General *Schultz*, a quem fez dar coſtas, aprizionando-lhe o Sargento Mór *Toll*, Governador de *Nyslot*, com 24 Officiaes ſubalternos, e 650 ſoldados, além de lhe tomar 6 peças de artilheria, 2 eſtandartes, e 15 carros de munições. Da noſſa parte 6 Officiaes ſubalternos, e 42 ſoldados forão mortos neſta acção, e 132 feridos. S. M. attendendo ao valor do ſobredito Brigadeiro, o promoveo logo ao poſto de Major General. Tambem conſta que o General *Meyerfeldt* ſe fez ſenhor a 14 do corrente do importante poſto de *Hogsfort*, depois d' hum vivo ataque, a que aſſiſtio

S.

S. M. em pessoa, e que se apoderou igualmente dos postos de *Summer*, que ficão milha e meia de *Fridericsham*, para onde mandou por agua hum trem de artilheria, a fim de poder melhor atacar aquella cidade.

COPENHAGUE 4 *d'Agosto.*

Consta ter havido a 26 do mez passado hum combate entre as Armadas *Russiana* e *Sueca* perto de *Bornholm*, o qual começou ás duas horas da tarde, e durou até ás 8 da noite. As particularidades que por ora se sabem a este respeito se reduzem a que as forças *Russianas*, commandadas pelo Almirante *Tchitchakoff*, se retirárão, e que o Duque de *Sudermania* deo depois á véla para *Carlscrona*, em cujo porto já entrou. A Esquadra *Russiana*, commandada pelo Almirante *Kostaninoff*, sahio a 30 do mez passado da bahia de *Kioge*, e tomou o rumo do Oeste: quasi ao mesmo tempo toda a Esquadra *Dinamarqueza* levou ferro, e seguio a mesma derrota. Dizem agora que as sobreditas forças *Russianas* se unirão entre *Carlscrona*, e a Ilha de *Gothland*.

VARSOVIA 29 *de Julho.*

Os Banqueiros *Tepper* e *Cabrit* tratão agora de negocear hum emprestimo de 3 milhões de florins para a *Lithuania*. O Marechal da Confederação deo a saber á Dieta na primeira sessão depois das ferias, que o Banqueiro *Blanc* tinha feito present de 50ɸ florins á Repartição de Guerra.

Sedo verá esta Republica completados os desejos que tem de que as tropas e armazens dos *Russos* se tirem dos seus territorios. O Principe *Potemkin* encarregou este objecto ao Major General *Bude*, o qual já chegou a *Ciechanowica*, aonde está substituindo o General *Schamscheff*. Em nomear para o expressado fim hum sujeito tanto do agrado da Nação *Polaca*, mostra bem o Principe *Potemkin* o quanto lhe he fiel. A's rendas deste Principe se ajuntão agora 300ɸ florins por anno em consequencia de humas terras, que acaba de adquirir na *Polonia*.

As cartas que ultimamente tivemos da *Ukrania*, em data de 15 do corrente, fazem menção de que huma Armada *Turca* de 100 vélas fora vista perto de *Oczakow*, e que os *Russos* se tem retirado dos arredores de *Bender*. Posteriormente se recebêrão noticias de *Oczakow* que perto da Ilha de *Berezan* apparecêra a dita Armada composta de 14 náos de linha, 15 fragatas, e outras embarcações mais pequenas, que por todas fazião o referido numero, e estavão dispostas por fórma de meia lua, no designio de bloquear a sobredita praça. Tendo o Vice-Almirante *Russiano* Conde de *Weynowich*, a cujas ordens se achão 7 náos de linha, e 23 fragatas, recebido logo esta noticia, não podemos deixar de suppôr que terá já havido algum combate entre as duas Armadas. Tambem he voz constante haverem os *Cosacos Russos* derrotado perto de *Bender* a hum Corpo de 3ɸ *Turcos*, que procurava entrar naquella praça para reforço da sua guarnição.

Não falta aqui quem se persuada que a prizão do Principe *Poninski* terá férias consequencias, já pela violação do territorio *Prussiano*, em que o tornárão a apanhar, já pelo grande numero de Ecclesiasticos e Seculares, que com elle tiverão parte na causa das desgraças, que experimentou a *Polonia* ao tempo da sua divisão. O Marquez de *Luchesini*, Ministro da Corte de *Berlin*, fez saber á Repartição dos Negocios estrangeiros o quanto sentia que a prizão do Principe *Poninski* e seu filho se effeituasse na villa de *Rubinkowo*, com violação do territorio *Prussiano*. O dito Principe está agora recluso com todo o rigor, sem que seu filho nem irmão lhe possão fallar. O segundo ameaça denunciar varias pessoas da maior consideração, se chegar a padecer o prezo, que diz não estar mais culpado do que aquelles, cujos nomes se propõe declarar.

ALEMANHA. *Vienna 1.° d'Agosto.*

O Imperador está já inteiramente livre da fevre, que tanto o perseguio, de forte

te

te que quinta feira passada sahio a dar hum passeio a cavallo pela primeira vez depois do seu restabelecimento.

Do *Bannato* se recebeo aqui ha pouco a noticia de terem os *Turcos* totalmente sahido daquella provincia, e tornado para o seu proprio territorio. Consta-nos tambem que *Bender* se acha actualmente bloqueada pelo Principe *Potemkin*, e que as Armadas *Russiana* e *Turca* andão no *Mar Negro*, de sorte que a cada momento esperamos alguma nova muito importante. O novo *Grão-Visir* parece ter adoptado hum plano inteiramente differente do do seu predecessor. Temos algum fundamento para crer que elle opporá as suas maiores forças aos *Russos* na *Bessarabia*, e que reservará as demais para vigiar os movimentos das tropas *Austriacas* nas vizinhanças de *Nissa*.

Berlin 2 d'Agosto.

Aqui corre huma voz assás geral, de que para o mez d'Outubro proximo futuro ha de haver em *Copenhague* hum Congresso de Ministros assim das Potencias Belligerantes, como das Medianeiras, em cujo numero entra a *Prussia*, para effeito de especificar as pertenções que o Rei de *Suecia* tem áquella parte da *Finlandia* sobre que agora contende, e consecutivamente proceder aos preliminares d'huma pacificação entre a Imperatriz, e S. M. *Sueca*, visto se ter conhecido que a guerra he muito prejudicial para as demais Potencias na situação, em que agora se acha a *Europa*.

Hamburgo 6 d'Agosto.

Referem as cartas de *Helsingfors* que a 26 do mez passado houve, 12 milhas a leste de *Bornholm*, hum combate entre as Armadas *Sueca* e *Russiana*, em que só ficárão 12 homens mortos a bordo da primeira. De *Carlscrona* escrevem que alli chegou prezo a bordo d'hum hyate hum Vice-Almirante, que logo foi conduzido a *Stockolmo*. Culpão-no de não ter cumprido com as ordens que tinha de atacar no sobredito combate 5 náos de guerra *Russianas*.

Continuação das noticias de Londres de 18 d'Agosto.

O Duque de *Dorset*, Embaixador da nossa Corte na de *França*, chegou a este paiz a 12 do corrente.

No dia 11 se deo na Camara alta por commissão o regio beneplacito a alguns Bils, como são os do fundo consolidado, do tabaco, do commercio da escravatura, do emprestimo d'hum milhão para augmentar o fundo da Companhia da *India*, &c. Depois do que, estando presentes os *Communs*, o Lord *Chanceller*, de ordem de S. M., deo por prorogado o Parlamento até o dia 29 d'Outubro proximo futuro.

Escrevem de *Plymouth* que a Esquadra, composta de 7 náos de linha, 2 fragatas, e 2 cuters, que sahio de *Portsmouth* a 28 do mez passado debaixo do mando do Comodoro *Goodall*, chegou áquellas aguas a 13 do corrente. A Capitânia desta Esquadra he a náo de guerra appellidada *Carnatic* de 74 peças, que a Companhia da *India* deo ao Governo. No estaleiro de *Plymouth* se estão fazendo grandes preparativos para a recepção de SS. MM. e AA., que para alli partirão do *Weymouth* no mesmo dia 13.

A respeito do combate que os *Suecos* tiverão a 26 do mez passado com os *Russos*, sabe-se agora que duas fragatas dos primeiros deixárão a 2 navios *Russianos* de 64 peças incapazes de proseguir na acção. A náo do Duque de *Sudermania*, e outras duas forão atacadas fortemente por 5 das maiores do inimigo: neste meio tempo o Duque fez por 15 vezes final ao Vice-Almirante *Sueco* para cahir sobre aquelles navios, que lhe tinhão sido indicados antes do combate: elle porém se houve com tão indesculpavel negligencia, que nem hum tiro se quer disparou. Assegura o Duque que, a não ter assim succedido, sem dúvida se have-

ve-

veria apoderado de 5 navios dos *Russos*. Como as forças navaes destes se combinarão, consta agora a sua Armada de 32 vélas. A *Sueca* consiste em 24, que entrárão em *Carlscrona*.

PARIS 11 *d'Agosto*.

O Marquez de la *Salle*, segundo Coronel da Ordenança de *Paris*, escapou quasi por milagre de ser enforcado esta semana pela plebe na praça de *Greve*, por ter, segundo dizem, dado ordem para que hum barco de polvora pudesse livremente passar por esta capital até *Essonne*. O barco porém foi detido sobre o *Sena* defronte de *Paris*; e constando da ordem dada pelo dito Marquez, foi tal a aversão que contra elle concebeo a plebe, que, a não lhe terem os Vereadores da Camara (aonde elle se achava) facilitado occultamente os meios de se esconder, certamente teria perdido a vida. Mais de 500 pessoas o estiverão esperando na sobredita praça até ás 10 horas da noite, gritando de quando em quando que o enforcassem, e com a forca illuminada. Por fim 800 homens da Ordenança, e algumas patrulhas das Guardas *Francezas* fizerão com que a plebe se dispersasse. Dizem que o Marquez foi no dia seguinte justificar-se perante a Assemblea nacional, mostrando que elle não tinha culpa alguma, visto não haver feito mais do que assignar a ordem dos Vereadores da Camara. O mal foi não annunciar esta ao povo por hum Edital a licença que dava ao barco para partir. A polvora foi ultimamente desembarcada, e conduzida ao Arsenal para uso das tropas da Ordenança *Parisiense*.

MADRID 25 *d'Agosto*.

S. M. foi servido publicar hum Decreto a 15 do corrente, pelo qual, ampliando os artigos 29 e 30 da Real Cedula do estabelecimento da Companhia de *Filippinas*, em que se declarou o porto de *Manilha* por franco para as Nações *Asiaticas*, permitte que por 3 annos, contados desde o 1.° de Setembro de 1790, possão todas as Nações *Europeas* passar com os seus navios mercantes ao dito porto, introduzir e vender no mesmo os generos *Asiaticos* tão sómente que levarem, e exportar a prata, e demais generos de *Hespanha*, *America*, e *Filippinas*, e os de fóra introduzidas pela Companhia, bem como o podem fazer as Nações *Asiaticas*.

LISBOA 4 *de Setembro*.

Provimentos Militares.

Por Decreto de 5 d'Agosto de 1789, Coronel d'Infanteria reformado, com soldo por inteiro, *Manoel da Ponte Pedreira*.

Por Resoluções de 21 dito: Governador da Praça de *Faro*, *Jaques Filippe de Landerset*.

Ajudante da Praça de *Juromenha*, *João Antonio d'Azevedo*.

Por Decretos de 28 dito: Coronel do Regimento d'Infanteria da Praça de *Serpa*, *Vicente Ferreira da Silva*.

Sargento Mór graduado, com soldo, e exercicio de Capitão no Regimento de Cavallaria de *Bragança*, *José Teixeira de Magalhães e Lacerda*.

Sargento Mór da Praça d'*Almeida*, *Antonio José d'Abreu Castello-branco*.

Sargento Mór d'Infanteria, e Governador da Praça de *Juromenha*, *Verissimo Antonio da Gama Lobo*.

A 31 do mez passado entrou neste porto a náo de guerra *Conceição*, em a qual veio o Coronel de Mar *José de Mello Brayner*, com o seu Capitão de Bandeira, o Capitão de Mar e Guerra *Joaquim José dos Santos*, e no dia seguinte se começou a desarmar.

LISBOA. NA REGIA OFFICINA TYPOGRAFICA. 1789.
Com licença da Real Meza da Commissão Geral sobre o Exame, e Censura dos Livros.

SEGUNDO SUPPLEMENTO
A'
GAZETA DE LISBOA
NUMERO XXXV.
Com Privilegio de Sua Mageſtade.
Sabbado 5 de Setembro de 1789.

Extracto d' huma carta de Paris de 11 d' Agoſto de 1789 a reſpeito do que ſe paſſou na Aſſemblea Nacional deſde 5 até 8 do meſmo mez.

A 5 d' Agoſto teve principio a ſeſsão da Aſſemblea Nacional pela leitura do Proceſſo Verbal da ſeſsão do dia precedente: ſeſsão, que ſerá ſempre aſſignalada nos Annaes da *França*. A cada inſtante era o leitor interrompido, notando-ſe-lhe que faltava algum grande ſacrificio, ou reſórma conſideravel, porque effectivamente não tinha ſido poſſivel deixar de omittir algumas couſas. Similhantes reparos porem de nenhuma ſorte impacientavão o leitor, ſem embargo de o interromperem, pois elle os ouvia, e apontava com reconhecimento.

Os Deputados das tres Ordens da Provincia d' *Alſacia*, poſto que não aſſiſtiſſem á ſeſsão de hontem, na de hoje ſe preſtárão aos meſmos ſacrificios, que o patriotiſmo e generoſidade tinhão dictado aos demais.

Todas as deliberações do dia 4, havendo hoje ſido lidas, e novamente coordenadas, recebêrão huma ſegunda approvação, ou ratificação. Não ſe póde com tudo duvidar que os meios de pôr em execução algumas dellas exigem ainda diſcuſsões ſecundarias.

Hum Deputado propoz logo depois, que a abolição dos Parlamentos do Reino devia incluir-ſe nas demais, que a Aſſemblea Nacional tinha decretado. Eſta propoſta porém pareceo prematura, porque a Aſſemblea intenta tratar deſte ponto, quando eventilar a nova organização, que ſe deve dar aos Tribunaes de Juſtiça.

Na ſeſsão de hontem tinha Mr. *Dupont* propóſto que a Aſſemblea Nacional houveſſe de dar ao poder executivo e Tribunaes a ſua energia ordinaria, e huma força capaz de reprimir os foraſteiros e licencioſos, que atacão por todo o Reino a gente, e ſeus bens, e para aſſegurar huma livre circulação dos mantimentos, que ſe acha agora ſuſpenſa d' huma Provincia para outra, e de cidade para cidade. Havendo Mr. *Dupont* tornado hoje a fazer a meſma propoſta, não houve duvida em admittir o ſubſtancial della; mas duvidou-ſe ſe acaſo para reſtabelecer a boa ordem, e repellir toda a caſta de violencias que ſe commettião, era preciſo empregar as tropas pagas, requerendo-o as Camaras, ou as Milicias compoſtas dos habitantes de cada lugar, que hoje ſe achão armados quaſi por todo o Reino? O parecer da Aſſemblea pendeo para que ſe empregaſſem os ſoldados pagos, todas as vezes que as Camaras o requereſſem.

Ao tempo que a ſeſsão eſtava para terminar, o Preſidente annunciou huma carta dos tres Miniſtros novos, pela qual elles ſignificavão á Aſſemblea Nacional o ſeu reconhecimento, e promettião conformar-ſe com ella em todas as ſuas maximas.

6 d' Agoſto. Não obſtante a ſegunda approvação, que hontem ſe tinha dado ás deliberações da memoravel ſeſsão nocturna do dia 4 para 5 deſte mez, a Aſſemblea tinha hontem determinado que havia de examinar cada huma das ditas de-

deliberações em particular, a fim de procurar os melhores meios de as pôr todas em execução. Em primeiro lugar tratou ella hoje de examinar a abolição dos direitos feudaes: depois de largas discussões, foi a questão decretada do modo seguinte: « Abroga a Assemblea Nacional inteiramente o regime feudal, e decla-» ra que nos direitos e deveres assim feudaes como censuaes, aquelles, que pro-» vém da mão morta, tanto real como pessoal, e da servidão pessoal, e aquel-» les, que estão em seu lugar, ficão abolidos sem resarcimento; que todos os de-» mais são resgataveis, e que o preço do resgate, e o modo de o fazer serão fixa-» dos pela Assemblea Nacional, a qual ordena que aquelles dos ditos direitos, que » não ficão assima supprimidos, continuaraõ a ser pagos. »

Decidida que foi esta questão, fallou se dos direitos honorificos. Muitos Deputados da Nobreza se mostravão dispostos para ceder delles; outros porém requerião intervallos. Assim esta questão ficou differida para outra occasião.

Hoje de tarde houve outra sessão, na qual se noticiou á Assemblea o como o Duque de *Vauguyon* tinha por suspeitas sido prezo no *Havre de Grace*. A Junta das Notificações foi de parecer que este negocio se remettesse á decisão do poder executivo: o que a Assemblea approvou.

Passando-se depois a examinar a deliberação sobre a abolição dos pombaes, por fim de alguns debates, lavrou-se o seguinte Decreto: « Fica abolido o direito » exclusivo de ter pombaes, quer sejão grandes, ou pequenos. Serão os pombos » fechados nos seus privativos lugares dentro do tempo fixado pelas Corporações » dos habitantes de cada povoação, e entretanto serão havidos por caça, e cada » hum poderá matallos no seu terreno. »

7 *d' Agosto.* A sessão deste dia começou por examinar a deliberação sobre a abolição do direito de caça. Este artigo não deixou de encontrar algumas objecções; mas, como forão faceis de dissolver, ficou por fim decretado do modo seguinte: « O direito exclusivo de caçar, e ter coelheiras não fechadas, fica igual-» mente abolido, e todo o possuidor de herdades tem o direito de destruir, ou » mandar destruir nas suas terras tão sómente toda a casta de caça. Todas as cou-» tadas, e todo o lugar reservado para divertimentos quaesquer que sejão, ficão » tambem abolidos: aos divertimentos pessoaes da Magestade se ha de prover por » hum modo compativel com a liberdade e possessões do povo. Supplicar-se-ha a » S. M. por meio do nosso Presidente, que mande pôr em liberdade os forçados » das galés, e os prezos por facto simples de caça, e que mande que os degra-» dados pelo mesmo facto tornem para o Reino; e todos os processos pendentes » por crime de caça ficaraõ sem effeito, e continuação. »

Depois disto entrárão na sala seis Ministros de S. M., que são: os Arcebispos de *Bordeos*, e de *Vienna*, Mr. *Necker*, o Conde de S. *Priest*, Mr. de *Montmorin*, e o Marechal de *Beauvau*. O Guarda-Sellos foi o primeiro que fallou á Assemblea, requerendo lhe que restituisse á authoridade, por toda a parte debilitada, e desconhecida, a força necessaria para defender a liberdade e segurança pública, que em cada lugar se vião accommettidas, e violadas. Estribava-se este requerimento em hum quadro rapido, energico, e lastimoso dos males, que desolão agora o Reino.

Mr. *Necker*, tendo consecutivamente fallado, representou que, em quanto os homicidios, roubos, e incendios devastão a *França*, as contribuições por toda a parte diminuidas, ou inteiramente recusadas, a inhabilitão de todo para satisfazer ás suas precisões e desempenhos. A' Assemblea Nacional supplicou elle não permittisse que, em quanto sublimes Arquitectos politicos tração o desenho d'huma admiravel Constituição, se espalhem e despedacem os materiaes do edificio. Por fim propoz hum emprestimo de 30 milhões, assegurando ser necessario contrahil-

lo

lo logo logo, e que ſem eſte empreſtimo ſe não podia ſalvar o Eſtado, viſto que o Erario Regio ſe achava exhauſto. Eſta propoſta foi remettida á Junta da Fazenda para a examinar, a fim de ſe ſubmetter no dia ſeguinte a decisão da Aſſembléa.

8 *d'Agoſto*. A ſeſsão deſte dia começou pela queſtão: Se ſe deveria, ou não contrahir hum empreſtimo? Se a neceſſidade, e as deſgraças da actual conjunctura devem fazer com que elle ſeja proviſoriamente concedido? Se cada hum deve neſta parte aſſerrar-ſe ás ſuas poſſeſsões, as quaes não permittem empreſtimo algum, ſem que primeiro fique eſtabelecida a Conſtituição?

Eſta deliberação ſe fazia neceſſaria por algumas circumſtancias bem criticas. He evidente que as perturbações dos tempos, e a interrupção dos pagamentos Reaes exigem hum empreſtimo: as tempeſtades, ſuſcitadas em toda a parte, tem totalmente obſtado a que couſa alguma circule; por tanto o credito publico, o commercio, e as manufacturas vão desfalecendo. Se a aurora da Conſtituição for nebuloſa, o dia que ſe lhe ſeguir ſerá ſem dúvida bello; e eſta momentanea tormenta tornará a ſua ſerenidade mais conſtante. Com tudo o Erario Regio eſtá quaſi exhauſto, e são dignas de attenção as peſſoas que dahi eſperão haver os ſeus meios de ſubſiſtencia nos mezes d'Agoſto e Setembro.

Por outra parte ſe acha já aſſentada a baſe da Conſtituição: os tributos forão d'antemão declarados por communs: as Provincias renunciarão ja as ſuas izenções e privilegios particulares: aſſim não falta mais do que ratificar iſto por hum Decreto. ElRei, pela declaração que ultimamente fez, não quiz que ſe eſtabeleceſſe impoſto algum, nem houveſſe a menor alteração na moeda ſem o conſentimento da Nação: a reſponſabilidade dos Miniſtros, e Agentes do poder militar e civil eſtá determinada: as ordens do Eſtado ſe achão reunidas, votando já de commum acordo: os Eſtados Geraes terão a certeza de ſe renovarem dentro de certos tempos. Achando-ſe pois firmadas eſtas baſes, não ſe póde ir contra inſtrucção, ou mandado algum imperativo, e que prohiba contrahir hum empreſtimo primeiro que a Conſtituição ſe eſtabeleça.

O Duque d'*Aiguillon* por tanto, depois de ter relatado a conta dada pela Junta da Fazenda a eſte reſpeito, fez ver que a dita Junta pendia para que ſe contrahiſſe hum empreſtimo, por julgar que as circumſtancias o tornavão neceſſario. Depois appreſentou hum mappa da receita, e deſpeza do Erario Regio durante os mezes d'Agoſto e Setembro. Por elle ſe moſtra em ſumma que a receita deſtes dous mezes deita a 37 milhões e 220 libras: e que a deſpeza pelo meſmo eſpaço de tempo chega a 68 milhões: daqui reſulta relativamente aos ditos dous mezes hum *deficit* de 30 milhões, pouco mais ou menos. Eſte negocio foi eſpecificadamente ſubmettido á conſideração da Aſſemblea.

Havendo-ſe depois diſto lido o projecto apreſentado por Mr. *Necker*, notou-ſe logo que o Decreto não devia de ſer paſſado em nome do Soberano, mas ſim em nome da Nação, e que o ſeu theor foſſe o ſeguinte: » A Aſſemblea Na- » cional, tendo declarado que punha os crédores do Eſtado debaixo da ſalva » guarda da honra e lealdade *Franceza*; e ſendo informada do deſagradavel eſta- » do em que as rendas publicas devião ficar pelos mezes d'Agoſto e Setembro, » decretou que ſe contrahiſſe hum empreſtimo, &c. »

A eſte reſpeito houverão logo opiniões *pro* e *contra*. Entre os Vogaes, que propuzerão meios para contrahir o ſobredito empreſtimo ſem perjuizo das Provincias, ſe diſtinguirão o Conde de *Mirabeau*, o Viſconde de *Mirabeau* ſeu irmão, e o Marquez de la *Coſte*. O primeiro propoz que ſe deſſem por hypotheca deſte empreſtimo os bens particulares dos Deputados, ſem empenhar os da Nação. O Viſconde de *Mirabeau* diſſe, que, contrahindo hum tal empreſtimo, ſe de-

viao

vião pelo menos limitar as deſpezas exceſſivas, e em eſpecial as mercês e tenças: que o homem ſó podia ſer generoſo com o que era ſeu: e que neſtes termos o Eſtado não podia conceder dinheiro a huns, fazendo ao meſmo tempo eſperar a outros pelo que ſe lhes devia legitimamente. Por tanto requereo ſe eſtabeleceſſe huma Junta para inveſtigar os fundamentos das mercês, reduzir as que são juſtas, ſupprimir as que o não são, e ſobre tudo encurtar o ſeu numero, todas as vezes que for exceſſivo. Terminou o dito Viſconde o ſeu diſcurſo, declarando que renunciava deſde logo huma unica tença de 2[illegible] libras que lhe dava a Coroa pelos ſerviços que fizera na guerra da *America*.

O Marquez de la *Coſte* notou que, para facilitar o empreſtimo, era neceſſario dar huma hypotheca aos credores, e que nenhuma podia ſer mais ſegura do que os bens do Clero: que eſtes bens pertencião a Nação, não tendo os Eccleſiaſticos mais que o ſeu uſofruto: e que ſem perjudicar á perfruição actual dos Beneficiados, ſe podia reter da renda que muitos delles eſtavão para cobrar, com que ſupprir a hypotheca eſpecial do empreſtimo. Os membros do Clero penſárão que eſta idea affaſtava os animos da queſtão principal: provou-ſe porém que o contrario era o que devia acontecer.

Tendo ſe, depois deſtas diſcuſsões, paſſado a votar ſobre os dous objectos ſeguintes: 1.º deverá ou não deverá haver empreſtimo? A pluralidade determinou que o houveſſe. 2.º De que ſomma deverá elle conſtar? A pluralidade decretou que foſſe de 30 milhões. A diſcuſsão ſobre a formalidade, e hypotheca que ſe lhe deve dar, ficou differida para á manhã.

Havendo a Aſſemblea além diſſo deliberado ſobre o 6.º artigo do ſeu precedente Acordão, declarou por fim o ſeguinte: » Os cargos de Juſtiça dependentes » dos Senhores Territoriaes ficão ſupprimidos ſem reſarcimento algum: os Officiaes porém empregados nelles proſeguirão no exercicio das ſuas funções, em » quanto a Aſſemblea Nacional não der as providencias neceſſarias para huma nova ordem na adminiſtração da juſtiça. »

Eſte artigo deve ſocegar os habitantes dos campos, que vivem vexados pela adminiſtração da juſtiça ſubalterna, viſto prometter que ella lhes ha de ſer adminiſtrada por hum modo mais prompto, e menos deſpendioſo. O Duque de *Mortemar* notou a eſte reſpeito, que elle poſſuia ſete officios de juſtiça conſideraveis, tres dos quaes dependião directamente do Parlamento; mas que para bem dos póvos já lhe tardava a conſummação do ſeu livre ſacrificio: aſſim pedia que logo logo ſe lavraſſe o Acordão. O ſeu zelo e patriotiſmo merecêrão o applauſo da Aſſemblea.

LISBOA 5 de *Setembro*.

O contentamento, que aqui ſe experimenta na completa melhoria do Principe noſſo Senhor, he proporcionado ao grande amor que todo eſte povo lhe profeſſa; e para fazer mais viſivel hum tão bem motivado regozijo, quaſi todas as caſas de *Lisboa* de ſeu proprio movimento ſe illuminárão nas noites de 3.ª, 4.ª, e 5.ª feira deſta ſemana. Em celebridade de tão plauſivel objecto, fez o Chefe da Policia no Caſtello de S. *Jorge* deſta cidade nos meſmos dias huma função, que por magnifica deixou admirados os ricos, e por pia conſolados os pobres, augmentando o ſeu eſplendor humas ſoberbas luminarias, que neſſas tres noites offereceo hum lado do dito Caſtello. (Noutra Folha daremos mais circumſtanciada noticia deſte ſumptuoſo e extraordinario feſtim.)

Na loja da Gazeta ſe acha huma Ode ao reſtabelecimento da ſaude de S. A. R.

LISBOA. NA REGIA OFFICINA TYPOGRAFICA. 1789.
Com licença da Real Meza da Commiſsão Geral ſobre o Exame, e Cenſura dos Livros.

Num. 36.

GAZETA DE LISBOA

Com Privilegio de Sua Mageſtade.

Terça feira 8 de Setembro de 1789.

CONSTANTINOPLA 24 *de Junho.*

NAſif *Effendi*, Kiaya Bey que foi, achando-ſe prezo por ordem do *Grão-Senhor*, e com todos os ſeus bens (que ſe avalião em 2 milhões de ſequins) confiſcados, foi no dia 19 do corrente chamado á preſença do *Kaimakan.* Ao cumprir com eſta ordem, accommettêrão-no na rua alguns ſoldados com quem ſe achava o algoz, que ao entrar da porta do dito Miniſtro lhe cortou a cabeça. Por tres dias eſteve ella expoſta á viſta de todos com o ſeguinte rotulo: *Caſtigo, que merecem os traidores ao ſeu Soberano.* Não ſó o irmão do infeliz *Naſif* ſe acha prezo, mas tambem ſua mulher, e mãi. Tanto goſtava o falecido Sultão deſta familia, quanto a aborrece o actual.

A' grande penuria que houve neſta capital ſe ſeguio a abundancia, eſtando a farinha pela metade do que cuſtava. Tambem tem baixado o preço do arroz, ſendo tão grandes as remeſſas que delle tem vindo, que apenas ha armazens, aonde o pôr. De *Corfu* aqui acaba de chegar hum navio *Veneziano* denominado o *Carmo* com huma avultada carregação de trigo.

A peſte, que nos hia perſeguindo de novo, já ſe acha totalmente diſſipada, de ſorte que ha muitos annos nos não temos viſto neſta eſtação tão livres della como agora: em muitas partes porém da *Morea*, e em *Athenas* ande com grande violencia: o que tambem nos conſta ſucceder em *Smyrna*, e *Argel*, com eſpecialidade no diſtricto de *Maſcara*, aonde leva diariamente de 20 a 30 peſſoas.

ITALIA.

Napoles 28 de Julho.

As cartas de todas as provincias, aſſim deſte Reino, como da *Sicilia*, fazem menção de ter havido eſte anno huma colheita ſummamente abundante de toda a caſta de grão frumentaceo, e legumes.

O Codigo das Leis *Napolitanas*, compillado pelo célebre Juriſconſulto D. *Joſe Cirillo*, eſtá quaſi impreſſo: o primeiro volume já ſe publicou, e o ſegundo não póde tardar.

Aqui chegou a 21 deſte mez hum Embaixador da Regencia de *Tripoli*, por nome *Sidi Mahmud*, com huma grande comitiva, e hum magnifico trem a bordo de 2 navios *Francezes*; e tendo-ſe apreſentado a 23 ao General *Acton* para lhe fazer ver as ſuas Credenciaes, teve a 26 a ſua primeira audiencia de ElRei, á qual foi conduzido em coches da Caſa Real. Tem eſte Miniſtro no ſeu alojamento huma guarda de honra, e anda acompanhado por hum Official *Napolitano*, que a noſſa Corte para iſſo deſtinou.

Veneza 6 d' Agoſto.

Dizem que havendo a Corte de *Conſtantinopla* pedido licença para as ſuas tropas paſſarem pelo noſſo territorio, o Senado lha negou abſolutamente. Os corſarios *Ruſſianos* tomárão ha pouco perto de *Patras* hum chaveco *Turco* de 36 peças, e outra embarcação carregada de ferro.

Aqui

Aqui se acabão de receber algumas cartas de *Montenegro*, que referem haver-se o Baxá de *Scutari* ultimamente visto no maior perigo. Indo de passeio a cavallo, foi ferido n'uma ilharga por huma bala de mosqueteria. Não se sabe quem lhe atirou; mas isto tem augmentado a sua desconfiança, e prova a aversão que todos lhe tem. Cada vez se mostra elle mais cauteloso e cruel. Póde-se ter por certo que aquella Potencia, que se resolvesse a atacalo, seria sostida pelos *Montenegrinos*, por todos os *Christãos* da *Albania*, e por outros póvos, que só esperão por conjunctura favoravel para ajudarem a dar cabo de hum tão infame traidor, e a effeituar huma revolução, que assegure a paz aos póvos, a quem elle tanto tem opprimido.

Aqui se pensa que a Esquadra *Hespanhola*, que deo á véla do porto de *Napoles* com outra de S. M. *Siciliana*, navega para as costas d'*Albania*, por ser voz constante que o dito Monarca fórma huma legal pertenção ao dominio daquella provincia. Vão as mencionadas Esquadras providas de mantimentos para 3 mezes.

Roma 2 d' Agosto.

S. S. ordenou que á manhã houvesse hum Consistorio secreto para preconizar varias Mitras da Christandade, e crear Cardeal a Monsenhor *Luiz Flangini*, Auditor da Rota.

O emprego de Secretario da Congregação de *Propaganda* foi ha pouco conferido a Monsenhor *Zondadari*, Nuncio Apostolico em *Bruxellas*.

Nas excavações, que por ordem do Papa se vão fazendo no sitio chamado *Roma-velha*, fóra da porta de *S. João*, se tem achado, além de muitos fragmentos de marmores de diversa qualidade, 5 estatuas de 3 a 4 palmos de altura, que se julga servirão de adorno a alguma fonte pública; huma admiravel cabeça de Mercurio com azas no chapeo; outras duas do tamanho natural de *Apollo* e *Diana*, de boa esculura, hum sarcofago, no qual estão figuradas as Nereidas; huma estatua pequena, que representa o Sonho, esculpida em marmore *Grego*, e hum bello menino com hum cisne, similhante ao que se conserva na galeria do Capitolio, mas sem cabeça. Todas estas peças de antiguidade se collocarão no Museo *Pio Clementino* logo que se restaurarem.

Genova 1.º d' Agosto.

Ante-hontem foi eleito no Grão-Conselho com 385 votos por Doge da Republica o Serenissimo *Alerame Palavicino*, que nasceo a 29 de Setembro de 1730. Tomou logo posse da sua dignidade, e foi cumprimentado por toda a Nobreza, e pessoas de distinção. A sua coroação ficou differida para o mez de Janeiro proximo futuro.

HAIA 13 *d' Agosto.*

Voltando o Principe d' *Orange* a 8 deste mez á noite do Palacio de *Leeuwenhorst*, aonde tinha ido jantar com o Barão de *Wassenaer Starrenbourg*, cahio o coche, em que vinha, no Canal, que fica entre *Noordwyk* e *Catwyk*. Por felicidade porém não resultou deste desastre perjuizo algum, nem a S. A., nem aos Cavalheiros que o acompanhavão no coche, nem a pessoa alguma da sua comitiva.

O Collegio do Almirantado d' *Amsterdam*, com o consentimento do *Stadhouder*, mandou pôr prompto hum navio de 60 peças, que brevemente dará á véla debaixo do mando do Contra-Almirante *van Braam*.

Continuação das noticias de Londres de 18 d' Agosto.

A vinda do Duque de *Dorsert*, nosso Embaixador em *Paris*, tem motivado diversas conjecturas. Dizem huns que o descubrimento da sua correspondencia com o Conde d' *Artois* dera lugar a suppôr que elle animava naquella capital as medidas anti-populares: outros porém com mais fundamento assentão que as sabidas connexões do dito Embaixador com os Grandes, a quem foi forçoso abandonar a sua Patria, forão mais depressa a causa das suspeitas que contra el-

elle se formárão. Com tudo o Duque tinha precedentemente procurado dar ao Governo *Francez* huma prova do seu ingenuo modo de obrar, fazendo-lhe saber que tres mezes antes forão ter com elle tres sujeitos, que dizião ser Fidalgos da *Bretanha*, para lhe propôr que a sua Provincia se queria acolher á protecção da *Inglaterra* como hum Estado tributario, a fim de ser governada segundo o antigo systema feudal; e para segurança da fidelidade que protestava observar, offerecia ella entregar o porto de *Brest* ao Governo *Britanico*: tambem declarárão que para executar este projecto desejava a mesma Provincia que o Duque fizesse com que a sua Corte puzesse prompta huma Esquadra para a proteger por mar, e hum exercito para lhe assistir por terra. A resposta, que Mylord *Dorset* lhes deo, foi que como particular detestava a proposta que lhe acabavão de fazer; mas que como Ministro a havia de communicar á sua Corte, cujos sentimentos nesta parte concordarão depois com o que elle naquella occasião expressára. A pezar disso porém tem contribuido para despertar o ciume da Nação *Franceza*, e o seu receio de que meditamos contra ella algum ataque, a Esquadra que sahio de *Portsmouth* debaixo do mando do Comodoro *Goodall*.

Havendo a despeza da fabricação dos navios augmentado consideravelmente no tocante ás suas curvas, descobrio-se aqui ultimamente hum methodo de encurvar a madeira por meio da agua fervente: por este methodo se vem a poupar quatro quintos da despeza, sem que os navios por isso fiquem menos fortes.

A fragata a *Vestal* de 28 peças está a partir para a *India* com despachos do Governo. He a ultima embarcação que deve sahir este anno para aquella parte do mundo.

A Companhia da *India* vai comprando avultadas porções de cobre, que intenta enviar a *Bombaim* para o outono que vem. Este cobre, que será vendido em leilão, servirá para liquidar parte da divida da Companhia, a qual, pagando na India 8 a 9 p. c. de juros, ficará livre de hum tal onus, e ganhará cinco p. c.

Aqui se acabão de receber cartas de *Vizapatnam* que referem ter o navio da carreira da *India*, denominado *Trader*, que hia para *Pegu*, soçobrado naquelles mares em hum forte temporal, e como o Capitão, e 4 homens da equipagem se salvarão de huma maneira quasi milagrosa. Havendo se 16 homens, em cujo numero entrava o dito Capitão, mettido em huma jangada cousa de hum minuto antes que o navio se submergisse, nesta situação, sem socego, e com muito pouco mantimento, passárão nove dias á vista de terra, mas sem que della os divisassem, soffrendo amiudadas vezes o impulso das ondas que sobre elles quebravão. Por effeitos de desesperação, fome, e cansaço perdêrão 11 dos ditos infelices o acordo, de maneira que para pôr termo ao seu padecimento se lançárão ao mar. Os sinco porém como se houverão com mais constancia na sua adversidade, chegárão por fim a *Vizapatnam*, aonde forão tratados com o maior cuidado e humanidade. O Capitão foi o que sahio em terra com as forças menos exhaustas pela fortaleza com que se portou em tão apertado lance.

Hum sujeito, que escreve de *Calcutta* a hum amigo seu nesta capital, lhe communica as seguintes particularidades: » No dia 15 de Dezembro de 1787 partimos de *Patna* para *Decca*, aonde chegámos depois de 16 dias de viagem. A esse tempo reinava alli huma fome, que offereceo aos nossos olhos o mais horrivel espectaculo: não se podia sahir de casa por estarem as ruas cubertas de cadaveres, nos quaes vinhão dos sertões cevar-se diversos animaes silvestres. Estes póvos não costumão enterrar os seus mortos; mas, se podem com a despeza, reduzem-nos a cinzas, aliás, os rios lhes servem de sepultura. Não ha muitos dias vi eu conduzir para a margem de hum rio, na bai-

baixa mar, hum moribundo, que ahi deixárão para que a maré o levasse, como effectivamente succedeo. Se qualquer homem, mulher, ou criança morre de noite nestas terras, quando amanhece ja o cadaver está comido: disto tenho eu sido testemunha ocular. Ao tempo que eu me achava em *Decca* houve alli hum terrivel incendio que queimou tudo quanto existia n'uma extensão de sete milhas, perecendo nelle muitas pessoas. Na verdade era este lugar o mais infeliz que eu até então tinha conhecido; pois primeiramente foi perseguido por huma grande cheia, depois por huma cruel fome, e em terceiro lugar por hum voraz incendio. No primeiro de Dezembro de 1788 parti dalli para *Calcutta*, aonde cheguei dentro em 17 dias.»

MADRID 28 *d'Agosto.*

Havendo ElRei de *Sardenha* nomeado para Ministro d'Estado dos Negocios estrangeiros ao Conde *Graneri*, seu Embaixador nesta Corte, S. E. se despedio de SS. MM. e AA. no dia 16 do corrente.

LISBOA 8 *de Setembro.*

No dia 31 do mez passado o Excellentissimo Marquez de *Marialva* D. *Diogo*, Chefe do Regimento de Cavallaria d'*Alcantara*, querendo dar ao Omnipotente as devidas graças pelas felicissimas melhoras do Principe N. S., fez cantar na Capella do seu Quartel, que se achava accrescentada, e disposta com grandeza e magnificencia, huma Missa de Pontifical, que celebrou seu tio o Excellentissimo D. *Manoel de Noronha*, Prior Mór do Real Convento d'*Avis*, no fim da qual recitou o R. Prior da Paroquial de *S. Julião*, *Joaquim da Nobrega Cão e Aboim*, huma elegante e pathetica Oração, a que se seguio hum *Te Deum*, que executárão os melhores Instrumentistas e Cantores de *Lisboa*. Acabada esta pia acção, toda a Nobreza que a ella assistio, com todos os Officiaes e Cadetes do mesmo Regimento, se recolhêrão a huma grande barraca de campanha, junto do mesmo Quartel, aonde forão servidos em huma grandiosa e profusa meza. Ao mesmo tempo fez o dito Excellentissimo Chefe jantar á sua custa todo o Regimento, dividido em ranchos, procurando por este modo que hum tão grato successo fosse mais geralmente applaudido.

Escrevem de *Monforte d'Alemtejo* que no Convento de Religiosas *Franciscanas* daquella villa existem agora 25, com a singularidade de que 21 dellas tem todas para sima de 45 annos de habito, achando-se algumas clausuradas ha mais de 70 annos. Huma das mesmas Religiosas conta 101 annos de idade: alli falecêrão ultimamente duas, a primeira no 103.° anno da sua idade, e a segunda no 98.° As idades das 21 assima referidas são de 70, 80, e 90 annos: todas ellas se achão em boa disposição, de sorte que, não estranhando o trabalho da Communidade, cumprem perfeitamente com as suas obrigações.

O cambio he hoje na nossa praça. Para Amsterdam 51 ½. Genova 665. Hamburgo 47. Londres 67.

A V I S O.

Em *Villa Viçosa* D. *Maria Clara Castão Siabra*, esposa do Capitão Mór *José Antonio da Silveira e Couto*, e na Praça d'*Olivença* D. *Catharina Lauriana Castão Siabra*, tem hum remedio, que dão pelo amor de Deos, efficacissimo para curar alporcas, como a experiencia no espaço de 200 annos tem provado para com innumeraveis pessoas, menos as atacadas de mal venereo.

LISBOA. NA REGIA OFFICINA TYPOGRAFICA. 1789.
Com licença da Real Meza da Commissão Geral sobre o Exame, e Censura dos Livros.

SUPPLEMENTO EXTRAORDINARIO
A'
GAZETA DE LISBOA
NUMERO XXXVI.
Com Privilegio de Sua Mageftade.

Sefta feira 11 de Setembro de 1789.

Relação do feftim que houve no Caftello de S. Jorge defta cidade em celebridade do reftabelecimento da faude do Principe Noffo Senhor.

NO 1.º defte mez, pelas 10 horas da manhã, forão á Real Cafa Pia do Caftello de *S. Jorge* defta Cidade 128 Religiofos das Communidades de *S. Francifco de Portugal*, dos Reformados da Provincia de Noffa Senhora da *Arrabida*, da Provincia de *S. Francifco* do Reino do *Algarve*, e da Provincia dos Reformados de *Santo Antonio do Campo de Santa Anna*, pelos ter o Intendente Geral da Policia da Corte e Reino *Diogo Ignacio de Pina Manique* convocado para louvarem, e darem graças ao Deos todo poderofo pela confervaçao da preciofa vida do Principe N. S. no mefmo lugar aonde habitou a Rainha Santa *Ifabel*, com o Senhor Rei *D. Diniz*, e aonde fe achava collocada com a maior decencia a Imagem da mefma Santa. Juntos que forão, entoarão alli varias Orações proprias de huma, e outra acção: acabado o que, fe transferirão a outra grande fala na mefma galeria, que eftava bem ornada, aonde lhes foi fervido hum almoço com profusão, e delicadeza.

Depois, entoando novos Hymnos, fahirão com as fuas Cruzes alçadas as duas Communidades de *S. Francifco*, e debaixo das mefmas Cruzes os Reformados, acompanhados dos Collegiaes de *S. Lucas* (que exiftem na mefma Real Cafa Pia para o eftudo das Sciencias) veftidos com todo o aceio, com os feus uniformes de panno efcarlate, veftia e calção de fuftão, tudo novo, e das Fabricas defte Reino, e com hum grande numerõ de caldeirões cheios de comer, e taboleiros de maffas, e levando todos os Religiofos alcofas com pão, e os Collegiaes veftidos, e roupa para os prezos neceffitados, e outros emiffarios dinheiro para a applicação das efmolas, fe transferirão todos ás cadeias do Caftello, Cidade, Corte, Belém, aos calabouços dos Regimentos da guarnição defta Corte, e aos entrevados de Noffa Senhora do *Amparo*, junto ao Hofpital Real de *S. Jofé*, e em todos eftes triftes lugares os referidos Religiofos, e Collegiaes, tendo-fe fubdividido em turmas no largo do *Limoeiro*, diftribuirão pela melhor ordem as efmolas, que confiftião para cada individuo em hum arratel de vacca, meio de arroz, hum pão alvo de 20 reis, e huma empada; e além diffo derão aos prezos das cadeias 100 reis a cada hum, e aos dos calabouços 150 reis a cada hum: os prezos miferaveis, e nús forão igualmente cubertos com veftidos de panno da terra, que confiftião em veftias, calções, e camizas, e cada hum dos entrevados recebeo hum foccorro de 200 reis.

Tendo o Intendente Geral da Policia antecipadamente feito diftribuir pelos Parocos de todas as Freguezias defta Capital, e fuburbios 1$600 bilhetes impreffos, para ferem dados aos pobres recolhidos das fuas refpectivas Freguezias,

e

e poderem estes receber á esmola assignalada por si, ou quem appresentasse o Bilhete na mesma manhã, igualmente se deo na mesma Real Casa Pia a dita esmola, que consistia em dous arrateis de vacca, hum de arroz, dous pães alvos, e 100 reis em dinheiro, praticando-se esta pia e religiosa acção com tanto zelo e piedade, que edificou a todos os que a presencearão.

Na tarde do mesmo dia pelas quatro horas concorreo á mesma Casa Pia, com o maior luzimento e decencia, todo o Corpo Diplomatico, a primeira Nobreza, os Grandes Tribunaes, os Prelados de todas as Ordens Seculares e Regulares, os Officiaes dos Corpos Militares, os primeiros Commerciantes assim Nacionaes como Estrangeiros desta Praça, os viajantes que se havião appresentado ao Intendente Geral da Policia, e erão de conhecida probidade; e principiando a tocar os Reaes Córos de Clarins, e Timbales, vestidos com as suas fardas ricas, assim se passou o tempo até ás 6 horas. Rompendo então huma grande sinfonia de todo o Instrumental da Camara de Sua Magestade, o Excellentissimo Principal *Hohenloe* se paramentou de vestes Pontificaes, assistido dos Ministros de costume para hum similhante acto, e logo depois entoou o *Te Deum*, que executou o mesmo Instrumental, e Cantores da Real Capella; acabado o que, se cantou a Oração á Santa Rainha.

Finalizado este acto, procedeo o mesmo Prelado a tirar por sorte, entre 508 Orfans, cujos nomes se achavão na urna, naturaes da Cidade de *Beja*, das Villas da *Cuba*, *Serpa*, *Moura*, *Alcoutim*, e seus Termos, e das Aldeas do *Espirito Santo*, *Azinhal*, *Martin-longo*, *Cachoupo*, e de *Val de Queiroz*, de cujos lugares he Senhor, e Donatario o Principe do *Brazil*, como Administrador da Serenissima Casa do Infantado, e sahirão 22 Dotes de 60 mil reis cada hum: numero allusivo ao computo de 22 annos, que S. A. R. tem de idade. A isto se seguio o distribuirem-se pelos convidados algumas Obras poeticas allusivas á Festividade.

Logo que isto se concluio, passou o Intendente Geral da Policia a dar o braço á Princeza de *Castelcicala*, Mulher do Principe deste titulo, e Ministro Plenipotenciario de Sua Magestade *Siciliana* nesta Corte; e seu Irmão, e Ajudante do seu cargo o Desembargador *Antonio Joaquim de Pina Manique*, dando igualmente o braço á Madama *Walpole*, Mulher do Enviado de Sua Magestade *Britanica* nesta Corte, se seguio Madama *Lebzeltern*, Mulher do Ministro Plenipotenciario de Sua Magestade Imperial, a Excellentissima Marqueza de *Alconchel*, o Corpo Diplomatico, Ministros de Estado, o Excellentissimo Duque de *Cadaval*, e os mais Grandes da Corte, e Fidalgos, dando os braços ás Fidalgas e Senhoras, que alli se achavão, todos se dirigirão após o Intendente Geral para a sala da Serenata, que se achava bem illuminada, e ricamente, e com particular gosto ornada; e logo ao entrar della se virão quarenta criados com bandejas de prata a servirem sorvetes de todas as qualidades, orchatas, e outras bebidas, doces seccos, tudo da maneira mais profusa, asseada, e prompta a mais de 900 pessoas, que estavão nesta grande sala. Em quanto durou o refresco continuarão a tocar os mesmos Córos de Clarins, e Timbales; e acabado que foi, se deo principio ao Drama, cuja letra foi composta, e adaptada a esta mesma acção pelo Doutor *Caetano Martinelli*, empregado no serviço de Sua Magestade Fidelissima, e a Musica por *Antonio Leal*, Mestre do Seminario da Patriarcal: o bom gosto, e novidade que reinárão em todo o Drama merecêrão geral applauso.

Finda que foi a Serenata, tornou o Intendente Geral a pegar no braço á Princeza de *Castelcicala*; e seguindo-se-lhe as demais pessoas pela mesma ordem em que

que tinhão passado á sobredita sala, se transferirão desta para outra não menos espaçosa, aonde se achava huma grande, e sumptuosa meza com hum vistosissimo decer, e aparadores, bem illuminada, ornada com particular gosto, e provida de toda a qualidade das mais finas e delicadas iguarias, de gelados de todas as especies, dos mais exquisitos vinhos assim Nacionaes como Estrangeiros: e com toda a vigilancia, profusão e destreza foi esta meza por tres vezes servida pela mesma ordem.

Neste mesmo acto se servirão em hum vistosissimo Bosque cuberto, e artificialmente ornado de arcos, louros, valverdes, e vasos de flores de toda a qualidade proprias do tempo, e bem illuminado com lampiões de vidro, 40 mezas de 30 pessoas cada huma, cada huma das quaes estava illuminada com luzes mettidas em mangas de vidro, e ornada com vasos de louça das Fabricas do Reino, guarnecidos de flores do tempo: tudo posto na mais bem ordenada symmetria. Estas mezas, a que estavão assentados todos os criados de libré dos convidados, que appresentavão hum bilhete, que os criados do Intendente lhes havião entregue ao apear de seus Amos, erão servidas de carnes guizadas, assados, massas, frutas, e vinho: tudo com igual aceio, e profusão. Neste mesmo Bosque estavão ao tempo da cêa diversos Córos de Timbales, Clarins, Bohés, Flautas, Fagotes, e Trompas, tocando alternativa, e successivamente: sendo estas mezas servidas repetidas vezes, foi para admirar o grande socego, tranquillidade, e respeito com que huma tal qualidade de gente se portou.

Estava a este tempo todo o Castello, Torres, e o grande Edificio das Orfans illuminado com grandeza, bom gosto, e symmetria, e todas as muralhas, e torres do mesmo Castello cheias de Córos de Timbales, Trompas, Flautas, Fagotes, &c. tocando alternativamente: e assim se continuou até ás tres horas da madrugada.

No dia seguinte forão á mesma Real Casa Pia, convidados pelo Intendente Geral da Policia, o Juiz do Povo, e seu Escrivão, o Conservador da Cidade, a Casa dos Vinte e quatro, todos os Juizes, e Escrivães das Bandeiras, e dos Officios das Artes Fabris desta Capital, todos de capa e volta, e assistirão á Missa Pontifical, que celebrou o mesmo Excellentissimo Principal *Hohenloe*, e se cantou com o mesmo Instrumental, e vozes de que assima se fez menção, sendo o Sermão recitado pelo R. P. M. Fr. *Antonio Forjás*, da Ordem de *Santo Agostinho*, com muita erudição, e eloquencia.

Findo este acto, fez o Intendente Geral da Policia conduzir a todos os referidos convidados, e a outras pessoas, que a elle assistirão, ás duas grandes salas da galeria, aonde se achavão duas magnificas, e sumptuosas mezas, bem ornadas com deceres, e aparadores, guarnecidos com igual profusão, e delicadeza, e nellas se servio hum explendido, e completo jantar, assistindo em huma o mesmo Intendente Geral, e na outra o Desembargador Ajudante, seu Irmão. Nesse dia á noite continuou a illuminação com o mesmo methodo, e boa ordem, que se tinha praticado na precedente.

No dia 3 convidou o Intendente Geral da Policia a todos os Parocos das 40 Freguezias desta Capital, todos os Prelados Locaes dos Conventos das Ordens Religiosas, e Ministros Criminaes dos Bairros desta Corte, os Officiaes Maiores da Alfandega grande, o Ajudante, e Administrador Geral da mesma Real Casa Pia, e aos Officiaes da sua Secretaria da Policia para o acompanharem a servir á meza a todos os pobres de ambos os sexos, que se appresentassem: a este pio, e brilhante acto concorrêrão tambem por devoção o Excellentissimo Principal *Hohenloe*, os Excellentissimos Bispos de *Marianna*, e *Zuara*, que benzêrão as mezas,

zas, os Excellentissimos D. Priores Mores d'*Avis* e *Guimarães*, os Excellentissimos D. *Francisco de Menezes Brayner*, D. *Christovão Manoel de Vilhena*, e os Filhos do Excellentissimo Morgado de *Oliveira*.

Preparadas no predito Bosque as mesmas 40 mezas, comprehendendo cada huma 30 pessoas, se abrio a porta, que servia de entrada, e por ella entrarão os pobres em numero correspondente: o Intendente Geral pedio a todos os sobreditos Prelados, Parocos, e convidados o ajudassem, e quizessem acceitar a eleição, que de quatro delles fazia para cada meza, que lhes assignalou; e entregando a cada hum delles a sua toalha, lhes insinuou que fossem á cozinha, e copa (que ficavão immediatas) buscar os pratos de sopa, vacca, arroz, assado, o vinho, e frutas, cada hum para as suas respectivas mezas: o que com a maior alegria, modestia, e satisfação louvavelmente executárão: e logo o mesmo Intendente fez entrar primeiramente os pobres de sexo feminino, e depois os do outro sexo, os quaes todos forão servidos com exemplar caridade, e amor. Acabado o jantar, levantarão-se, e nos mesmos lugares derão graças a Deos: depois do que se forão retirando por outra porta, opposta á da entrada, que dá serventia a outra rua, na qual a rogos do Intendente Geral os Excellentissimos D. *Francisco de Menezes Brayner*, D. *Christovão Manoel de Vilhena*, e o Excellentissimo D. Prior Mór de *Avis* entregavão 60 reis a cada pobre: ao que elles se mostravão sensiveis, dizendo com a maior alegria, e em altas vozes: *Viva a Rainha, viva o nosso Principe*: esta pia acção, tendo-se por 4 vezes repetido, se extendeo a nada menos do que a 4$830 pobres de ambos os sexos, os quaes todos jantárão, e recebêrão a dita esmola pela mesma fórma, e sem confusão, não querendo o Intendente Geral que entre elles houvesse excepção de pessoa, sem embargo de lhe constar que muitos se encubrião com capa de mendigos. Estes mesmos pobres, tendo depois passado ao Terreiro do Paço, derão repetidos vivas a S. A. R.

Concluida esta acção, convidou o Intendente Geral para jantar a todos os sobreditos Prelados, Parocos, e aos mais que a sua piedade, e devoção tinhão levado áquelle lugar: ao que se prestárão, e elle os acompanhou para as salas, aonde estavão já dispostas as mezas, que forão servidas de iguarias, gelados, vinhos, e frutas de todas as especies com a maior profusão, e delicadeza.

Neste mesmo dia fez igualmente o Intendente Geral da Policia distribuir aos preditos Conventos de *S. Francisco* da Provincia de *Portugal*, Reformados de Nossa Senhora da *Arrabida*, Provincia de *S. Francisco* do Reino do *Algarve*, ao da Provincia dos Reformados de *Santo Antonio* do *Campo de Santa Anna*, ás Religiosas da *Madre de Deos*, *Santissimo Crucifixo*, *Santa Apollonia*, Desaggravo do Campo de *Santa Clara*, *Santa Martha*, *Flamengas*, *Inglezinhas*, *Nossa Senhora dos Martyres de Sacavem*, Carmelitas de *Santo Alberto*, de *Nossa Senhora dos Cardaes de Jesus*, de *Nossa Senhora de Carnide*, *Dominicas* Reformadas do *Santissimo Sacramento* em *Alcantara*, e de *Santa Anna* no *Bom Successo*, dez mil reis a cada Communidade para o seu respectivo jantar.

Terminou este singular festim com a illuminação, os mesmos Córos de Timbales, Clarins, &c. pelas muralhas, e Torres do mesmo Castello, como nas duas precedentes noites, com geral alegria, satisfação, e contentamento.

LISBOA. NA REGIA OFFICINA TYPOGRAFICA. 1789.
Com licença da Real Meza da Commissão Geral sobre o Exame, e Censura dos Livros.

SUPPLEMENTO
A'
GAZETA DE LISBOA
NUMERO XXXVI.
Com Privilegio de Sua Mageſtade.
Sesta feira 11 de Setembro de 1789.

PETERSBURGO 21 de *Julho*.

Vivamente vai proseguindo a guerra da *Finlandia*, se bem que com vantagens pouco decisivas de parte a parte. Os *Suecos*, que se achão postados na altura de *Couwal*, fizerão ha pouco huma sortida contra os postos avançados das nossas tropas ligeiras, que commandava o General Major *Denisow*. De madrugada teve principio o ataque, e durou até muito pela noite dentro, sendo tal o impeto com que começou, que o nosso Destacamento se vio obrigado a retroceder. O Commandante *Russiano* se foi retirando na melhor ordem; e por meio de escaramuças continuadas fez com que os Inimigos o seguissem até a aldea de *Caipias*, aonde elle recebeo hum soccorro de soldados de pé, e peças de artilheria: e logo depois cahio sobre os *Suecos* com tal vehemencia, que deixando-os em desordem, os affugentou formalmente até á aldêa de *Utti*. Como o principal Corpo de Exercito inimigo, capitaneado por S. M. *Sueca* em pessoa, se vem appropinquando para *Fridericsham*, a tropa que commanda o Tenente General *Michelson*, depois de fazer face com feliz successo á soldadesca do Coronel *Steding* na Provincia de *Savolax*, teve ordem de pôr-se em figura de se unir com o Exercito do General *Muschin Puschkin*, logo que as circumstancias o exigirem. O Tenente General *Michelson*, achando-se molesto pela fadiga da campanha, aqui voltou para cuidar no restabelecimento da sua saude. O General Major *Sprengtporten* está quasi bom da ferida que recebeo n'um dos ultimos combates que houverão na *Finlandia*. Parece que se tem formado o projecto de deixar o Rei de *Suecia* adiantar-se, para depois lhe cortar a retirada, e pôr o seu Exercito entre dous fogos. Neste intuito a Esquadra de galeras, que commanda o Principe de *Nassau*, deve pôr em terra hum Corpo de tropas que tem a bordo. Até aqui tem reinado huns ventos tão contrarios á sua navegação, que já fizerão com que duas galeras se perdessem.

Aqui se acaba de publicar huma Relação dos progressos que tem feito o nosso Exercito de *Catharinoslaw*, debaixo das ordens do Feld Marechal *Potemkin*. *Transcrever-se-ha no segundo Supplemento.*

STOCKOLMO 31 de *Julho*.

Na tomada do importante posto de *Hogfors* na *Finlandia*, que effeituou a 14 deste mez o Tenente General Conde de *Meyerfeldt*, os *Russos* tiverão hum grande numero de mortos. As nossas tropas, cuja perda foi pouco consideravel, lhes aprizionárão hum Official, e 11 soldados. O Monarca *Sueco* assistio a este ataque como perito guerreiro, e deo caça ao inimigo, o qual se retirou em grande desordem, depois de ter lançado fogo a duas pontes que erigira na passagem para o sobredito posto. O mencionado Tenente General tambem se apoderou dos desfiladeiros de *Pyttis*, *Kuppis*, *Broby*, e *Sartola*, depois de soster por mais de 12 horas o fogo dos *Russos*. A 15 atacou o Tenente Coronel Barão de *Friesendorff*, perto de *Eusjorswi*, a hum Corpo inimigo composto de duas Companhias

de

de Caçadores, e Cofacos. O principal Exercito *Sueco*, que he capitaneado por S. M., ainda eſtá acampado perto de *Likala*. A noſſa Eſquadra cobre a ala eſquerda do dito Exercito: a vanguarda bloquea a *Fridericskam*; e algumas das ſuas embarcações tem aprezado varios barcos que hião carregados de farinha, e outros mantimentos para aquella praça. — A *Carlſcrona* chegarão ha pouco hum bergantim, e hum cuter *Inglezes* armados por conta da *Suecia*, o primeiro com 20 peças de artilheria, e o ſegundo com 16.

COPENHAGUE 6 *d'Agoſto.*

Por hum navio que aqui chegou ultimamente de *Tranquebar* ſe recebêrão noticias a reſpeito dos progreſſos que tem feito os Miſſionarios *Dinamarquezes*, que forão enviados áquelle eſtabelecimento *Aſiatico*. Eſtes Miſſionarios publicárão os quatro Evangelhos em lingua *Malabar*, e cuidão agora na publicação do Teſtamento Velho. Do anno de 1706 para cá, 18ⴔ952 Pagãos tem abraçado a Religião *Chriſtã*: no anno proximo paſſado ſe baptizárão 36. Nas Corporações *Portuguezas* e *Tamulianas* houverão durante o meſmo anno 127 naſcimentos, 35 matrimonios, e 86 obitos. A hum certo numero de rapazes *Malabares* ſe vai enſinando as linguas *Alemã*, *Portugueza*, e *Ingleza*.

A união das duas Armadas *Ruſſianas* ſe effeituou entre as Ilhas de *Chriſtianſoe* e *Bornholm*, no dia depois que deſafferrou da bahia de *Kioge* a Divisão *Dinamarqueza*, que alli ſe achava ancorada: hontem de tarde todos os navios *Dinamarquezes* voltárão áquella bahia, e hoje pela manhã ſurgirão neſte porto.

VARSOVIA 30 *de Julho.*

Os Nuncios de *Podolia* requerem agora que a Dieta nomee huma Junta para examinar os damnos cauſados a eſte paiz pelas tropas *Ruſſianas*, da meſma ſorte que ſe praticou a reſpeito das tropas do Imperador. Tambem inſiſtem em que na fortaleza de *Kaminiec* ſe ponha huma boa guarnição, e ſe conſtruão os armazens neceſſarios. Além diſſo tem os meſmos Nuncios feito á Aſſemblea nacional huma muito intereſſante propoſição para effeito de obſtar aos progreſſos da peſte, viſto poderem trazella as innumeraveis peſſoas que paſsão da *Turquia* á *Polonia*: e ſolicitão que ſe forme nas fronteiras hum Lazareto, que ſeja provido de todos os neceſſarios medicamentos. Com toda a brevidade ſe ha de deliberar ſobre eſtes objectos.

ALEMANHA. *Vienna* 8 *d'Agoſto.*

O Imperador vai eſtando cada vez melhor de ſaude, de maneira que todos eſtes dias tem ſahido a paſſeio aſſim a pé como a cavallo. Demais diſſo o bom ſemblante que agora ſe lhe obſerva, parece prognoſticar huma permanente melhoria.

Muito ſe tem recentemente fallado a reſpeito da eleição d'hum Rei dos *Romanos*, havendo-ſe até meſmo eſpalhado voz de que a maior parte dos votos erão a favor do Grão-Duque de *Toſcana*. Eſte rumor ſem dúvida procedeo de ter o Imperador não ha muito tempo dado ordem á Chancellaria Aulica, para que lhe appreſentaſſe hum mappa exacto da deſpeza que huma tal eleição deveria pedir. Com tudo, como a ſaude de S. M. Imp. ſe vai tão conhecidamente reſtabelecendo, temos grandes eſperanças de o ver ainda por muito tempo á teſta do Imperio *Germanico*. Neſtes termos a ſobredita eleição ficará poſta de parte.

O Principe de *Hohenlohe*, por quem são commandadas as noſſas tropas na *Tranſylvania*, informa que deſde 13 do mez paſſado varios deſtacamentos *Turcos* ameaçavão entrar ao meſmo tempo naquelle Principado; que o Principe *Mavrojeni* na frente de 30ⴔ homens ſahio de *Kimpina*, e ſe adiantou até *Sinai*; e que no dia 15 hum Corpo de 6ⴔ homens atacou o reducto que temos formado no monte de *Predel*; mas, depois d'hum obſtinado combate de 4 horas, o ini-

mi-

migo teve que retirar-se para *Sinai*, deixando mais de 200 homens mortos no campo da batalha. Da nossa parte não houverão nesta acção mais que 5 mortos, e 13 feridos.

Berlin 10 d'Agosto.

Temos por fim a satisfação de saber que os reciprocos casamentos de que tanto se tem fallado entre as Cortes de *Prussia* e *Inglaterra*, e a Casa *Stadhoudera* de *Hollanda* estão em figura de se effectuarem com brevidade. A *Grão Bretanha* nos vem a dar huma futura Rainha, e huma das nossas Princezas casa com seu primo o Principe Hereditario d'*Orange*: o que se pode ter por certo. Por este meio se consolidará huma permanente união entre as tres Potencias.

Francfort 9 d'Agosto.

Da se por certo que tendo o Rei de *Prussia* deixado de acceitar huma offerta que lhe fez a Cidade de *Dantzig* de acolher-se a sua protecção, a dita Cidade fez a mesma proposta a Corte de *Petersburgo*, que tambem a não admittio. Outro rumor que corre, posto que não tão seguro, he o haverem os Gabinetes de *Russia* e *Vienna* communicado a *Polonia* que estão promptos para restituir as Provincias que lhe forão desmembradas, com tanto que a *Prussia* queira da sua parte fazer a mesma cessão. Se este rumor se verificar, depressa ficaraõ os *Polacos* inteiramente livres dos receios que lhes causão os projectos formados pelos *Russos*.

De todas as partes nos chegão noticias bem desagradaveis dos estragos causados pelas aguas de varios rios d'*Alemanha*, que ultimamente sahirão de suas madres por effeitos de huma grossa chuva, que durou por mais de 48 horas. De *Manheim* escrevem, que tendo o *Necker* trasbordado consideravelmente, todos aquelles arredores ficarão a nado: a torrente levou huma grande quantidade de trigo ceifado, e outros effeitos, ficando destruida a maior parte do trigo que estava por ceifar. Completa este infeliz successo a miseria que o povo ja alli experimentava. Em varios outros lugares, e em *Heidelberg* com especialidade, são por extremo grandes os damnos que resultarão da mesma cheia: as aguas do sobredito rio estão agora 15 pés acima do seu nivel ordinario.

LONDRES 25 d'*Agosto.*

Aqui chegou hontem, na nao de guerra a *Europa*, o Commodoro *Gardner*, depois de ter entregue ao Almirante *Affleck* o mando da Esquadra das Ilhas de *Sotavento*: de conserva com a dita não veio a fragata denominada a *Expedição.*

No dia 22 do corrente se recebèrão aqui de *Gibraltar* alguns despachos, que vierão no cuter *Start*, que surgio em *Plymouth*. São em data de 6 deste mez, e fazem menção de ter hum grande numero de navios da *America* chegado áquella Praça, aonde ha agora grande abundancia de mantimentos.

As noticias ultimamente recebidas da *India* referem que o Lord *Macartney* se propunha sahir de *Bengala* a 17 de Fevereiro proximo passado para *Moco* e *Bencoolen*, donde intentava passar a *Bombaim* e á *China*. Dizem mais as mesmas noticias que os negocios da Companhia se achão no mais florecente estado, havendo, depois de pagas todas as suas despezas annuaes, ficado hum avultado accrescimo.

Pelas cartas que ultimamente tivemos da Ilha de *S. Vicente*, em data de 6 de Junho do presente anno, consta que, tendo-se os escravos alli sublevado, foi necessario expedir contra elles hum destacamento de soldados, a quem foi forçoso fazer fogo por duas vezes primeiro que pudessem reprimir a desordem. Seguio-se daqui serem tres dos amotinadores mortos, e quatro feridos: depois do que ficou restabelecida a tranquillidade pública.

LISBOA 11 *de Setembro.*

Depois de toda esta Corte haver dado em geral, e em particular as devidas

gra-

graças ao Omnipotente pelas melhoras do Principe N. S., por cuja ſaude, e vida tanto ſe intereſſa toda a Nação, não quiz a noſſa Auguſta Soberana deixar de as render ainda com mais particularidade ao *Santiſſimo Coração de Jeſus*, mandando fazer a 4 do corrente no Real Moſteiro da ſua Invocação huma grandioſa feſtividade com a Muſica da ſua Real Camara e Capella, e da S. I. P. Neſſe dia S. M. e as demais Peſſoas Reaes vierão de Eſtado, acompanhadas do Excellentiſſimo Viſconde Mordomo Mor, do Excellentiſſimo Marquez, que ſerve de Eſtribeiro Mór, e de muitas Damas, Donas, e Açafatas; e tendo chegado logo depois das 10 horas ao Real Moſteiro, aonde as eſtavão eſperando os Miniſtros de Eſtado, os Camariſtas de S. A. R., e os demais Officiaes do Paço, com muitas peſſoas da primeira Nobreza de hum e outro ſexo, Biſpos e outros Prelados, forão recebidas com repetidos vivas e applauſos de hum immenſo povo que ſe achava junto do meſmo Moſteiro. Logo depois ſe procedeo á ſolemnidade, celebrando o Pontifical o Excellentiſſimo Biſpo Confeſſor *D. Joſé Maria de Mello*, aſſiſtido de tres Conegos da Baſilica Patriarcal, e de hum proporcionado numero de Miniſtros da Caſa, e da meſma S. I.: foi elle meſmo quem pronunciou o Sermão com notavel elegancia; e tudo o mais exerceo com aquella dignidade, decóro, e perfeição que tanto o caracterizão na celebração dos Divinos Officios. Depois da Miſſa houve hum *Te Deum*, com o SS. Sacramento expoſto em quanto ſe cantou. Acabada que foi eſta acção, meia hora depois do meio dia, o Principe N. S., as Sereniſſimas Senhoras Princezas, e a Sereniſſima Senhora Infanta *D. Maria Anna* tornárão com todo o ſeu Eſtado para o Real Palacio do Terreiro do Paço tão goſtoſos como ſatisfeitos da feſtividade. S. M. porém ficou no Real Moſteiro com as Religioſas para continuar, e acabar aquelle dia toda empregada no culto que tributa ao *Santiſſimo Coração de Jeſus*; e não conſentio que entre tanto faltaſſem as Religioſas a hum ſó acto de Communidade, havendo a meſma Senhora a todos elles aſſiſtido com aquella ſingular piedade, e devoção que todos lhe reconhecem, moſtrando na honra que ſe dignou de fazer ás meſmas Religioſas, o quanto ſe eſmera, como agradecida, no augmento daquelle culto. As ditas Religioſas tambem fizerão viſivel o ſeu reconhecimento aſſim particular como publicamente; pois ſem faltar aos deveres do ſeu Santo Inſtituto pelo beneficio recebido, fizerão nas noites de 5.ª e 6.ª feira illuminar por fóra o ſeu Convento, para aſſim teſtemunharem o jubilo que experimentavão no reſtabelecimento da ſaude de S. A. R.

S. M. e AA. ſe transferírão ſegunda feira paſſada do Palacio do Terreiro do Paço para o Real ſitio de *Queluz*.

Provimentos Militares.

Coronel d'Infanteria aggregado ao Regimento de *Caſcaes*, por Decreto de 15 de Abril de 1789, *Franciſco da Cunha de Menezes.*

Tenente Coronel aggregado á primeira Plana da Corte, por Decreto de 29 d'Agoſto dito, o Conde da *Louzã.*

Tenente Coronel d'Artilheria, com exercicio no Arſenal Real do Exercito, por Decreto de 31 dito, *João Pedro Ribeiro.*

Capitão d'Infanteria, com exercicio de Engenheiro, por Reſolução de 4 do corrente mez, *João Miguel da Silva.*

(*Com eſta Folha ſe publica hoje a Relação do feſtim que houve no Caſtello de* S. Jorge *deſta cidade.*)

LISBOA. NA REGIA OFFICINA TYPOGRAFICA. 1789.
Com licença da Real Meza da Commiſsão Geral ſobre o Exame, e Cenſura dos Livros.

SEGUNDO SUPPLEMENTO
A'
GAZETA DE LISBOA
NUMERO XXXVI.
Com Privilegio de Sua Mageſtade.
Sabbado 12 de Setembro de 1789.

Relação, que a Corte de Petersburgo *publicou a 21 de Julho de 1789, dos progreſſos que o ſeu Exercito de* Catharinoslaw *tem feito debaixo do mando do Feld Marechal* Potemkin.

QUerendo o Feld Marechal *Potemkin* dividir a attenção dos inimigos, deo ordem para que ſe expediſſem a *Bender* alguns *Coſacos* dos que eſtavão poſtados em differentes paragens. Effectivamente pois ſahirão os do *Don* com o Coronel *Iſaew*, os do *Bog* com Mr. *Skaranſchin koy*, Official da meſma graduação, e os de Cavallaria de *Tſchernomorosk* com o *Koſchewoy Ataman.* Huma partida de outros 300 *Coſacos* ſe adiantou para abrir caminho com ordem de atraveſſar o rio por detrás de *Bender*, formar parte dos meſmos huma emboſcada, haver á mão alguma eſpia para attrahir os inimigos por aquelle lado, e cortar-lhes depois a retirada. Apenas chegárão as tropas á freguezia de *Fernoſka* a 19 de Junho, ſe recebeo noticia de que huns 100 *Turcos* defendião a paſſagem do rio; mas depois da devida averiguação ſe reconheceo que o dito Corpo paſſava de 400 homens. Confiados na ſua ſuperioridade, e em lhes ficar a Praça muito perto, inveſtírão com os *Coſacos*, eſperando-os a pé firme, e daqui ſe ſeguio huma acção bem porfiada. Havendo-ſe de parte a parte recebido logo alguns reforços, continuou a peleija por mais de 5 horas, ficando por fim ferido o *Koſchewoy Ataman.* Neſte meio tempo ſe tornou o numero de *Turcos* de 300: então acudírão em ſoccorro dos noſſos os dous Coroneis *Ruſſianos* aſſima referidos, cahindo ſobre os inimigos com tal impeto que os conſtrangêrão a retirar-ſe para a fortaleza. Ficárão em noſſo poder 2 bandeiras, e 40 homens com hum Aga, e 2 Baraktars. No campo da batalha deixárão os inimigos 100 mortos. Dos *Coſacos* 102 perdêrão a vida, e 41 ficárão feridos incluſos alguns Officiaes.

Relação authentica do combate que houve entre as Armadas Ruſſiana *e* Sueca *a 26 de Julho de 1789.*

O Almirante *Tſchitchagoff* com 20 náos de linha (havendo deixado duas em *Revel*) chegou a 25 de Julho a aviſtar a Armada inimiga no mar que fica entre *Hoborg* e *Reſerhaft*, 27 leguas e meia ao Nordeſte ¼ a Leſte de *Bornholm.* A Armada *Sueca* conſiſtia em 21 navios, e 10 fragatas, além de 7 embarcações ligeiras e fragatas mais pequenas. Como a noite ſe vinha chegando, as duas Armadas ſe perdêrão de viſta. No dia ſeguinte porém os *Suecos* derão o combate. A Armada *Ruſſiana* ſe extendia então do Sudoeſte ao Nordeſte: a diviſão de Mr. de *Muſſin Puſchkin* ficava ao Oeſte, a do Almirante no centro, e a do Contra-Almirante *Spiridoff* a Leſte: o vento ſoprava do Nordeſte: o que era em vantagem dos *Suecos.* Depois da huma hora do dia, a vanguarda, e parte do centro começárão a fazer fogo em diſtancia de couſa de meia legua. Muito poucos tiros ſe havião diſparado de parte a parte, ſenão quando o Almirante *Ruſſiano* deo ordem para que ceſſaſſe o fogo. A's 4 horas o Almirante *Sueco* revirou, poſto que ſem ſe tirar da diſtancia em que eſtava, relativamente á Armada *Ruſſiana*, e

poz

poz os seus navios em linha parallela com esta; mas de sorte que o centro ficasse em maior distancia do que a vanguarda, ou retaguarda. O Almirante *Succo* estava no centro, tendo diante de si 6 navios que o ajudavão, e de tal sorte se achava rodeado, e coberto, que a ter estreitado mais a sua posição, não poderia nem fazer fogo, nem receber o do inimigo. O Almirante *Russiano* com tudo não quiz fazer jogar a sua artilheria, e em desprezo dos *Succos* mandou que alguns dos seus marinheiros se despissem, e puzessem a nadar á roda da nao em que elle estava. Mr. de *Mulofsky*, por quem era commandado o primeiro navio da divisão do Contra Almirante *Spiridoff*, fez hum incrivel esforço por se chegar ao inimigo: e effectivamente se poz mais perto delle, assim como tambem o fizerão mais 5 navios *Russianos*: e nesta situação sostiverão o fogo contrario até ás 8 horas da noite com pouco damno. O numero dos mortos e feridos, que tiverão os *Russos* neste combate, foi de 50. Por ter porem arrebentado huma peça de artilheria a bordo d'hum dos seus navios denominado o *Derys*, 20 homens perderão a vida, e por 4 vezes esteve o navio incendiado. Alem disto experimentarão os *Russos* huma inexplicavel perda no seu valeroso Capitão *Mulofski*, que quasi no principio da acção foi derrubado por huma bala perdida, de que veio a morrer tres quartos de hora depois, sem que as acerbas dores que o atormentavão neste espaço de tempo lhe impedissem o animar a sua equipagem com huma rara constancia. Logo depois do combate forão vistos os *Succos* levar a reboque a segunda nao que estava na sua linha, e huma fragata. Havendo o vento accalmado nos tres dias seguintes, as duas Armadas estiverão quasi a vista huma da outra. A 30, por se ter levantado hum vento rijo do Nordeste, o Almirante *Russiano* procurou dispôr-se para tornar a travar, porem advertio logo depois que a Armada *Sueca* fora desapparecendo pouco a pouco, e que na tarde do dia 31 se tinha ella inteiramente retirado para a bahia de *Carlscrona*. Logo que a Esquadra do Almirante *Kostkumoff* soube da chegada das forças navaes commandadas pelo Almirante *Tschitchagoff*, levou ferro para se incorporar com ellas: o que effectivamente fez no 1.º d'Agosto. Agora pois são os *Russos* senhores do *Baltico*.

Extracto d'huma carta de Varsovia *de 31 de Julho de 1789.*

» Na Sessão da Dieta de 24 deste mez se deliberou sobre o modo de compensar as rendas dos Bispos, que houvessem de succeder em Bispados effectivos. Depois de largos debates se decidio que todos os Bispos houvessem de ter 100$ florins por anno, e o Arcebispo de *Guesne*, como Primaz, 200$: os Bispos *Russianos* da Igreja *Grega* 50$, e os seus Arcebispos 100$. O resto das rendas Episcopaes deve agora entrar no Erario da Republica.

» O Principe *Poninski*, Grão Thesoureiro de *Lithuania*, deo na mesma Sessão conta aos Estados de que elle havia já formado o plano da convenção, que se intentava fazer com os Banqueiros *Tepper*, e *Cabrit* a respeito do emprestimo de 3 milhões de florins para o Thesouro da *Lithuania*. Sobre este objecto se começou logo a deliberar. Por outra parte Mr. *Blanck*, Banqueiro desta Cidade, fez a Dieta a offerta de fornecer 50$ florins para o uso do Exercito. Depois tomou a Assemblea huma resolução, para que os Estados se hajão de congregar todos os dias da semana, menos os Domingos; mas sem esperar que o Rei assista regularmente a estas sessões.

» No dia seguinte se deliberou na Dieta sobre hum novo plano para o Exercito. Querião alguns dos Vogaes que se diminuisse o soldo dos Generaes: e ao mesmo passo que outros se oppuzerão a isso, não faltou quem propendesse para a total suppressão do dito posto, pelos males que delle algumas vezes se tinhão seguido a Republica: esta proposta porém foi desapprovada. Depois disto expressarão alguns Membros da mesma Assemblea a inquietação que lhes causava o ver

que

que o numero das Guardas Reaes hia em augmento, sendo para temer que isto se encaminhasse a opprimir o povo, ou suscitar revoluções, assim como em outro tempo tinha acontecido na *Suecia* e *Russia*. Por tanto pensavão que as ditas Guardas antes se devião diminuir do que augmentar. Não faltou porém quem julgasse que similhantes receios erão mal fundados; por quanto todas as tropas, assim das Guardas Reaes, como das outras, erão naturaes do paiz; e além disso era bem sabido que S. M. nunca jamais as tinha recusado para o serviço da Patria. Por fim foi approvado o emprestimo de 3 milhões para o Thesouro da *Lithuania*. »

Extracto d'huma carta de Vienna *do* 1.° *d'Agosto de* 1789.

» O Principe de *Hohenlohe*, Chefe das tropas da *Transylvania*, aqui acaba de mandar huma circumstanciada relação, com data de 21 de Julho, d'hum combate que houve no desfiladeiro da *Torre Vermelha*. Por ella se mostra que em observancia das ordens do dito Chefe marchou o Conde de *Wilborski*, Sargento Mór de *Hussares*, acompanhado pelo Sargento Mór *Klein* para *Prijsova* com parte dos seus *Hussares*, 50 soldados de pé, e 160 Voluntarios *Valacos*. Constando-lhe porém por hum espia que os *Turcos* se havião retirado parte para *Argis*, e parte para *Kimpolum*, tomou a resolução de atacar aquelle posto, e neste designio para ahi se dirigio. A Infanteria deo logo junto a huma Igreja com 4 *Turcos*, a quem tirou a vida immediatamente. Os demais inimigos, em numero de 200, vendo isto, se dispuzerão para resistir, mas como a Infanteria *Austriaca* se adiantou por hum lado, e a Cavallaria por outro, tiverão que dar costas, e se esconderão por entre os arbustos que crescem ao longo das duas margens do rio *Topolog*, até onde lhes deo caça a nossa Cavallaria. Nesta retirada lhes matamos 50 homens; e fizemos prizioneiros 20, e alem disso lhes tomámos 4 bandeiras, e 40 cavallos com todos os seus arreios. O Conde de *Wilborski*, tendo juntado as suas tropas, tornou logo depois para o seu precedente posto.

» As cartas de *Oczakow* do 1.° de Julho fazem menção de ter havido pouco antes hum combate entre algumas fragatas destacadas da Armada que commanda o Vice-Almirante *Waynovich*, e hum numero de fragatas *Turcas*, no qual estas, segundo conta o Chefe *Russiano*, se virão obrigadas, depois d'huma porfiada acção, a retirar-se muito maltratadas.

» Escrevem de *Weiskirchen* ter havido hum acontecimento, o qual mostra donde se originou a voz que correo ha cousa de 15 dias, de que os *Turcos* havião feito huma irrupção no *Bannato*. Reduz-se ao seguinte: Alguns espias *Valacos* derão a saber ao Commandante *Austriaco*, que os *Turcos* postados em *Orsova*, cujo numero chegava a 1[illegible], tinhão projectado atacar o posto de *Schapaneck*: os movimentos do inimigo na verdade mostravão bem claramente que elle queria invadir o *Bannato*. No dia pois que os espias dizião estar destinado para o ataque, soubemos nós que os *Turcos* marchavão contra os nossos póstos avançados; mas em consequencia d'huma ordem que repentinamente deo hum dos seus Agas, retrocedêrão para *Orsova*, donde partirão no dia seguinte para *Vidin*. Faz-nos suppôr o referido acontecimento ter havido alguma mudança no plano formado pelos *Turcos* para esta campanha, e que o ataque que se acaba de mencionar, fora ordenado pelo deposto *Grão Visir*, mas contramandado pelo seu successor. Conforme esta nova determinação, a maior parte dos *Ottomanos*, que estavão na *Bulgaria* e *Valaquia*, se deverá ajuntar na *Bessarabia*: assim, a exceptuar-se a guarnição de *Belgrado*, que consta de 10[illegible] homens, não ficão perto das fronteiras senão os corpos inimigos capitaneados pelo Hospodar de *Valaquia*, cujo fim he seguramente molestar aos nossos póstos nos desfiladeiros de *Transylvania*, e impedir que os *Austriacos* entrem na sua Provincia.

» Conf-

Consta que havendo chegado a 7 do mez passado a Belgrado hum corpo de 3ↄ homens de Cavallaria e Infanteria para reforço daquella guarnição, dispararão dalli alguns tiros de artilheria sobre os nossos póstos avançados de *Beschania*. Vendo isso o Principe de *Ligne*, mandou perguntar ao Baxá de *Belgrado* se os ditos tiros tinhão sido por ordem sua, e qu ' era o seu animo relativamente á continuação do armisticio. A isto respondeo o Baxá, que os mencionados tiros forão com polvora tão somente, e a modo de salva para celebrar a chegada d'hum reforço, e que no tocante a suspensão de armas, havia esta de ser observada em quanto a *Porta* não mandasse o contrario, mas que desejava que ella se convertesse com a maior brevidade em huma paz solida. De então para cá tudo se acha socegado naquelles sitios.

LISBOA 12 *de Setembro*.

No dia 4 do corrente pela manhã o Juiz do Povo, assistido da Casa dos Vinte e quatro, e mais Corporações mecanicas desta cidade, como igualmente do Senado da Camera, fez celebrar na Igreja de *Santo Antonio* huma solemne Missa em acção de graças pelo restabelecimento da saude do Principe Nosso Senhor: officiou o Excellentissimo Principal *Hohenloe*, e a Musica foi executada por huma completa Orquestra de Instrumentistas da Camera de S. M. e Cantores da Real Capella d'Ajuda, e da S. I. P. Continuou esta acção no mesmo dia de tarde com hum *Te Deum*, que executou huma Orquestra com dobrado numero dos mesmos Professores, fazendo-se então este acto muito mais brilhante, por terem concorrido a elle, além das pessoas que assistirão de manhã, o Corpo Diplomatico, a primeira Nobreza, e o Corpo Ecclesiastico desta Corte. Acabado que foi, sahio da sobredita Igreja o Juiz do Povo, e seguido da Casa dos Vinte e quatro, e das Corporações acima referidas, apos as quaes vinha o Excellentissimo Presidente, e mais Adjuntos do Senado, e nesta ordem se dirigirão todos ao Real Palacio do Ferreiro do Paço, aonde tiverão a honra de beijar a mão a S. M. (que a esse tempo voltava do Real Mosteiro do *Coração de Jesus*) e ao Principe Nosso Senhor.

Escrevem de *Setubal* que para festejar as melhoras de S. A. R. houve alli no dia 25 do mez passado o seguinte: Ao Sol posto cada hum dos baluartes daquella Praça salvou, por ordem do Excellentissimo Governador, com 19 peças d'artilheria, começando pelo baluarte de *S. Braz*, a que se seguio o do *Livramento*, e em ultimo lugar o da *Conceição*. Logo depois fez o Regimento fogo de alegria por filas, que acabou com tres vivas. Havendo o Marechal de Campo *João Mac-Intire*, Coronel do mesmo Regimento, convidado os seus Officiaes e Cadetes, para que, trazendo nos seus chapeos laços de fitta verde e branca (alternadas cores da Serenissima Casa de *Bragança*) em lugar dos laços pretos de que costumão usar, se juntassem no seu Quartel, a fim de celebrarem com elle o gosto, e jubilo que a todos causava a conservação dos preciosos dias de S. A. R., foi este acto por extremo alegre. Quando se bebeo á saude da nossa Augusta Soberana, deo a bateria da *Conceição* huma salva de vinte e hum tiros: ao repetir da mesma acção á saude do Principe Nosso Senhor seguio-se outra salva de dezenove tiros: e huma terceira de dezesete tiros se ouvio ao beber da saude das demais Pessoas Reaes. O esplendor desta festividade se augmentou com varios fogos d'artificio que houverão, e diversos divertimentos que os soldados executárão no Quartel, que apresentava huma vistosa illuminação, dando tudo evidentes mostras do prazer em que estavão banhados os corações de toda aquella tropa.

LISBOA. NA REGIA OFFICINA TYPOGRAFICA. 1789.
Com licença da Real Meza da Commissão Geral sobre o Exame, e Censura dos Livros.

Num. 37.

GAZETA DE LISBOA

Com Privilegio de Sua Mageſtade.

Terça feira 15 de Setembro de 1789.

PALERMO 15 *de Julho.*

O Principe de *Caramanico*, que por tres annos fez as vezes de Vice-Rei de *Sicilia*, havendo ſido confirmado neſte importante lugar por hum igual eſpaço de tempo, preſtou a quatro deſte mez o juramento do coſtume na preſença dos Chefes da Nobreza, do Senado, do Capitão da Cidade, e dos demais Magiſtrados do Reino.

As feſtas que o Senado coſtuma fazer todos os annos por eſpaço de ſinco dias em honra de Santa *Roſalia*, Padroeira deſte Reino, acabárão hontem com huma extraordinaria magnificencia, tendo havido nove corridas de cavallos, e grandes illuminações.

As colheitas de trigo, cevada, e legumes forão eſte anno ſummamente abundantes, havendo-ſe geralmente colhido dezeſeis por hum em trigo, e vinte em legumes.

Deſta Ilha ſe exportárão o anno paſſado 270ↀ *ſalmas* de trigo, e eſte anno ſe poderão exportar mais de 400ↀ. (Cada *ſalma* contém couſa de 13 alqueires.)

ITALIA. *Roma 8 d' Agoſto.*

S. S. no Conſiſtorio ſecreto, que celebrou ſegunda feira paſſada, creou, e declarou por Cardeal Diacono da S. I. R. a Monſenhor *Flangini*, que naſceo em *Veneza* a 26 de Julho de 1733. Tambem propoz a varios ſujeitos para Cadeiras Epiſcopaes; e com as formalidades do coſtume fez a ceremonia de fechar, e abrir a boca aos Eminentiſſimos *Buſca*, *Borgia*, *Antici* e *Campanelli*, a quem deo depois o annel Cardinalicio, aſſignando-lhes os ſeus reſpectivos titulos. No meſmo dia de tarde paſſou o novo Purpurado ao Palacio *Quirinal*, e pela eſcada ſecreta foi conduzido ao quarto de S. S., de cujas mãos recebeo o barrete. Ante-hontem lhe deo o *Santo Padre* o Capello em hum Conſiſtorio publico, a que aſſiſtirão 25 Cardeaes, e huma grande parte da Nobreza.

A ſomma de 7ↀ ducados, offerecida por S. M. *Siciliana* debaixo do titulo de *offerenda pia aos Apoſtolos S. Pedro* e *S. Paulo*, e que a Camara Papal não quiz acceitar, foi ha pouco depoſitada pelo Encarregado dos negocios de *Napoles* em hum Banco público, aonde eſtá á diſpoſição da ſobredita Camara. O Procurador Geral deſta não obſtante fez huma nova proteſtação, na qual expõe os titulos que a *Santa Sé* tem á predita ſomma, e a obrigação em que o Rei de *Napoles* eſtá de lha offerecer como hum cenſo em reconhecimento da *ſoberania da Santa Sé ſobre o Reino das Duas Sicilias*, e de apreſentar ao meſmo tempo com as formalidades preſcriptas huma hacanea. Por ordem do Papa communicou miniſterialmente o Prelado *Friderico* ao Corpo Diplomatico todo eſte procedimento, o qual moſtra bem a firmeza da Corte de *Napoles* em não querer pagar a ſomma aſſima referida por modo de cenſo, e a perſeverança da *Sé Apoſtolica* nas ſuas pertenções.

Liorne 10 d' Agoſto.

Aqui corre noticia de ter havido hum combate entre as Eſquadras *Veneziana* e *Argelina*, no qual tres navios da ſegunda forão mettidos a pique.

Lê-ſe nas mais recentes cartas de *Conſtantinopla* haver a *Porta* triamente recebido as propoſições conciliatorias feitas

tas pelos Embaixadores de *França* e *Hefpanha*, e que na Corte *Ottomana* já fe não falla em paz, eftando o *Grão-Senhor* perfuadido de eftarem os regreflos das duas Cortes Imperiaes tão exhauftos, que mal podem profeguir na guerra. Penfa S. A. que fó poderá confeguir huma paz vantajofa, levando vigorofamente avante as fuas medidas bellicas na prefente campanha.

HAIA 20 d' *Agofto*.

O dia anniverfario do nafcimento da Princeza d'*Orange* foi celebrado a 7 defte mez tanto aqui, como em todas as cidades defta Provincia com grande efplendor e magnificencia. Em *Rotterdam* porem o regozijo dos habitantes foffreo grande interrupção pelo proceder d'hum mercador de vinhos, que neffe dia fe prefentou em público fem ter o diftinctivo allufivo á familia *Stadhouderiana*; e hum, que lhe foi offerecido, pizou aos pés cheio de defprezo. Efte eftranho comportamento de tal forte excitou a animofidade do povo, que huma enfurecida multidão fe arremeçou contra o dito mercador; porém elle mettendo mão a huma faca de mato que trazia, a embebeo no peito do adverfario que mais perto lhe ficava, e logo fe retirou. Não deixárão com tudo de ir em feu feguimento, de forte que a poucos paffos o houverão á mão, e immediatamente o lançárão na cadeia. Sem embargo diffo o furor da plebe não lhe permittio que deixaffe a fua vingança contra todos aquelles, que achava fem diftinctivo algum d'*Orange*. Na tarde do mefmo dia as janellas de mais de 100 cafas pertencentes aos do Partido Patriotico forão quebradas, ficando duas moradas inteiras, depois de faqueadas, totalmente deftruidas. Felizmente porém foi o focego público reftabelecido no dia feguinte pela actividade dos Magiftrados, e dos Cidadãos armados, que por ordem delles trabalhárão para o mefmo fim.

PAIZES-BAIXOS AUSTRIACOS.

Lovania 6 d' *Agofto*.

Depois que foubemos da deforden popular que fuccedeo em *Tirlemont*, ficámos com medo de que aqui houveffe algum femelhante tumulto. Com effeito não foi mal fundado o receio, porquanto bem depreffa conftou ao noffo Governador que hum numero de camponezes projectava entrar nefta cidade a 26 do mez paffado apenas fe tocaffe a rebate; porém elle tomou as precauções neceffarias para a confervação da boa ordem, mandando fe forneceffe a cada batalhão huma peça d'artilheria; que os canhões defta Praça fe apontaffem para as bocas das ruas; e que as patrulhas, e guardas fe dobraffem, e foffem encarregadas de deter todas as peffoas que encontraffem com armas. Neffe dia de tarde alguns dos Militares forão maltratados pela plebe. Ainda que efta fe difperfaffe depois, apenas vio carregar fobre ella hum deftacamento affas numerofo; com tudo das 8 para as 9 horas da noite fe abalançou a faquear algumas cafas da cidade. Neftas circumftancias os finos começárão logo a tocar, e a guarnição fe poz em armas. Não fe paffárão muitos momentos fem que a inveftiffem com huma banda de pedradas, e alguns tiros de efpingarda, de maneira que lhe foi indifpenfavel refponder com hum fogo affas vivo: o que fez com que a concitada plebe logo fe efpalhaffe. Porém iffo fó fervio para que ella fe tornaffe a ajuntar em outros fitios, e refiftiffe á foldadefca, de forte que a confusão fe fez geral dentro de pouco tempo, concorrendo para augmentalla o rumor de que hum numero de camponezes fe vinha chegando para a cidade. Para os reprimir fe expedio logo huma partida de foldados, contra quem os ditos camponezes difparárão; porém a tropa fez logo depois hum tão aturado fogo fobre a plebe que a obrigou a fugir: defte fogo, que durou por 4 horas na cidade, cahírão innumeraveis mortos. No dia feguinte fe vio hum grande numero de camponezes armados no caminho de *Tirlemont*, mas huma partida de cavallaria os fez efpalhar, depois de deixar a muitos delles fem vida. Agora pois podemos

mos

mos dizer que a tranquillidade se acha aqui restabelecida : o que inteiramente devemos ás acertadas medidas que tomou o nosso Governador.

Bruxellas 18 d Agosto.

Neste Paiz he agora cada vez maior a fermentação. A 14 do corrente houve hum tumulto em *Tournay*, aonde hum sujeito, por ter comprado no mercado huma avultada quantidade de trigo, foi prezo por monopolista. Havendo-se logo por este motivo tocado a rebate, a plebe se juntou, e deo saque a cinco casas; porém o pequeno numero de tropas que se achava na cidade, auxiliado pelos Cidadãos, e por huma partida do Regimento de *Murray*, que tinha chegado de *Mons*, depressa renovou o socego publico, naõ sem fazer fogo sobre os sediciosos, dous dos quaes ficarão mortos.

Continuação das noticias de Londres de 25 d' Agosto.

Aqui he voz constante que o Duque de *Dorset*, Embaixador de S. M. em *França*, não tornará como tal áquelle Paiz, mas que será alli succedido por Mr. *Eden*.

Escrevem de *Plymouth* que SS. MM. e AA. tendo alli chegado a 17 deste mez de *Saltram*, forão no dia seguinte a bordo da fragata o *Southampton* ao *Sonda*, aonde a Esquadra commandada pelo Commodoro *Goodall* deo na presença da Real Familia hum fingido combate naval. O Capitão *Macbride* foi quem commandou a divisão, denominada a Esquadra *Franceza*: e o sobredito Commodoro se achava á testa da linha *Ingleza*. He bem de suppör que os navios *Francezes* não ficárão vencedores ; mas posto que destroçados, sostiverão o combate com aquella intrepidez que a Nação *Ingleza* sempre achou, e reconheceo na *Franceza*. Por duas vezes foi a linha cortada, e por outras tantas se tornou a Esquadra *Franceza* a dispôr para travar. A segunda acção não acabou senão depois de tres horas. Todos os navios se reunírão consecutivamente, e terminárão o brinco por huma salva geral de toda a sua artilheria, que revezou a daquella fortaleza. No dia 20 o nosso Monarca foi á cidadella de *Plymouth* aonde examinou com toda a individuação o armazem dos viveres, e depois desceo a ver as minas que o cercão. Nesta visita não hia acompanhado mais que pelo Duque de *Richmond*, o Lord *Lenox*, e o Chefe dos Engenheiros. Depois de ter visto as fortificações, S. M. se transferio ao caes da artilheria, para ver desfilar todos os obreiros daquelle estaleiro (40 em numero com pouca differença) os quaes todos se achavão vestidos com os seus uniformes, e com os distinctivos dos seus officios : adiante delles hia huma bem concertada musica. Do referido caes passou S. M. á Torre chamada *Maker's Tower*, donde gozou por algum tempo das pinturescas bellezas que dalli se descobrem. As náos de linha que se achão naquella bahia salvavão de cada vez que S. M. por ellas passava. No dia 19 a Esquadra do Commodoro *Goodall* deitou ancora na bahia de *Causand* : dizem que ella depois de receber mantimentos frescos tornará a dar á véla para huma navegação de 3 semanas.

A distribuição das honras annexas á dignidade de Par não se limita á *Inglaterra* tão sómente, por quanto S. M. acaba de crear na *Irlanda* quatro Marquezes, outros tantos Condes, hum Visconde, e quatro Baronetos. Os Marquezes são os Condes de *Clanrikarde*, e d' *Antrim*, os quaes ficárão conservando os seus nomes: de *Tyron*, com o titulo de Marquez de *Waterford*; e de *Hillsborough*, com o de Marquez de *Downshire*. Os novos Condes são o Visconde *Glerawley*, com o titulo de Conde *Annesley* : os outros tres são os Viscondes de *Enniskillen*, de *Earne*, e o Barão *Carysfort*, os quaes não mudárão o nome. O novo Visconde fica com o titulo de *Clonmell*. Os quatro Baronetos são pessoas opulentas, que entrão pela primeira vez na carreira das honras: talvez virão algum dia a engrossar o numero dos Pares.

Na *Grão Bretanha* conferio tambem S. M. a dignidade de Marquez ao Conde de *Salisbury*, com o mesmo titulo; e

ao Visconde de *Weymouth*, com o de Marquez de *Bath*. O Visconde de Mount *Edecumbe* igualmente recebeo a dignidade de Conde, com o mesmo titulo, e o Lord *Fortescue* a de Visconde *Ebrington*, e Conde *Fortescue*.

Mostra-se pelos Livros da Alfandega d'*Inglaterra* que desde 5 d'Abril de 1788 até o mesmo dia no seguinte anno rendêrão os direitos do tabaco 398$020 lib. 7 xel. 2 sol. esterl. : e os do chá 112$105 lib. 1 xel. 6 sol.

LISBOA 15 *de Setembro.*

S. M. por Decreto de 31 do mez passado foi servida nomear para Capitão de Infanteria com exercicio de Engenheiro nesta Corte a *José Vicente de Lacerda.*

O Impressario e Companhia do Theatro estabelecido na rua do *Salitre* desta cidade, querendo dar graças ao Altissimo pela completa melhoria do Principe N. S., depois de terem mandado armar com toda a magnificencia a Paroquial Igreja de *S. José*, fizerão ahi celebrar a 7 do corrente, com huma bella Orquestra de escolhidos Cantores e Instrumentistas, huma solemne Missa, em que officiou de Pontifical o Excellentissimo Arcebispo de *Lacedemonia*, e recitou huma Oração bem adequada ao acto o M. R. P. M. Fr. *Filippe de Sant-Iago Travassos* da Ordem de *S. Paulo*, Primeiro Eremita, concluindo esta festividade hum *Te Deum*, com o *Santissimo Sacramento* exposto em quanto se cantou. A fim que hum successo de tanto prazer e contentamento mais se applaudisse, determinárão os sobreditos Impressario e Companhia, que nessa noite se representasse no mesmo Theatro (cuja fachada se illuminou com arte assim então como nas duas noites seguintes) gratuitamente para todos os espectadores, hum discreto Elogio, intitulado o *Amor da Patria*, a que se seguio a Comedia da *Innocencia opprimida pelo Irmão zeloso*, com duas danças : o que tudo deixou bem satisfeito o grande numero de pessoas com que todos os lugares estavão cheios.

Outra festividade, que merece hum bem distinto lugar entre as que se tem publicado, he a seguinte : Querendo o Eminentissimo Cardeal Patriarca render a Deos as devidas graças de ver compridos os fervorosos e incessantes votos que ao Ceo dirigia pelo restabelecimento da preciosa saude de S. A. R., ordenou, ao retirar-se os dias passados para a Quinta de *Vialonga*, que a Igreja da sua Collegiada do *Tojal* fosse ricamente armada, e que o Clero da mesma estivesse prompto a 12 do corrente de manhã para a projectada festividade. Tendo Sua Eminencia alli chegado nesse dia, foi recebido debaixo do Pallio com as ceremonias de costume ; e depois de fazer oração ao *Santissimo Sacramento*, e á Virgem *Maria* (de que he summamente devoto), passou á sua Tribuna. Estando o *Senhor exposto*, se deo logo principio com bella Musica a huma solemne Missa, acabada a qual, se cantou o *Te Deum*, e por fim a Ladainha de Nossa Senhora. Ao numeroso concurso de pessoas, que enchia aquella Igreja, edificou Sua Eminencia com a sua exemplar devoção, e cordeal alegria com que a Deos tributava estes sinceros cultos de agradecimento por tão importante beneficio ; e sabendo que huma das cousas mais agradaveis ao Altissimo he a esmola, passou logo a exercer a sua singular caridade com huma innumeravel multidão de pobres, que alli acudirão, e com os orfãos, viuvas, donzellas, e indigentes envergonhados daquella Freguezia ; no que despendeo huma avultada somma : e deixando huns e outros contentes, edificados, e saudosos, se retirou finalmente para a sobredita Quinta por entre os vivas de hum immenso numero de pessoas.

O cambio he hoje na nossa praça. Para Amsterdam 51 $\frac{1}{2}$. Genova 665. Hamburgo 47 $\frac{1}{4}$. Paris 416.

LISBOA. NA REGIA OFFICINA TYPOGRAFICA. 1789.
Com licença da Real Meza da Commissão Geral sobre o Exame, e Censura dos Livros.

SUPPLEMENTO
A'
GAZETA DE LISBOA
NUMERO XXXVII.
Com Privilegio de Sua Mageſtade.
Seſta feira 18 de Setembro de 1789.

STOCKOLMO 7 *d' Agoſto.*

HUm correio expedido pelo Duque de *Sudermania*, Chefe da principal Armada *Sueca*, aqui chegou com a noticia de ter havido a 26 do mez paſſado entre a Ilha de *Gothland*, e a coſta de *Curlandia* hum combate entre a dita Armada, e a *Ruſſiana*, que debaixo do mando do Almirante *Tſchitſchagoff* ſahira de *Cronſtadt* para ſe unir com a Eſquadra da meſma Nação, que tem eſtado ſobre ferro na bahia de *Kioge*. Sem embargo de ſe dizer que a Armada de *Cronſtadt* ſe compõe de 36 velas, o Duque de *Sudermania* a atacou ſem heſitar, e a conſtrangeo a retirar-ſe. A noſſa Capitânia com 3 navios mais ſolteve o combate contra 7 naos *Ruſſianas*, ſem que perdeſſemos mais que 50 homens. A vantagem ſem dúvida haveria ſido toda da noſſa parte, ſe huma Divisão inteira da Armada *Sueca* ſe não tiveſſe portado com huma tal inactividade, que, não fazendo caſo de 15 finaes ſucceſſivos, que lhe fez a não Almirante, quaſi não diſparou hum ſó canhão. A ter obedecido, como a Armada inimiga eſtava já em deſordem, o Duque de *Sudermania* ſe haveria ſenhoreado de 5 navios *Ruſſianos*.

Segundo as ultimas noticias da *Finlandia*, huma parte das tropas que tinhamos em *Likala* foi atacada por hum Corpo mais numeroſo de *Ruſſos*, e conſtrangida a retirar-ſe para *Varela*. O corpo de exercito do General *Kaulbar* foi o que mais ſoffreo neſta retirada, como moſtra huma Relação Miniſterial *, que ſe acaba de publicar.

O Barão *Sprengtporten*, que erradamente ſe diſſe ter morrido das ſuas feridas, ainda eſtá vivo, e ultimamente foi citado por comparecer peſſoalmente a 10 d'Outubro proximo futuro perante o Tribunal de Juſtiça de *Abo* para dizer de ſua juſtiça ſobre o crime que lhe imputão de alta traição contra o Rei, e a Patria.

COPENHAGUE 11 *d' Agoſto.*

O Conde de *Breuner*, Miniſtro Plenipotenciario do Imperador, tendo aqui chegado a 29 de Julho com a ſua eſpoſa, foi no dia ſeguinte admittido á audiencia de S. M. *Dinamarqueza*, a quem apreſentou as ſuas Credenciaes.

O General *Huth*, Miniſtro de Eſtado, e da Guerra, partio ha pouco para o *Holſtein*, aonde o Principe Real ſe propõe ir com a maior brevidade.

A Eſquadra de galeras, que partio de *Stockolmo* a 14 de Julho para a *Finlandia* com 50 embarcações de tranſporte, levava a bordo 2@300 homens de diverſos Regimentos.

Neſte inſtante ſe recebeo aqui a noticia de que as Armadas *Ruſſiana* e *Sueca* ſe tornárão a combater a 28 e 29 de Julho, e que a ſegunda entrou depois no porto de *Carlſcrona*, aonde actualmente ſe acha. — Tambem conſta que o navio Imperial a *Princeza de Ligne*, que, carregado de ſalitre, e outros generos da *India*,

dia, estava surto no porto de *Dantzick*, foi alli aprezado a 11 do mez passado á noite por hum cuter *Sueco*, que o conduzio a *Carlscrona*, aonde o seu Capitão *Guilherme Sale* protestou contra a irregularidade da preza, que o Imperador e a Regencia de *Dantzick* reclamão. Da-se por certo que ella fora asegurada em *Londres* pelo valor de 100ↀ escudos, moeda de *França*.

O Ducado de *Holstein*, por ficar contiguo ao territorio *Prussiano*, he a parte mais vulneravel de todos os dominios *Dinamarquezes*. Por tanto o Conde de *Bernstorff*, primeiro Ministro desta Corte, cuida muito em pôr aquella importante provincia a cuberto contra qualquer surpreza: e neste designio diariamente vão para alli marchando corpos de tropa. Estas medidas, ainda que sejão de precaução tão sómente, não deixão de dar indicios de pensar á nossa Corte que o systema de neutralidade, com que se conformou, não será por muito tempo huma sufficiente segurança para a defeza dos seus dominios.

VARSOVIA 5 d' Agosto.

O Conde *Jorge Potocki* partio daqui a 31 do mez passado com huma comitiva de 300 pessoas para *Constantinopla*, aonde vai residir como Embaixador do Rei e da Republica de *Polonia*. Os presentes que leva para o *Grão-Senhor*, e que aqui se mostrárão ao público, consistem em hum completo apparelho de ouro para café, hum soberbo relogio de parede guarnecido de madre perola, e mettido n'uma caixa de ouro, huma grande quantidade de louça da *China*, algumas sellas ricamente adornadas, e hum par de esporas de ouro. Avalia-se este presente em 30ↀ ducados.

ElRei de *Prussia* aqui remetteo ao seu Ministro huma Medalha de ouro para S. M. *Polaca*, e duas de prata para os Marechaes da Confederação. Offerecem ellás d' hum lado o Genio de *Polonia*, armado de espada, com esta inscripção: *Proprio Marte tuta*, e no exergo: *Aucto Exercitu* 1789: no reverso está a estatua de *João Sobieski* com esta letra: *Prisca virtute felix*, e no exergo: *Concordia Comitiorum convocatorum* 1789.

Sendo o Exercito agora o principal ponto sobre que a *Polonia* estriba as suas esperanças de liberdade e independencia, parece que ninguem se recusa a todos os sacrificios que forem necessarios para o pôr em hum pé respeitavel. Toda a Republica propende para que se forme hum Exercito de 100ↀ homens, mostrando ser este o objecto em que mais se deve cuidar, e estando todos promptos para pagar novos tributos, se o caso os exigir.

ALEMANHA. *Vienna* 19 *d' Agosto.*

O Imperador, depois de tres semanas de apparente melhora, tornou a adoecer. Perto das veias hemorroidaes se lhe formou hum tumor, em que já se fez huma incisão por tres vezes. S. M. está de cama, sem embargo de não ser a molestia acompanhada de febre.

Dizem que a Arquiduqueza *Isabel* está no terceiro mez da sua gravidação: o que suppomos se annunciará brevemente pela fórma do costume. O Arquiduque *Francisco*, cuja partida para *Semlin* devia hoje ter effeito, foi hontem chamado por S. M. Imp. a *Luxemburgo*.

No dia 11 do corrente houve aqui huma scena, que desde a guerra de 7 annos se não tinha repetido. Foi passarem pelas ruas desta capital dous correios, precedidos de 8 homens a cavallo, e seguidos dos altos vivas d' huma grande multidão de povo. Annunciava o primeiro delles que as Armas *Austriacas*, commandadas pelo Principe de *Coburgo*, tinhão obtido huma completa victoria contra hum Exercito de 30ↀ *Turcos*, depois d' huma batalha dada no 1.º deste mez perto de *Focksan*. Todo o campo *Ottomano*, a sua artilheria, e os armazens, que ti-

tinhão formado por detrás de *Focksan*, como tambem esse mesmo lugar, cahirão em poder dos vencedores, cujo numero não passava de 12$ homens, 4$ dos quaes erão *Russos*. O Sargento Mor *Kenmayer*, a testa dos seus briosos *Hussares*, contribuio muito para esta brilhante victoria. Os *Turcos*, que dizem se achavão capitaneados pelo Principe *Mauroyeni*, Hospodar de *Valaquia*, que he *Christão*, derão principio ao ataque com o seu costumado impeto: de parte a parte se pelejou com pasmoso ardor, e por bastante tempo se não pode prever como acabaria a acção, até que o valeroso *Kenmayer*, atravessando hum rio com a sua admiravel gente, cahio com furia sobre o flanco dos inimigos. Logo ficou decidida a sorte dos Infieis, que, vendo-se apertados pela frente, e pelos lados, não puderão conservar o seu terreno, de sorte que rompendo-se-lhes as fileiras, seguio-se huma bem sanguinosa scena. No campo da batalha ficarão mortos 10$500 *Turcos*, e milhares delles, procurando escapar as espadas dos *Hussares*, perecêrão no rio, que atravessara o intrepido *Kenmayer*. Os Christãos forão em seguimento dos *Ottomanos* pelo seu proprio campo com tanto ardor e disciplina que nem hum so homem se deteve por causa do saque, mas todos se adiantarão até *Focksan*, sobre cujo castello cahirão de improviso com irresistivel impeto, e delle se fizerão senhores, como igualmente dos armazens que ficavão por detras. Foi por extremo grande o despojo que ahi houverão os vencedores. Jamais mostrárão os Christãos maior coragem do que quando nesta acção accommettêrão o inimigo com as baionetas nas bocas das armas. Em summa, podemos dizer que nunca se alcançou victoria mais completa. (*Daremos della huma noticia mais circumstanciada no segundo Supplemento.*)

A nova que publicou o segundo dos sobreditos correios foi, que o Principe de *Hohenloe*, Commandante do Exercito da *Transylvania*, tinha atacado a 3 deste mez hum numeroso Corpo de *Turcos*, que affugentou depois de lhe matar alguns 800 homens.

Francfort 23 d'Agosto.

O Conde d'*Artois* chegou a 10 do corrente a *Carlsruhe*. No mesmo dia de tarde partio este Principe para *Berne*: não longe desta cidade tem a familia dos *Polignacs* alugado huma bonita casa de campo. O Conde d'*Artois* lhe fez huma visita indo para *Turin*. A familia de *Condé* partio a 19 do corrente de *Stuttgard* para *Schaffhausen*, depois de ter alli passado dous dias com o Duque de *Wurtemberg*.

Liege 14 d'Agosto.

Hontem innumeraveis pessoas forão vistas no caminho de *Spa* com o final de patriotismo. Por outra parte a pequena cidade de *Couvin* disputa com os seus Bispos o direito de eleger os seus proprios Burgomestres, e pende para que se supprima hum tributo chamado os 40 *patardos*, que he muito oneroso ao povo. Isto não póde deixar de produzir grandes debates.

BRUXELLAS *25 d'Agosto.*

Agora podemos felizmente annunciar que o Governo tem tomado medidas bem acertadas para que a tranquillidade fique perfeitamente renovada. Por hum Edicto de 14 deste mez ficão os Seminarios Episcopaes restabelecidos, e o Seminario Geral de *Lovania* receberá tão somente os sujeitos que se applicarem á Theologia, e que de seu motu proprio forem estudar esta Sciencia áquella Universidade. As Religiões não poderão agora ensinar em aulas suas; mas he-lhes permittido mandarem os seus noviços aos estudos de *Lovania*, ou aos dos seus respectivos Seminarios Episcopaes. Finalmente declarou o Imperador que as concessões feitas pelos Summos Pontifices á Universidade de *Lovania*, relativamente

á collação dos Beneficios, ficarió com o mesmo vigor que tinhão antes do Edicto da sua suppressão, promulgado em 1783.

Hum grande numero de mancebos deste paiz, havendo recebido os seus passaportes, se foi encaminhando para as fronteiras, porém o Governo acaba de passar ordem para que os Magistrados não tornem a conceder similhantes passaportes, menos que seja a pessoas bem conhecidas.

LONDRES 3 *de Setembro.*

Os nossos Soberanos, e as tres Princezas suas filhas partirão de *Saltram* a 27 do mez passado para voltarem a *Weymouth*, depois de terem passado 12 dias em *Plymouth*, durante o qual tempo virão aquelle estaleiro, e todos os navios que alli se estão construindo e reparando, como igualmente os que estão a nado: forão a bordo das naos denominadas o *Incomparavel* de 90 peças, e *Real Soberano* de 100: sahirão ao mar na fragata *Southampton*, acompanhados da nao chamada o *Magnifico* de 74 peças para fazerem a resenha da Esquadra commandada pelo Commodoro *Goodall*, que executou perante os Reaes Espectadores o brinco naval de que ultimamente se fez menção. S. M. assignalou a sua estada em *Plymouth*, fazendo distribuir pelos obreiros 1☉500 libras, pela gente pobre 250; e pela equipagem do escaler que o servio, em quanto alli esteve, 200.

Pelos Condes de *Scheffeling* e *Kingsland*, que aqui chegarão a semana passada de *Hollanda*, dizem recebeo o nosso Governo a noticia de ter a Corte de *Copenhague* quebrado a sua neutralidade relativamente á *Suecia*, e mandado com grande segredo proceder a preparos para auxiliar a Imperatriz na guerra do Norte. Com igual desvelo cuidão tambem os *Dinamarquezes* em pôr o *Holstein* no melhor estado de defensa contra qualquer ataque da *Prussia*. Os sobreditos Condes tem tido varias conferencias com Mr. *Pitt*, e hontem jantarão com elle.

As noticias que ultimamente tivemos da *India* referem que *Tipoo Saib* foi derrotado por *Hyet Saheb* perto de *Conor*, e nesta derrota perdeo a sua artilheria, munições, e bagagem. Depois d'huma tal adversidade deixou *Tipoo* o seu Exercito, e se dirigio ao seu proprio paiz, para restabelecer a tranquillidade interna, que se achava aliás perturbada, por exigirem diversos Rajas a posse dos seus direitos hereditarios, com ameaças de a haver por força, se lhes for recusada.

LISBOA 18 *de Setembro.*

Provimentos Militares.

Por Decretos de 11 do corrente. Para o segundo Regimento d'Infantaria do *Porto*: Tenente Coronel, *José Narciso de Magalhães.*

Sargento Mór, *Florencio José Correa de Mello.*

Capitão de Granadeiros para o primeiro Regimento d'Infantaria dito, *Antonio da Silva Pinto.*

Capitão d'Infantaria, com exercicio d'Engenheiro, e soldo dobrado, por Decreto da mesma data, *José Auffdiener.*

Por Resoluções da mesma data. Sargento Mór d'Infantaria, com exercicio d'Engenheiro, *Francisco Xavier Machado.*

Capitão d'Infanteria, com exercicio d'Engenheiro, *Francisco de Brito Rebello.*

A Real Irmandade de N. Senhora da *Victoria* desta cidade, de que he Juiza perpetua a Rainha N. Senhora, querendo dar ao Omnipotente as devidas graças pelas melhoras de S. A. R., fez a 8 deste mez cantar na sua respectiva Igreja hum *Te Deum*, que se executou com toda a solemnidade.

LISBOA. NA REGIA OFFICINA TYPOGRAFICA. 1789.
Com licença da Real Meza da Commissão Geral sobre o Exame, e Censura dos Livros.

SEGUNDO SUPPLEMENTO
A'
GAZETA DE LISBOA
NUMERO XXXVII.
Com Privilegio de Sua Mageſtade.
Sabbado 19 de Setembro de 1789.

Relação publicada pela Corte de Stockolmo, com data de 7 d'Agoſto de 1789, das operações que tem feito as ſuas armas na Finlandia.

A 21 de Julho ſahio de *Hamina* o Major General Barão de *Kaulbars* no deſignio de apoderar-ſe do poſto de *Capias*, para cubrir o flanco eſquerdo do noſſo principal Exercito; porem como eſta tentativa não teve o deſejado ſucceſſo, aſſentou em retroceder não ſó de *Capias*, ſenão tambem de *Uttismalm*, e de *Kowalla*, e atraveſſar a ponte até chegar a *Warela*: o que tudo era contra as ordens que lhe havia dado por eſcrito o Tenente General *Siegroth*, a quem ElRei entregou o mando das trópas perto de *Likala*, em quanto S. M. cuidava em que o poſto de *Hogfors* paſſaſſe para ſeu poder. O procedimento do ſobredito Major General deo lugar a que ficaſſe inteiramente cortada a ſua communicação com *Likala*; a que, deſamparada a ponte junto de *Warela*, ſe viſſe o Exercito deſcuberto pela retaguarda; e a que a ponte de *Anjala* ſe achaſſe ſem defenſa. Com tudo o Tenente General *Platen* tratou logo de dar remedio a eſta critica ſituação, guarnecendo com trópas os desfiladeiros que ficão entre *Viala* e *Memmela*. Neſſe meio tempo procurava ElRei affaſtar mais do importante poſto de *Hogfors* aos inimigos, que pouco antes dalli havia lançado fóra. Apenas porém ſoube do que tinha acontecido em *Likala*, voltou com as ſuas tropas, e deo as providencias neceſſarias para obſtar aos inconvenientes que a ſobredita retirada poderia produzir. Ao tempo que S. M. tomava eſtas medidas, lhe chegou a noticia de ter o Major General *Kaulbars* retrocedido ainda mais, ſendo já tão perigoſa a ſituação de *Likala*, que o noſſo Monarca ſe vio obrigado a penſar em retirar-ſe ſem perda de tempo, e aſſim o ordenou, depois de encarregar ao Conde de *Hamilton*, Commandante do Corpo deſtinado para defender os desfiladeiros entre *Viala* e *Memmela*, que reuniſſe parte das ſuas tropas, e a Cavallaria Real com as do Barão de *Kaulbars*, a quem ſuſpendeo do exercicio do ſeu poſto. Tambem teve ordem o meſmo Conde de *Hamilton* de ir em buſca dos inimigos, cuja vanguarda chegava já perto de *Anjala*, aonde o Barão de *Kaulbars* ſe havia detido. Feitas eſtas diſpoſições, ſe retirou de *Likala* o Exercito na ordem ſeguinte: a retaguarda, compoſta dos Guardas de Corps, hia commandada pelo Tenente General Barão de *Siegroth*; o Tenente General *Platen* mandava o Corpo de batalha; e o Rei, na frente do Regimento de *Bothnia Occidental*, marchava na vanguarda. Atraveſſárão o rio junto de *Memmela* na melhor ordem: vendo o que, os inimigos deſapparecêrão com a meſma celeridade com que tinhão vindo. Ao tempo que ſe expedírão eſtes aviſos occupava já o noſſo Exercito as alturas que dominão as planicies de *Warela*. Por ſe haver abandonado o poſto de *Likala* nada ſe perdeo effectivamente; pois ſendo as noſſas tropas ſenhoras da paſſagem de *Hogfors*, ficava por todos os modos aberto o caminho para *Fredericsham*.

Re-

Relação authentica, e circumſtanciada, que a Corte de Vienna publicou a 13 de Agoſto de 1789 da batalha que houve entre os combinados Exercitos de Ruſſos, *commandados pelo General* Suwarow, *e* Auſtriacos *pelo Principe de* Saxonia Coburgo, *e hum Corpo de 30 mil* Turcos, *debaixo do mando de* Dervich Mechmet, *Baxá Seraskier de Tres Caudas*, Oſman, *Baxá de Duas Caudas*, *e* Suleiman Baxá.

Conſtando por diverſos aviſos ter o *Grão-Viſir* enviado ao Principe *Marojeni*, Hoſpodar de *Moldavia*, hum conſideravel reforço, a maior parte do qual ſe achava nas fronteiras daquella provincia em differentes Corpos errante, e detras de *Fockſan*, o Principe de *Coburgo* houve por acertado ſignificar ao General *Suwarow* que uniſſe com o Exercito *Auſtriaco* as tropas, que tinha poſtadas perto de *Burlat*, para que eſtas combinadas forças ataçaſſem o Inimigo, e preveniſſem deſta ſorte a invasão com que de toda a parte ſe vião ameaçados os desfiladeiros da *Tranſylvania*.

O General *Ruſſiano* por tanto partio de *Burlat*, e marchou para *Aſchud*: o que a pezar do mao caminho, e ſer huma diſtancia de 10 milhas, fez em 24 horas; e tendo a 28 de Julho as 11 da noite chegado ao campo *Auſtriaco*, ſe poſtou junto dos *Turcos*. No dia ſeguinte ſe lançarão tres pontes ſobre o rio *Trotus*, huma no caminho que vai de *Fockſan* a *Donneſtie*, e as outras duas nas paragens que por *Gura Domoſiza* vão dar a *Fockſan*. Poſtas as guardas competentes neſtas pontes, ficou concertada a maneira com que ſe devia dar a batalha. Sinco Batalhões de *Auſtriacos* ſe poſtarão na ala direita na primeira linha, e quatro na ſegunda, tendo cada Batalhão 5 peças de artilheria: e com o intervallo de 300 paſſos formavão hum quadrado, ficando entre as linhas a artilheria de reſerva, com a cavallaria por detrás da infantaria na terceira linha. Commandava a ala direita o Feld Marechal *Spleny*, e a eſquerda o Tenente Feld Marechal *Levenber*. Formava eſta o Corpo *Ruſſiano*, tendo 3 Batalhões em quadrado na primeira linha, dous na ſegunda, e a cavallaria na terceira. O deſtacamento do Coronel *Bacon Karaiczay* eſtava collocado na primeira linha por entre as duas alas; e os *Coſacos* com os *Arnautas* por detrás da cavallaria.

No dia 30 pelas 3 horas da manhã o Exercito combinado marchou em tres columnas, paſſou o *Trotus*, e ſe adiantou até *Kalimaneſtie*, donde, depois de ter forrageado, e diſpoſto a ordem de batalha, proſeguio na ſua marcha para *Marachelie*. Num terreno perto deſſe lugar ſe poſtárão pois os *Ruſſos* com os Imperiaes na ala direita, e o rio *Sereth* na eſquerda. A's 6 da manhã começárão elles de novo a marchar, e a poucos paſſos lhes derão os *Coſacos* a ſaber que huma patrulha de *Turcos* ſe vinha appropinquando. Ouvindo iſſo, mandou logo o General *Suwarow* 1$500 *Coſacos*, e *Arnautas* com hum deſtacamento para os ſoſter, e atacar a dita patrulha, e elle meſmo ſe ſeguio depois com a primeira diviſão do Sargento Mór *Levenber*.

Os *Turcos* erão couſa de 3$ em numero, ſegundo depois informárão os prizioneiros, e o Baxa *Oſman* ſe acampou por detrás de *Putna* com 7$ homens: deixando elle o ſeu campo por obſervar os noſſos movimentos, atacou logo os *Coſacos*, e quaſi os tinha derrotado, quando forão reforçados pelo Capitão *Lowen* com 100 *Huſſares*, e pelo Sargento Mór *Kenmayer* com 200 homens de pé: eſtas tropas puzerão os *Turcos* em tal deſordem que derão coſtas, deixando mais de 100 mortos no caminho, e perto de 60 prizioneiros.

Em quanto durou eſte combate, o Exercito combinado proſeguio na ſua marcha ſem interrupção, e a infantaria vadeou o pequeno rio que fica entre *Suſitza* e *Girla* com a maior alegria. Tendo chegado a *Putna*, erigio-ſe huma ponte, e o Coronel *Karaiczay* teve ordem do General *Ruſſiano* para a cubrir. Apenas ſe ti-

tinhão aſſentado os tres primeiros pontões, ſenão quando appareceo o inimigo da outra banda para obſtar ao fim da obra; porém alguns tiros de artilheria o fizerão retirar. Com tudo as aguas do dito rio inchárão de tal ſorte, por effeito de huma groſſa chuva, que foi impoſſivel collocar outra ponte, como eſtava projectado: por eſta razão todo o Exercito não pode paſſar ſenão as 4 horas da manhã do dia 31: o que, formado em huma columna, effeituou por huma ſó ponte.

Logo que o General *Suwarow*, com o deſtacamento de *Karaiczay*, e ſeu Corpo, e o Principe de *Coburgo* com a divisão de *Levenber* paſsárão a ponte, o inimigo, que eſtava no boſque, começou a atacar os *Coſacos* e *Arnautas*, que forão mandados adiante, e os conſtrangeo a retirarem-ſe; porém tendo a cavallaria *Turca* acommettido o General *Ruſſiano* com grande impeto, elle ſe vio obrigado a fazer fogo, ſem embargo de não ter o Marechal *Spleny* ainda paſſado a ponte, e poz os inimigos na neceſſidade de retroceder. Neſte meio tempo a divisão commandada pelo Marechal *Levenber* entrou na linha, e ſe poz na ala direita.

Com toda a ſua força carregava o inimigo ſobre a dita ala, adiantando ſe com huma numeroſa cavallaria em fileiras bem cerradas; porém as noſſas tropas indo para diante ao ſom d huma bem ajuſtada muſica, e ſoſtidas por hum aturado fogo de artilheria aſſeſtada na ala eſquerda, a cavallaria *Ottomana* teve que voltar para tras. A marcha das noſſas tropas affroxou então, por dar tempo a que chegaſſe a divisão do Marechal *Spleny*.

Aſſim que a noſſa frente fez alto, o inimigo ſe appropinquou mais á noſſa ala direita no deſignio de a rodear; mas neſſa diligencia deo com a divisão do Marechal *Spleny*, que ainda ſe não tinha obſervado, e que formando-ſe logo em quadrado, fez hum tão vivo fogo, que obrigou o inimigo a tornar para tras.

Achando-ſe a eſſe tempo ja unidas todas as noſſas tropas, marchárão em ordem de batalha, e paſsárão por ſima d' hum grande numero de *Turcos*, e cavallos, que tinhão ſido mortos pelo noſſo fogo. D' hum lugar elevado vimos que o inimigo eſtava no ſeu campo diante de *Focksan*: os *Genizaros* ſe achavão poſtados na ala direita em hum entrincheiramento guarnecido de artilheria defronte do Convento de *Samuel*: a ala eſquerda do inimigo, que conſiſtia toda em cavallaria, eſtava extendida pela planicie, que fica da banda de *Odobeſtie*.

Logo que os *Ottomanos* derão com os olhos nos *Ruſſos*, começárão a fazer hum vivo fogo de artilheria. O General *Suwarow*, adiantando-ſe com a ſua cavallaria, communicou o que ſe paſſava ao Principe de *Coburgo*, por cuja ordem marchou logo a divisão de *Spleny*. O ataque da noſſa ala direita creou pois tal calor, que em breve a acção ſe fez geral. O Batalhão do Regimento de *Schroeder*, commandado pelo Coronel Conde d' *Aversberg*, rompeo pelos entrincheiramentos dos inimigos, e chegou até o Convento. Eſte Coronel, ſeguido pelo Sargento Mór *O-Reilly*, e alguns Voluntarios, tentou arrombar as portas; porém eſtavão trancadas com grande força, e os *Genizaros*, que eſtavão no Convento, o defendião como gente expoſta aos primeiros perigos da guerra. Aqui o dito valeroſo Coronel foi morto por huma bala de moſqueteria, e o Sargento Mór, não menos brioſo, ficou mortalmente ferido no ventre inferior. A perda deſtes dous Officiaes deo lugar a que as tropas, que elles commandavão, foſſem rechaçadas, até que por fim o Principe de *Coburgo*, que perto eſtava, as animou a nova tentativa.

O Inimigo, que ſe achava poſtado por detrás d'huma muralha defronte das portas do Convento, continuou a fazer hum terrivel fogo, e conſtrangeo os ſitiadores a retirarem-ſe para debaixo das meſmas portas. Neſſa paragem ſe aſſeſtárão então defronte da muralha, e das torres do Convento algumas peças de

ar-

artilheria, cujo fogo, cahindo ſobre o armazem, o fez ir pelos ares com horrivel eſtrago. Não obſtante o Inimigo não ceſſou de diſparar, ate que finalmente os noſſos, tendo deſcuberto huma pequena porta da outra banda, por ella entrarão, e fizerão em poſtas todos os *Turcos* que eſtavão de dentro.

O Exercito do Inimigo (que, ſegundo contão os prizioneiros, conſtava de mais de 30 mil homens), fugio então em grande deſordem, tomando o caminho de *Krimnick* e *Buſco*: a maior parte dos Genizaros, que elle continha, ſe dirigio para *Brailow*, e deixou o victorioſo Exercito combinado de poſſe de toda a ſua artilheria, armazens, e do campo da batalha.

Foi tal o terror dos Infieis neſta retirada, que no caminho de *Brailow* e *Buſco* acharmos mais de 100 carros de trigo, bagagem, munições, &c. que ſe derão ás tropas por forma de ſaque. Tambem foi grande o deſpojo que ſe fez no campo por detras de *Putna*, da meſma ſorte que no que ſe extende a mais d'huma legua deſde *Fockſan*, aonde ſe colherão 4 mil medidas de diverſas eſpecies de grão.

Não podemos dizer de certo qual foi a perda do Inimigo neſta acção, ſe bem que a voz conſtante a faz ſer de 1500 homens. Os prizioneiros com que ficámos são 96 em numero. A noſſa perda conſiſte em 25 mortos, entre os quaes ſe incluem o Coronel *Averſberg*, e o Sargento Mor *O-Reilly*, e 70 feridos: tambem nos forão mortos 13 cavallos, e feridos 14. O Exercito combinado tomou 10 peças de artilheria, e 16 bandeiras; e acabada que foi a batalha, ſe fez ſenhor do campo aonde ella ſe travou.

A 2 d'Agoſto atraveſſarão os *Ruſſos* o *Sereth*, e ſe dirigirão para as partes do rio *Preuth*. No meſmo dia de tarde ſe adiantarão os *Auſtriacos* huma milha para la de *Fockſan* no territorio de *Valaquia*, e accommetterão o grande poſto do *Mikorol*. O Sargento Mór *Kemmtyer* foi enviado com hum deſtacamento a *Rimnick*, para ver ſe o Inimigo ſe tinha poſtado neſſes ſitios, e ſe podia dar com algum dos ſeus armazens. Soube elle no dito lugar que duas horas antes da ſua chegada tinha o Inimigo por alli paſſado em grande deſordem para *Buſco*. O meſmo Official achou no caminho 100 carros com trigo e farinha: dos generos ſe aproveitou; mas poz fogo aos carros. Tambem deo em *Rimnick* com huma conſideravel quantidade de mantimentos.

LISBOA 19 de Setembro.

A Irmandade dos Eſcravos de N. Senhora do *Roſario* do *Barreiro*, querendo render a Deos as devidas graças pelo venturoſo reſtabelecimento da ſaude de S. A. R. o Principe N. S., fez a 5 do corrente huma ſolemne feſtividade na Ermida daquella villa, dedicada á meſma Senhora. De manhã, achando-ſe ahi hum completo Coro de Muſica vocal e inſtrumental, ſe procedeo a expôr o *SS. Sacramento*, e depois á Miſſa cantada, de que foi celebrante o M. R. P. *Manoel Joaquim Alvares Teixeira*, Deputado da meſma Irmandade; e recitou huma Oração bem propria do acto o M. R. P. M. Fr. *Filippe de Sant-Iago Travaſſos*, Religioſo *Pauliſta*. De tarde, eſtando ainda o *SS. Sacramento* expoſto, entoou o meſmo R. Deputado o *Te Deum*, que executou a ſobredita Orqueſtra: depois do que houve outra elegante Oração, que pronunciou o M. R. P. M. Fr. *Antonio do Eſpirito Santo*, tambem Religioſo *Pauliſta*, com a qual finalizou eſta acção, deixando ſummamente ſatisfeito o grande numero de Eccleſiaſticos Regulares e Seculares, e peſſoas de ambos os ſexos que a ella concorreo.

LISBOA. NA REGIA OFFICINA TYPOGRAFICA. 1789.
Com licença da Real Meza da Commiſsão Geral ſobre o Exame, e Cenſura dos Livros.

Num. 38.

GAZETA DE LISBOA

Com Privilegio de Sua Mageſtade.

Terça feira 22 de Setembro de 1789.

CONSTANTINOPLA 8 *de Julho.*

SElim III. não eſtá nada ſatisfeito com os *Napolitanos*, por ver que franqueão os ſeus portos, e dão todo o ſoccorro aos *Ruſſos*. Não são faceis de prever as conſequencias, que iſto terá: os noſſos votos porém tendem a que não haja alguma nova ſcena deſagradavel.

O *Divan* ſe acha agora formado em dous partidos, hum dos quaes, a cuja teſta eſtá a Sultana mãi, e *Murat Mollac*, grande amigo dos Miniſtros das Cortes de *Bourbon*, pende para a paz: o outro, que tem por fautores o *Seliḱtar Aga*, o *Reis Effendi*, e o Aga dos *Genizaros*, ſe inclina ao proſeguimento da guerra.

Quando nos julgavamos inteiramente livres da peſte, tornou eſte cruel mal a manifeſtar ſe a ſemana paſſada no Arſenal da Marinha, e eſpecialmente no bairro habitado pelos eſcravos, e prezos, aonde ainda continúa a fazer os ſeus eſtragos. Em *Smyrna* são eſtes por extremo horriveis, ſegundo dalli mandão dizer.

RAGUSA 10 *de Julho.*

Diverſos correios de *Pruſſia* e *Suecia*, vindos de *Veneza*, por aqui tem paſſado para ſe encaminharem a *Conſtantinopla*: o que dá indicios de que entre aquellas duas Potencias, e a *Porta* ſe trata agora alguma ſecreta negociação. As ultimas cartas da dita capital fazem menção de ter o *Grão-Senhor* ſignificado ao Embaixador de *França* que eſtava aſſás deſcontente de ver que a Corte de *Verſalhes* tinha abuſado da permiſsão que S. A. lhe déra de mandar ao *Mar Negro* navios com trigo, viſto terem eſtes tranſportado debaixo deſte meſmo pretexto generos abſolutamente deſneceſſarios aos *Turcos*; mas que erão bem accommodados ás preciſões dos *Ruſſos*, como aguas ardentes, e outros artigos ſimilhantes. Por tanto declarou S. A. ao dito Miniſtro haver dado ordem para que todos os navios *Francezes* foſſem viſitados. — A eſte porto chegarão ha pouco de *Salonica* 4 navios carregados de mantimentos para o Exercito *Ottomano*, o qual ſe tem viſto ſummamente conſternado por falta de viveres.

MALTA 18 *de Julho.*

A Eſquadra das galeras da Religião, tendo aqui voltado no mez de Junho, tornou a ſahir a 12 do corrente para andar a corſo. A dos navios commandados pelo Commendador de *Suffren Saint-Tropes* tinha dado á véla a 21 de Maio, conduzindo a *Cadis* hum Enviado de *Marrocos*, que ſe achava aqui havia algum tempo, e varios eſcravos que elle reſgatou por ordem do ſeu Soberano.

A bordo de hum navio *Hollandez* chegou a eſte porto a 3 de Junho *Sidi Mahamud*, parente do Dei de *Tripoli*, e ſeu Enviado junto do Rei das *Duas Sicilias*. Depois de ter acabado a ſua quarentena, fretou aqui duas embarcações *Francezas* para o tranſportar a *Napoles* com a ſua comitiva, e varios preſentes que leva de cavallos, camellos, dromedarios, macacos, gatos montezes, e abeſtruzes; e effectivamente partio a 2 deſte mez.

O Corſario *Maltez* do Capitão *Joſé Picazzo*, tendo voltado a eſte porto a 26 de Junho, poz em terra 57 eſcravos

per-

pertencentes a diversas embarcações que tomára sobre as costas do *Egypto*; e depois de ter feito os preparos necessarios para outra derrota, tornou a fazer-se á véla a 9 do corrente.

A Esquadra *Veneziana*, commandada pelo Contra-Almirante *Condulmero*, aqui tornou a surgir a 7 de Junho; e tendo feito as reparações de que precisava, e recebido hum reforço de tres galeotas vindas de *Zante*, partio novamente a 16 do mesmo mez para a costa de *Berberia*. Antes da sua partida tinha ella expedido hum chaveco a *Corfu* com os restos do que naufragára esta primavera nas costas de *Lampedosa*. Pouco depois chegou aqui huma corveta com mantimentos para a sobredita Esquadra, os quaes lhe levou pela não ter já encontrado neste porto.

ITALIA. *Florença 6 d' Agosto.*

O Grão-Duque, sua Esposa, e varios dos Arquiduques se puzerão ha dias em caminho para irem a *Liorne* ver as evoluções navaes que na sua presença deve executar huma Esquadra *Hespanhola*, que ha pouco ancorou naquelle porto, depois de ter sahido de *Napoles* havia 26 dias, e de *Mahon* havia 11.

Liorne 12 d' Agosto.

A corveta *Franceza* o *Rouxinol* commandada pelo Cavalheiro de *Costebelle*, que tem á sua conta a instrucção dos Alumnos da Marinha, arribou ha pouco a este porto, donde partirá depois de ter satisfeito o objecto da sua viagem nos mares de *Toscana*.

A Esquadra *Hespanhola* composta de 4 náos de linha, 6 fragatas, e hum bergantim, de que he Commandante D. *Felis Texada*, entrou ha pouco neste porto. Aqui acabão de chegar o Grão-Duque, e a Grão-Duqueza de *Toscana*.

Huma carta de *Tanger* de 6 de Julho faz menção de terem alli entrado no dia precedente 4 fragatas *Marroquinas* das 6 que estavão surtas em *Salé*; e que apenas renovárão os seus passaportes, derão á véla para *Constantinopla*. A bordo de huma dellas vai hum Enviado de S. M. *Marroquina* com huma commissão para o *Grão-Senhor*.

HAIA 27 *d' Agosto.*

Escrevem de *Loo* que a Princeza de *Orange* chegou alli a 21 do corrente com a Princeza, e dous dos Principes seus filhos. O Principe Hereditario não voltará a esta residencia, sem primeiro fazer huma viagem pela *Saxonia*, *Nassau Diets*, *Nassau Dillenburg*, *Nassau Weilburg*, &c. assim não o esperamos senão para Outubro.

Os Estados de *Zeelandia*, a fim de soster a Companhia da *India* daquella Provincia, na qual se achão interessados milhares dos seus habitantes, assentárão a 3 deste mez, por não poderem haver huma sufficiente somma do Banco do paiz, contrahir hum emprestimo de nove milhões de florins, a juro de 3 p. c., ficando invalidado por espaço de 30 annos todo o direito de huma collateral succesão nesta parte. Os Accionistas devem dar ametade da sua entrada em moeda corrente, e a outra ametade em bilhetes pagos toda a vez que por ordem da Provincia forem appresentados. A sobredita somma será pois fornecida em 4 differentes prazos, começando do primeiro de Dezembro proximo futuro. Se este projecto porém não sortir o desejado effeito, os sobreditos Estados tentaráõ huma negociação pecuniaria, para a qual devem contribuir todos os habitantes da *Zeelandia*, pagando cada hum 4 p. c. á proporção dos bens que possuir, que por bilhetes, que logo ha de receber, lhe serão reputados a 3 p. c. de lucro.

Escrevem de *Copenhague* que alli se moveo huma contestação entre os *Judeos* sobre o deverem trazer as barbas, a qual se avivou de tal sorte que por fim se recorreo ao Governo para que fosse permittido ao summo Sacerdote excommungar, e privar dos privilegios da sociedade *Judaica* aquelles membros que, sem respeitar á sua graduação, não quizessem cumprir com as Leis de *Moysés*. Attendendo a este recurso, o Governo *Dinamarquez* concedeo a permissão requerida: em consequencia do que aquelles *Judeos*, que havião cortado as barbas,

bas, forão publicamente chamados á Synagoga, aonde confessárão a sua culpa na face de Deos, e do Mundo. De então para cá toda a Corporação *Judaica* de *Copenhague* se tem reduzido a hum estado de uniformidade. Perante algumas das mais ricas familias da mesma Corporação, que havião adoptado maximas atheisticas, se exerceo numa disciplina rigorosa, cujo exemplo fez com que se submettessem a Lei, que prescreve a sua Seita.

LIEGE 21 *d'Agosto*.

O Principe Bispo acaba de fazer ao seu Cabido a seguinte proposição, relativamente aos tributos.

Veneraveis, Nobres, Caros, e muito Amados Irmãos.

A desigual maneira, com que se achão distribuidos os tributos, tem ha muito tempo a esta parte excitado a minha attenção. As calamidades que este anno havemos experimentado concorrem para o augmento dos encargos, e fazem com que eu haja de convocar os meus Estados, a fim de assentar nos meios mais proprios de soccorrer a parte mais indigente, e numerosa dos meus fieis vassallos. Eu estou certo que vós sempre haveis desejado ver huma igual distribuição nos tributos; e persuado-me que a nobreza dos vossos sentimentos, que tão repetidas vezes se tem dado a conhecer pela prosperidade geral, fará com que agora ajudeis da maneira mais fervorosa as minhas paternaes intenções, cedendo generosamente das vossas izenções pecuniarias. Eu hei de exhortar o meu Clero a que faça o mesmo, e não duvido que os principios de justiça e caridade *Christã*, contidos na Santa Religião, cujo Ministerio lhe está confiado, o induzão a consentir nisso com hum zelo igual ao seu patriotismo.

(Assignado) *Constantino Francisco.*

O Cabido assentio logo a esta proposição, e não pomos dúvida a que o resto do Clero e Nobreza siga o seu exemplo.

Continuação das noticias de Londres de 3 de Setembro.

S. M. nomeou ha pouco ao Tenente General *Guilherme Augusto Pitt* por Commandante em chefe das suas tropas na *Irlanda*. Dizem que em razão do augmento que tem tido o commercio externo daquelle Reino, as rendas hereditarias, da mesma sorte que os tributos appropriados, de tal sorte excederaõ este anno aos do precedente, que chegaraõ completamente para supprir aos diversos estabelecimentos publicos, sem que seja necessario recorrer novamente a bilhetes do Erario, &c. para o anno proximo futuro, que começa a 2 de Fevereiro de 1790.

Os Directores da Companhia da *India* tem ajustado fretar esta estação 31 navios para o serviço da mesma. Devem ser destinados pelo modo seguinte: 8 para *Bengala*, 20 para a *China*, 2 para *Bombaim*, e 1 para *Bengala* e *Bencoolen*. Alguns dos destinados para a *China* devem aportar em *Madrasta*, e dous delles irão a *Santa Helena* com mantimentos e munições para o uso daquella Ilha. Os sobreditos navios estão fretados nos seguintes termos: para a *China* em direitura 23 lib. 10 xel. por tonelada: para *Santa Helena* e *China* 24 lib. 10 xel. dito: para *Madrasta* e *China* o mesmo: para *Bombaim* 25 lib. 10 xel. dito, e para *Bengala* 26 lib. 10 xel. dito. Os navios, cujo porte excede de 800 toneladas, estão fretados por huma libra menos em cada tonelada do que os de menor lote.

Aqui se acabão de receber algumas cartas particulares de *Copenhague*, as quaes, posto que nada annunciem sobre o estar quebrada a neutralidade daquella Corte relativamente aos *Suecos*, nos informão estarem os *Dinamarquezes* determinados a formar hum acampamento no *Holstein* pelo resto do verão. Fazem elles estes preparativos com o pretexto de exercitarem as suas tropas; porém o verdadeiro motivo, segundo a voz que corre, he o estarem dispostos para obstar naquella Provincia a qualquer ataque que a *Prussia* alli tente. Referem mais as mesmas cartas ter S. M. *Dinamarqueza* feito saber ao Collegio de Guerra de

Co-

Copenhague que havia nomeado o Principe *Carlos de Hassia* por *Stadtholder* do Ducado de *Holstein*, a fim de dispor as cousas para o projectado acompanamento.

O Lord *Cornwallis* aqui escreveo ha pouco à sua familia para lhe communicar o intento com que esta de deixar o Governo de *Bengala* para o principio do anno de 1791. Suppõe-se que daqui ate esse tempo terá elle a satisfação de ver executados todos os planos, que se adoptarão durante a sua administração. O dito Governador partio d'*Inglaterra* no mez d'Abril de 1786, e chegou a *Bengala* em Setembro do mesmo anno. O seu proceder tem merecido a total approvação da Companhia, e os Principes do *Indostão* bem desejarião que elle se não retirasse daquelle paiz, pois nunca despojou a Rajah algum do que lhe pertencia, nem soffreo que os seus amigos se enriquecessem à custa de outrem.

O Lord *Macartney* partio de *Bengala* para *Bencoolen* a 21 de Fevereiro proximo passado com hum destacamento de Sipaes. He esta a primeira vez que se tem visto emprenderem tropas *Indianas* huma viagem por mar. A antipathia natural que aquelles povos tem a este elemento he tão forte que não se consegue sem a maior difficuldade fazellos embarcar.

Mr. *Macleod*, pensionario externo do Hospital de *Chelsea*, chegou aqui a nove do mez passado de *Inverness* em *Escocia*, sendo para admirar que, tendo elle 101 annos de idade, andasse a pé em 19 dias todo este caminho, que he de 550 milhas. O objecto da sua viagem he valer-se da protecção do Coronel do Regimento em que elle ultimamente servio para obter algum soccorro, o qual se lhe faz agora summamente necessario por ter passado a segundas nupcias ha sete para oito annos, e estar vivendo com hum filho, que lhe tem dado seis ou sete netos; e como se persuade que a sua familia augmentará brevemente, allega não faltar a pensão que cobra para supprir as suas despezas. O dito centenario he vigoroso, bem corado no rosto, e tem o cabello todo branco. Entrou na tropa pela primeira vez dous annos antes que a Rainha *Anna* fosse exaltada ao Throno, e servio na *Alemanha* em todas as guerras que houverão no tempo do Duque de *Marlborough*.

MADRID 11 *de Setembro*.

A 24 do mez passado celebrou o nosso Monarca hum Capitulo da insigne Ordem do *Tozão de Ouro* para dar o collar ao Duque d'*Almodovar*, que, por achar-se gravemente enfermo quando S. M. celebrou o precedente Capitulo, não pode concorrer a recebello com os demais Cavalleiros que S. M. então nomeara.

LISBOA 22 *de Setembro*.

S. M. foi servida nomear para Tenente do Mar, por Decreto de 9 do corrente, a *Jaime Escarnire*.

Escrevem de *Evora* que no dia oito do corrente, em que a Igreja faz memoria da Natividade de Maria Santissima Mãi de Deos, se celebrou na Cathedral daquelle Arcebispado Pontifical, com *Te Deum* no fim em acção de graças pela restauração da importante saude de S. A. R. o Principe nosso Senhor. Assistirão a este acto os Ministros de S. M., Senado da Camara e Cidadãos de *Evora*, com os Prelados dos Córpos Regulares, Ministros da Relação Ecclesiastica, as quatro Collegiadas, e demais Membros do Clero daquella Metropole. No largo defronte da Sé mandou o Marechal de Campo *D. José da Costa* formar ao mesmo tempo o Regimento do seu commando, e dar tres descargas em demonstração do gosto, com que aquelle fiel povo estima as melhoras, e saude do seu amado Principe.

O cambio he hoje na nossa praça. Para Amsterdam 51 $\frac{3}{4}$. Genova 665. Hamburgo 47. Paris 416.

LISBOA. NA REGIA OFFICINA TYPOGRAFICA. 1789.
Com licença da Real Meza da Commissão Geral sobre o Exame, e Censura dos Livros.

SUPPLEMENTO
A'
GAZETA DE LISBOA
NUMERO XXXVIII.
Com Privilegio de Sua Mageſtade.
Seſta feira 25 de Setembro de 1789.

STOCKOLMO 14 d' *Agoſto.*

A Armada *Sueca*, commandada pelo Duque de *Sudermania*, voltou a *Carlscrona* no 1.º do corrente, e poz em terra hum conſideravel numero de marinheiros enfermos, que forão ſubſtituidos por outros convaleſcentes, e novamente alistados, que ſe achavão juntos naquelle porto. Ao meſmo tempo ſe tranſportárão para bordo da Armada muitos canhões noves para augmentar o calibre, e a quantidade da artilheria dos navios. Tem ſido na verdade ſenſivel que o combate naval de 26 do mez paſſado não foſſe bem ſuccedido pela inacção d' huma parte da Armada. O Contra-Almirante *Liljeborn*, que era quem a commandava, já eſta em terra prezo; e o ſeu proceder tem ſido examinado por hum Conſelho de guerra, compoſto do Conde *Wrangel*, como Preſidente, do Coronel *Modee*, e dos Tenentes Coroneis *Ruke*, *Hiſingſtold*, e *Armeen.* Celebra eſte Conſelho as ſuas ſeſsões a bordo da fragata denominada o *Heitor*. O Duque de *Sudermania* nomeou o Coronel *Eneſtold* para ſubſtituir o recluſo Commandante.

A *Carlſcrona* mandou o noſſo Monarca ordem, para que ſe déſſe liberdade a 3 navios mercantes *Hollandezes*, que alli forão conduzidos com as ſuas carregações, e que ſe entraſſe em ajuſte com os ſeus reſpectivos Capitães ſobre o reſarcimento que pertendem. Ao meſmo tempo incumbio S. M. ao Almirante *Wrangel*, que commanda naquelle porto, o fazer prender, e ſentencear por hum Conſelho de Guerra os Officiaes das fragatas e cuters, que, apoderando-ſe dos ſobreditos navios, forão contra os Direitos da Neutralidade, e violárão a Bandeira da Republica.

O noſſo principal Exercito ſe acha agora em *Kymenegrad* na *Finlandia Ruſſiana* entre os dous braços do rio *Kymene* perto da ſua embocadura, ficando-lhe de huma parte o poſto de *Sutula*, e da outra o de *Hogfors*, ambos guarnecidos com tropas *Suecas.* Alli eſpera S. M. as que tem partido deſta capital.

Logo que os *Ruſſos* entrárão em *Savolax*, publicou o ſeu General em chefe Conde de *Muſchin Puſchkin* hum Manifeſto *, o qual por expreſſa ordem de S. M. ſe inſerio na Gazeta deſta Corte, para que vejão os ſeus vaſſallos que o objecto da Imperatriz he ſemear diviſões entre a *Finlandia* e a *Suecia.*

COPENHAGUE 18 d' *Agoſto.*

A noſſa Eſquadra, de que he Chefe o Almirante *Schindel*, permanecerá ainda por algum tempo ſobre ferro.

Aqui ſe acaba de receber a noticia de ter o Vice-Almirante *Ruſſiano Kruſe* ſahido de *Cronſtadt* a huma ſecreta expedição com 5 náos de linha, huma das quaes he de 100 peças, e outra de 90, 5 fragatas grandes, e algumas galeras, e chavecos. Antes da ſua partida lhe tinha a Imperatriz mandado hum preſente de 3000 rublos, com ordem para que lhe deſſem mais 300 por dia para a ſua meza.

As

As cartas de *Drontheim* de 26 do mez passado informão que desde 19 até 22 não cessou de chover nessas partes: as aguas dos rios, tendo sahido das suas madres, causárão grandes estragos. As mesmas desagradaveis novas nos tem vindo dos Bispados de *Aggerhaus* e *Christiania*, aonde houve huma cheia por extremo ruinosa, na qual perecêrão homens, e gados. Desta natureza tambem são as noticias que ultimamente tivemos de differentes partes de *Succia*, e em especial dos arredores de *Bohus*.

VARSOVIA 12 *d'Agosto.*

Nas tres ultimas sessões da Dieta varios pontos ficárão determinados. Assentou-se que o Exercito *Polaco* houvesse de consistir em 100ф homens, distribuidos em 4 divisões, debaixo do mando de 12 Tenentes Generaes, 8 Majores Generaes, e outros tantos Brigadeiros. O soldo de Tenente General se fixou em 20ф florins, e o de Major General em 12ф: o de Brigadeiro ainda está por fixar.

Agora se sabe de certo haver o Principe *Potemkin* chegado a 3 de Julho a *Oczakow*, donde se encaminhará para *Jassy*.

O Imperador ordenou que a *Gallicia* tornecesse 100ф bois para o uso do Exercito, a razão de 3 ducados por cabeça. Como porém os habitantes daquella provincia podem achar 9, ou 10 ducados logo na mão por cada boi, a expressada ordem tem causado grande murmuração.

Aqui se acaba de receber a noticia de que, além da vantagem obtida pelas combinadas forças dos *Imperiaes* e *Russos* contra os *Turcos* em *Focksan* a 31 de Julho, estão os *Turcos* e *Russos* distantes huns dos outros não mais que 15 *wersts* nas vizinhanças de *Bender*: o que offerece huma grande probabilidade de que brevemente haja entre elles algum grande combate. Entretanto a guarnição de *Bender* tomou aos *Russos* 900 cavallos, que andavão pastando nos campos vizinhos.

ALEMANHA. *Vienna 20 d'Agosto.*

O Imperador, para dar a conhecer a satisfação que lhe causa a victoria que ultimamente se alcançou contra os *Turcos* em *Focksan*, conferio ao Principe de *Saxonia Coburgo* a Grão Cruz da Ordem Militar de *Maria Teresa*: mandou ao General *Russiano Suwarow* huma caixa de tabaco ricamente guarnecida de diamantes, e promoveo a varios Officiaes, que se distinguirão naquella acção. Em consequencia da mesma ficão agora as nossas tropas senhoras da *Moldavia* e *Valaquia*.

Havendo os *Turcos* feito huma irrupção no *Bannato*, o Corpo commandado pelo General *Vecsey*, por ser de inferior força, retrocedeo para *Terregova*, e depois para *Feinisch*, aonde a 8 do corrente se lhe unio hum destacamento de *Caransebes*, e outro da *Transylvania*. Apenas soubérão disso os *Ottomanos*, se retirarão para *Schupaneck*, aonde permanecem agora. Perto de *Vidin* se vão elles reforçando; e dizem que já ahi formão hum Exercito de 80ф homens. Assegura-se que ultimamente se puzerão em marcha para *Orsova*.

Berlin 22. d'Agosto.

De *Wesel* mandão dizer que alguns destacamentos de tropas continuão a marchar para *Dantzick*: e até dizem que nessas vizinhanças se está para formar hum acampamento. Veremos se isto se verifica. Entretanto o que podemos dar por certo he, que huma grande quantidade de trigo e farinha se vai juntando nas fronteiras da *Polonia*. Daqui se expedirão ultimamente áquelle paiz pelo Canal de *Bromberg* 5 embarcações carregadas de espingardas e traçados para o Exercito *Polaco*.

De

De *Nenfahrwaffer* informão que as obras das fortificações vão alli continuando com toda a actividade; e que se intenta erigir nessas partes barracas para o alojamento de 16ↀ homens. Dizem mais as mesmas cartas que áquella cidade chegárão ultimamente 250 *Hussares*, 100 dos quaes forão mandados para *Furstenwerder*, e os outros para os arredores d'*Oliva.*

Francfort 22 d'Agosto.

Escrevem de *Vienna* que a falta de resolução que parecia reinar naquelle Gabinete desde a tomada de *Berbir* não era mais que apparente, havendo a inactividade dos Exercitos *Austriacos* e *Russianos* sido concertada tão sómente para deixar passar os grandes calores do estio antes de emprender o cerco de *Belgrado.* O Marechal *Laudon* recebeo por fim as suas ultimas instrucções para ir a *Semlin* com parte do Exercito da *Croacia* e *Esclavonia.* Pensa-se que o dito Marechal terá para o dito cerco hum corpo de 20ↀ homens quando muito: o resto das suas tropas ficará guarnecendo as fortalezas de *Berbir*, *Dubicza*, e *Novi*, e servirá para cubrir as fronteiras. As tropas, que presentemente se achão na *Syrmia*, fórmão hum Exercito de 100ↀ homens, inclusos os Voluntarios, visto ter o Marechal *Haddick* debaixo do seu mando 62 a 64 Batalhões d'Infantaria, não contando os soldados que se achão a bordo dos saiques, e outras embarcações, que se tem armado em *Peterwaradin.* A Esquadra Imperial, que está destinada para se oppôr ás tentativas que os Turcos de *Belgrado* possão fazer por agua, consta em especial de dez embarcações de avultado tamanho, algumas das quaes são fragatas de duas cubertas de 40 peças, e as outras levão a 6, e a 12. Neste cerco, que absorverá a attenção de toda a *Europa*, e cujo exito será de summa importancia, se tem projectado empregar 800 bombas. Havendo o Imperador condescendido com os desejos que o Arquiduque *Francisco* tem de assistir a elle em pessoa, vão-se fazendo os necessarios preparos para a sua partida. S. A. R. irá acompanhado pelo Conde *Pellegrini*, Chefe do Corpo dos Engenheiros, e Director Geral de todas as fortificações da Monarquia. Julga-se que se porá em caminho para o fim deste mez ao mais tardar. Varios dos seus cavallos partirão no dia 4; e a esse tempo estava para se embarcar no *Danubio* o resto da sua equipagem.

Referem mais as cartas de *Vienna*, que havendo hum corpo de 14ↀ *Ottomanos*, Spahis pela maior parte, entrado em *Czerneck*, sahio-lhe ao encontro o Major General Barão de *Vecsey*, e dando no dia 4 pela manhã com 6 para 7 mil infieis, travou com elles combate. Os *Turcos* porém em breve se dispersárão por não poderem soster o aturado fogo da nossa artilheria. Por ora não se sabe que perda experimentárão: a nossa não passou de dez homens. No campo da batalha se achárão muitos cavallos, que, com huma grande quantidade de outros effeitos, ficárão em poder dos vencedores.

Hamburgo 23 d'Agosto.

ElRei de *Suecia*, quando promoveo o valeroso Brigadeiro *Steding* ao posto de Major General, lhe mandou huma laconica carta, concebida nos seguintes termos: » Honrado Major General: Assim me apraz chamar-vos: inclusa vai a » vossa nova Patente. Continuai a merecer honras, e tellas-heis de certo. Os bons » Reis devem patrocinar os seus briosos, e fieis vassallos. Em assim o fazer atten- » do ao meu interesse, e sigo igualmente a minha inclinação. Vosso (Assignado) » *Gustavo.* »

Aqui corre hum mappa das forças que commanda o Principe *Potemkin*, o qual se reduz ao seguinte: 14ↀ homens de cavallo, dragões pela maior parte; 16ↀ de pé, quasi todos granadeiros; 8ↀ caçadores; 16ↀ *Cosacos*, e 1ↀ voluntarios *Gregos*: por todos 55ↀ homens.

Bonn

Bonn 20 d'Agosto.

Agora que o Imperador parece ter decidido á vontade dos seus vassallos *Flamengos* a questão relativa aos Seminarios, o nosso Eleitor acaba de publicar hum Edicto, pelo qual annuncia que, visto o proceder indecente da Universidade de *Colonia*, todos aquelles, que nella frequentarem as aulas de Direito, Medicina, e Theologia, não serão admittidos a emprego algum Ecclesiastico, ou civil neste Eleitorado.

Addorf, em Voitgland, 30 de Julho.

A 27 do corrente houverão aqui tres tremores de terra: o primeiro hum quarto de hora depois do meio dia, o segundo aos 20 minutos, e o terceiro aos 25. O mais forte foi o primeiro, que durou hum minuto, e a sua direcção era do Noroeste ao Sueste. Achavão-se a esse tempo os horizontes cubertos de nuvens, e fazia grande calor. Após os ditos abalos cahio huma chuva muito miuda.

Continuação das noticias de Londres de 3 de Setembro.

Aqui se falla agora muito em huma mudança no nosso Ministerio. Segundo esta voz, a Repartição dos negocios estrangeiros está destinada para o Marquez de *Lansdown*, ou para o Lord *Hawksbury*: o cargo do primeiro Lord do Almirantado para o Conde de *Chatham*, e o Lord *Camden* se retirará com huma conveniente pensão. He necessario porém esperar que o successo verifique este rumor. Outra voz circula, que pende de igual decisão: vem a ser, que o Vice-Reinado de *Irlanda* será conferido ao Marquez de *Salysbury*, ou ao Duque de *Dorset*.

Falla-se em haver hum negociante desta Cidade ha pouco recebido cartas de *Nova York*, em que se lhe dá a saber que alli houvera hum grande tumulto, que quasi ameaçava oppôr-se directamente á *União Americana*; e que o mesmo negociante tinha instrucções para pedir ao Governo se prestasse em soccorro daquelle Estado.

Algumas cartas que aqui acabão de chegar de *Berlin* fazem menção de que diversos Agentes, empregados por aquella Corte, cuidão agora com grande actividade em ter certos para o serviço de *Prussia* todos os soldados *Suissos*, que podem achar.

Na aldea d'*Aughton-Lake*, Condado d'*Ayr* em *Escocia*, vive actualmente *Mattheus Ruit* com 120 annos de idade, gozando de vigorosa saude. Ha 104 annos que assentou praça pela primeira vez no Regimento, em que servio por largo tempo. Não ha muito aforou elle hum chão, aonde intenta levantar humas casas, em que possa passar o resto dos seus dias.

LISBOA 25 *de Setembro.*

De *Caminha* mandão dizer que com o maior jubilo se recebeo alli a 17 do mez passado a grata noticia do restabelecimento da saude de S. A. R. o Principe N. S. O Ouvidor daquella Comarca *Lourenço de Mesquita Pimentel*, para dar ao Altissimo as devidas graças por tão grande beneficio, fez no dia seguinte celebrar á sua custa na Igreja da *Misericordia* daquella villa, com o SS. Sacramento exposto, huma solemne Missa, e *Te Deum* no fim: o M. R. P. Fr. *Amaro Joaquim da Conceição*, Capellão das Religiosas de *Santa Clara*, recitou huma elegante Oração neste acto, ao qual esteve presente todo o Clero, e Nobreza da mesma villa.

LISBOA. NA REGIA OFFICINA TYPOGRAFICA. 1789.
Com licença da Real Meza da Commissão Geral sobre o Exame, e Censura dos Livros.

SEGUNDO SUPPLEMENTO
A'
GAZETA DE LISBOA
NUMERO XXXVIII.
Com Privilegio de Sua Mageſtade.
Sabbado 26 de Setembro de 1789.

Extracto d'huma carta do Quartel General do Exercito Sueco *em* Kymenegard *na* Finlandia *de 30 de Julho de 1789.*

NA conquiſta de *Hogfors*, que ſe effeituou a 12 deſte mez, eſtando preſente ElRei de *Suecia*, os Caçadores do Tenente Coronel *Druſva*, correndo atrás do Inimigo, fizerão prizioneiro hum Tenente do Regimento de *Skoſak*, e o conduzirão a preſença de S. M., que ſe achava a eſſe tempo na ponte de *Hogfors*. O Monarca *Sueco* fez que o dito prizioneiro foſſe tratado com a beneficencia e humanidade, que as Nações civilizadas mutuamente obſervão em tempo de guerra. Mandou que lhe reſtituiſſem a ſua eſpada; e ſabendo por elle meſmo que os Caçadores lhe não havião tirado couſa alguma, fez logo dar huma gratificação a eſta brioſa e deſintereſſada gente. Querendo S. M. fazer huma galanteria ao Principe *Labanoff*, que tinha ſido Coronel do Regimento a que pertencia o ſobredito Official, e que ſendo ſobrinho do defunto Conde de *Panin*, foi creado na *Suecia*, e na campanha do anno paſſado ſe moſtrou muito civil para com os prizioneiros deſta Nação, deo ordem ao Barão de *Klingſparre*, ſeu Ajudante de Campo General, para que eſcreveſſe huma attenta carta ao referido Principe, e lhe remetteſſe o Official debaixo da ſua palavra de honra: o que aſſim ſe executou dous dias depois pelo modo ſeguinte: Hum Trombeta, acompanhado d'hum Official, foi quem reconduzio o prizioneiro *Ruſſiano*. Logo que chegárão aos poſtos avançados do Inimigo, 5 *werſtes* dos dos *Suecos*, o Trombeta fez o ſinal de chamamento; porém a reſpoſta que teve forão deſcargas repetidas de arcabuzes dadas pelos *Coſacos*, e Caçadores *Ruſſianos*; e ſem embargo de ter elle renovado o ſinal, foi continuando o fogo, de maneira que os dous Officiaes, e o Trombeta ſe virão por fim obrigados a tornar para trás. Achava-ſe ElRei ainda em *Hogfors* a ponto de voltar para o campo de *Likala*, quando lhe derão parte do que tinha acontecido ao ſeu Trombeta. Suppondo S. M. que hum acolhimento tão eſtranho ſó podia proceder da exceſſiva liberdade com que aquellas barbaras e indiſciplinadas tropas ſe coſtumão portar, ordenou ao Barão de *Klingſparre* que eſcreveſſe huma carta ao Principe de *Naſſau*, por quem he commandada a pequena Eſquadra *Ruſſiana*, que então ſe achava na embocadura do porto de *Fridericsham*, para o informar do que ſe tinha paſſado com o Trombeta; que enviaſſe a ſua carta ao Principe de *Labanoff*, e que incumbiſſe eſta commiſsão a hum Navio Parlamentar. Com o ſeu proprio punho eſcreveo o Monarca neſta carta algumas palavras, pelas quaes fazia ao Principe huma gracioſa cenſura por veſtir armas contra elle, rogando-lhe que perſuadiſſe os Inimigos a que reſpeitaſſem as Leis da guerra. O Navio foi acolhido com as attenções praticadas entre os Póvos mais polidos. O Official, que o Principe de *Naſſau* expedio, tendo recebido as cartas, voltou logo depois, e diſſe que o Principe de *Labanoff*, depois de ſe moſtrar ſenſivel ao obſequio recebido, roga-

va

va o desculpassem de não responder immediatamente; mas que visto estar subordinado ao General Conde de *Mussin Puschkin*, a este tinha mandado pedir licença para o poder fazer.

» A 29 de Junho veio hum Navio Parlamentar *Russiano* com a resposta, que consistia em huma carta do Principe de *Nassau* a ElRei, huma resposta do mesmo Principe á carta do Barão de *Klingsparre*, e huma Cópia da do General *Mussin Puschkin* ao Principe de *Nassau*. Esta ultima não he senão hum prolixo, e vehemente Manifesto, que vai buscar as causas da guerra, e que diz em termos expressos: « Esta guerra, emprendida pelo Rei de *Suecia*, sahe pela sua na» tureza das regras ordinarias. » E em outra parte: « Esta guerra apenas póde » ter huma tal denominação. » Na mesma carta se toca na pretendida conspiração para incendiar a Armada *Russiana* em *Copenhague*: e neste paragrafo se acha huma asserção sobre o proceder d'num Armador *Sueco*, que no Exercito de S. M. absolutamente se ignora quem seja: demais disso ha todo o fundamento para se ter por suspeita a sua authenticidade; porque não tendo S. M. concedido huma só Patente de corso, não existe agora verdadeiramente Armador algum reconhecido por tal. (*Sem dúvida se trata aqui do cuter da Marinha Real, que aprezou na bahia de* Dantzick *o navio* Austriaco *denominado a* Princeza de Ligne, *como fica dito no Artigo de* Copenhague *do Supplemento numero XXXVII.*) Estas censuras por outra parte são bem frivolas, pois he tão commum o castigar hum Soberano os excessos dos seus Armadores, como difficil o impedillos: e esta he a razão, por que S. M. não quer conceder Patentes de corso, por considerar tambem que faz guerra a huma Potencia, que tem quando muito 70 navios mercantes no mar. Toda a carta do General *Mussin Puschkin* he pelo mesmo estilo que o Manifesto do anno passado; mas nella não se toca de sorte alguma nem no Trombeta, nem nos procedimentos contrarios ás Leis da Guerra. »

Extracto d huma carta de Copenhague *de 18 d' Agosto de 1789, pela qual se procura mostrar que a Neutralidade da* Dinamarca *não está quebrada.*

» O procedimento da Corte de *Copenhague* em expedir huma Esquadra *Dinamarqueza* para acompanhar, ou como para comboiar os navios de guerra *Russianos*, que estavão surtos na bahia de *Kioge*, até que se incorporassem com a Armada da mesma Nação, tem dado motivo a pensar se geralmente que os *Dinamarquezes* quebrantárão a neutralidade, que se tinhão ligado a observar. Porém hum segredo, que ha pouco se descubrio, presenta esta transacção debaixo d' huma bem differente face. Antes que a Corte de *Copenhague* consentisse na neutralidade requerida pelas Cortes de *Londres* e *Berlin*, insistio em que lhe havia de ficar a liberdade de prestar-se em soccorro dos navios *Russianos* ancorados na bahia de *Kioge*, a fim de se reunirem com a principal Armada da Imperatriz, e repellir por força, se o caso o exigisse, qualquer tentativa que da parte dos *Suecos* se houvesse de fazer para obstar a esta reunião. O fundamento, com que a Corte de *Copenhague* insistia nisso, era, que quando os navios *Russianos* surgirão nos portos da *Dinamarca*, em vez de navegarem em direitura para se unirem com a sua principal Armada, obrárão fiados na promessa que S. M. *Dinamarqueza* tinha feito de assistir á Czarina com hum estipulado numero de navios de guerra, o qual numero junto com as forças *Russianas*, que se achavão na bahia de *Kioge*, haveria bastado para que a bandeira de *Russia* inspirasse respeito, e para que as suas forças navaes pudessem atacar os *Suecos*. Se o Monarca *Dinamarquez* tivesse perdido de vista os navios, que entrarão no seu porto, não só debaixo da fiança daquella protecção, que os navios de todas as Nações tinhão di-

direito de esperar em hum porto neutral, mas d'huma activa assistencia contra os *Suecos*, com razão se lhe poderia imputar o ter colhido no laço os seus Alliados, convidando-os ao seu porto só para que pudessem vir a ser sacrificados aos seus inimigos. Isto, segundo ElRei o declarou, deixaria a sua honra maculada: e antes do que ouvir tal cousa, quereria S. M. passar por qualquer arriscado lance: nem Corte alguma sensivel aos dictames da probidade poderia exigir que S. M. se comportasse por hum tal modo. Por tanto, a fim de salvar a sua honra, e satisfazer ao mesmo tempo ao empenho com que estavão as Cortes de *Londres* e *Berlin*, propoz S. M. o expediente de lhe ficar a liberdade de fazer sahir ao mar huma Esquadra para navegar de conserva com os navios *Russianos*, que estavão sobre ferro na bahia de *Kioge*, até que elles inteiramente se unissem com a principal Armada da sua Nação, que pairava sobre a costa de *Finlandia*: promettendo S. M. que, depois de ter a sua Esquadra feito este serviço devido a sua propria honra, e á fé protestada á *Russia*, daria ordem para que ella voltasse, e de então por diante se conformaria de todo com os desejos de SS. MM. *Britanica* e *Prussiana*, seguindo a mais rigida neutralidade pelo mais tempo que durasse a guerra. A esta proposição assentirão as Cortes de *Londres* e *Berlin*. Conseguintemente foi com o seu concurso, e não em violação de fé que se lhes havia protestado que a Esquadra *Dinamarqueza* escoltou os navios *Russianos* desde a bahia de *Kioge*. Com tudo o Conde de *Bernstorff*, Primeiro Ministro de *Dinamarca*, cuida fervorosamente em pôr os dominios do seu Soberano em hum conveniente estado de defensa, a fim que estejão dispostos para resistir a qualquer ataque, no caso que os acontecimentos futuros da presente guerra constranjão a Corte de *Copenhague* a tomar parte nella.»

Extracto d'huma carta de Vienna *de* 19 *d'Agosto de* 1789, *em que se acclarão algum tanto os acontecimentos militares ultimamente referidos.*

» Bem derão a conhecer os movimentos simultaneos dos *Turcos* que o seu projecto era investir os Corpos de Exercito *Austriacos*, de maneira que não pudessem soccorrer-se; porque ao mesmo tempo que o *Seraskier Osman* se adiantou para atacar separadamente o Principe de *Coburgo*, o Hospodar de *Valaquia Maurojeni* invadio a *Transylvania* pelo desfiladeiro de *Boscza*, e a vanguarda do *Seraskier de Vidin* accommetteo o General *Vecsey* em *Mehadia*.

» Sem embargo de ter este ultimo *Seraskier* dado costas depois de perder 400 homens, constando a *Vecsey* que elle se adiantava com alguns 4000 homens, retrocedeo 4 leguas até *Terregova* aonde fez alto; e tendo recebido o reforço que lhe conduzião os Generaes *Hatten* e *Clairfait*, ficou alli esperando o Inimigo.

» Os *Ottomanos* se extendêrão por huma parte desde *Mehadia* até *Cornic*, e pela outra desde *Ogradina* até *Svinicza*. Julga-se porém que a noticia da celebre victoria que contra elles se alcançou em *Focksan*, e o revéz que experimentárão em *Boscza*, os tenhão induzido a retirar-se, por não se exporem nem a que o Principe de *Coburgo* lhes côrte o passo, nem a que o Marechal *Laudon* os ponha em maior aperto.

» O General *Russiano Suwarow* logo no dia 2 d'Agosto se separou do Exercito *Austriaco*; e tendo tornado a passar o *Sireth*, se aproximou ás margens do *Pruth*, a fim de poder assistir ao General *Dorfelden* contra qualquer investida da parte do *Grão-Visir*.

» O Principe de *Coburgo* vai agora correndo em roda a fronteira da *Transylvania* para concertar a communicação com o Principe de *Hohenlohe*, e fixar-se mais ao centro da *Valaquia*.

» No

» No *Bannato*, aonde commanda interinamente o General de Artilheria Conde de *Rouvroi*, tudo ficava em movimento ao tempo da partida das ultimas noticias que dalli tivemos. O Feld Marechal *Laudon* deixou 40ꝺ homens para defensa das Praças das fronteiras, e com o resto das suas tropas se poz em marcha para a *Sirmia*. O seu designio era examinar bem as Fortalezas de *Mitrowitz*, *Sabtez*, e *Semlin*, e depois de fazer ahi as disposições necessarias para o cerco de *Belgrado*, ir tomar posse do posto de Generalissimo no Quartel General de *Weiskirchen*.

» A repartição do principal Exercito será então pelo modo seguinte: Perto de *Caransebes*, 13 Batalhões e meio d'Infantaria, com 8 Divisões de Cavallaria debaixo do mando do General *Clairfait*. Em *Pasowitz*, *Stanzislova*, e *Saska* 5 Batalhões d'Infantaria, e 7 Divisões de Cavallaria ás ordens do Principe de *Waldeck*. Em *Weiskirchen*, 16 Batalhões e meio d'Infantaria, e 12 Divisões de Cavallaria debaixo do mando do General *Harrach*. Em diversos postos das fronteiras, 6 Batalhões e meio d'Infantaria, e 4 Divisões de Cavallaria. Em *Kubin*, *Pancsova*, e *Oppova* 5 Batalhões e meio d'Infantaria, e 6 Divisões de Cavallaria ás ordens do General *Reusky*. Em *Semlin*, 20 Batalhões d'Infanteria, e 8 Divisões e meia de Cavallaria debaixo do mando do Principe de *Ligne*. »

LISBOA *26 de Setembro.*

Por Decreto do 1.º do corrente foi S. M. servida despachar em lugar ordinario de Desembargador do Paço ao Doutor *Manoel Pedroso de Lima*, Lente de Prima da Faculdade de Leis na Universidade de *Coimbra*, aonde fora creador da Cadeira de Direito Natural: sujeito bem conhecido não só pelo constante zelo, com que sempre desempenhou os seus importantes empregos, mas tambem pela sua literatura. E por Decreto da mesma data houve a mesma Senhora igualmente por bem promover ao Desembargador *Francisco Feliciano Velho da Costa Mesquita Castello-branco*, do Conselho de S. M., que havia sido Deputado da Meza da Consciencia e Ordens, para Conselheiro da Sua Real Fazenda.

S. M. foi servida nomear a 2 de Julho do presente anno para Consul da Nação *Portugueza* no Reino de *Galiza* a *Jose Ozorio do Amaral Sarmento e Vasconcellos*, o qual deve residir na cidade de *Vigo* do mesmo Reino.

Em acção de graças pela melhoria do Principe N. S. fez a Confraria do Senhor da *Boa-Hora*, estabelecida no Real Convento da *Senhora das Portas do Ceo*, em *Tilheiras*, celebrar ahi a 23 do mez passado com toda a solemnidade hum *Te Deum*, a que assistio a mesma Confraria.

LISBOA. NA REGIA OFFICINA TYPOGRAFICA. 1789.
Com licença da Real Meza da Commissão Geral sobre o Exame, e Censura dos Livros.

Num. 39.

GAZETA DE LISBOA

Com Privilegio de Sua Mageſtade.

Terça feira 29 de Setembro de 1789.

ARGEL 1.º *d' Agoſto.*

A 7 do mez paſſado mandou o Dei fechar o porto: o que de ordinario indica que os corſarios ſe eſtão preparando para ſahir ao mar: com effeito a 17 derão á véla para o *Levante* 5 dos de maior porte. Poucos dias depois chegou aqui hum navio *Dinamarquez* com os preſentes annuaes da Corte de *Copenhague*: conſiſtem em 250 quintaes de polvora, e 40 mil balas d' artilheria de differentes calibres. Nas cidades de *Conſtantina* e *Maſcara* reina a peſte ha dias a eſta parte: na primeira dellas leva diariamente couſa de 30 peſſoas, e na ſegunda 10. Até agora com tudo temos eſcapado a eſte terrivel flagello.

CONSTANTINOPLA 23 *de Julho.*

Hontem deo o *Grão-Senhor* audiencia a todos os Miniſtros Eſtrangeiros: ás conferencias privadas porém não tem S. A. admittido mais que os Miniſtros das Côrtes de *Heſpanha* e *Inglaterra*, que com a de *Suecia* são as unicas que agora gozão do favor da *Porta*. Deſte parece eſtar excluida a *França* por certos paſſos que ſe lhe imputão.

As repreſentações, que a Corte de *Stockolmo* mandou fazer á noſſa com toda a energia, tiverão o deſejado ſucceſſo; por quanto o novo Soltão acaba de confirmar o Tratado d' alliança e ſubſidio, que no precedente reinado fora concluido entre as duas Potencias.

Da Armada *Ottomana* não ha noticias algumas: dizem huns que ella foi impellida contra a vontade do *Capitão Baxá* para de baixo da artilheria de *Berezan*: outros ſuppõem que ella foi diſperſa depois de ter eſtado nove dias nos mares de *Oczakow*. O Miniſterio guarda o mais profundo ſilencio em tudo o que diz reſpeito ás operações bellicas; e como eſte ſilencio não he de ordinario hum muito bom preſagio, preſume-ſe que as noticias do mar tem ſido pouco agradaveis. Em parte ſe tem verificado eſta conjectura; por quanto acaba de entrar no Canal huma tartana com a triſte nova de eſtar o *Grão-Viſir* doente de huma hydropiſia, e que perde todos os dias muita gente aſſim pelas enfermidades mortaes, que reinão no ſeu campo, como pela deſerção. Os mantimentos são alli tão eſcaſſos, como neſta Capital.

Depois que ſe aſſignou o Tratado com a *Suecia* ficárão inteiramente deſvanecidas as eſperanças que havia de ver a paz em breve reſtabelecida. Talvez com a entrada do inverno ſe renovem eſtas eſperanças por algum modo.

ITALIA.

Trieſte 13 d' Agoſto.

Ainda vão continuando as hoſtilidades entre os *Montenegrinos*, e o Baxá de *Scutari*. Tendo eſte vindo no conhecimento de que elles projectavão invadir o ſeu territorio, partio com algumas tropas para *Padgoriza*, e mandou ordem aos Chefes dos *Bergienos* para que lhe vieſſem fallar, por ter que lhes communicar hum negocio da maior ponderação. Os ditos Chefes, deſconfiando do Baxá, lhe enviárão ſeis dos ſeus ſubditos; porém elle achando não ſerem os proprios que mandára chamar, recambiou a tres delles, e ficou com os outros em refens até que chegaſſem os

Che-

Chefes. Estes com tudo se recusárão a isso, allegando que erão hum povo livre e independente: em consequencia do que o perfido Baxá fez cortar a cabeça aos tres infelices que havia retido, e enviou hum grande numero de tropas para assolar as terras dos *Bergienos*. Informados estes da sorte que os ameaçava, pegárão em armas; e unindo-se-lhes os *Montenegrinos*, cahirão sobre os *Turcos* com tal furor que os obrigárão a fugir na maior desordem, perecendo muitos delles ao atravessar o rio *Zenta*. Nesta acção não perdêrão os *Bergienos* e *Montenegrinos* mais que sinco homens.

Dos mares do *Levante* se tem aqui recebido varias noticias, pelas quaes consta que a pequena Esquadra *Russiana*, de que he commandante o Sargento Mór *Lambro-Cazzioni*, se apoderou da Ilha de *Zea* no *Archipelago*. Não he esta a unica vantagem que os *Russos* tem obtido nessas paragens. O Conde *Jorge Vainovich*, por huma carta escrita a 5 de Julho a bordo da fragata a *Perfeita Aliança*, nos acaba de informar que huma pequena Esquadra de nove embarcações de guerra *Russianas*, ás ordens do Tenente Coronel *Guilherme Lorenzi*, tinha topado no dia antecedente pouco distante da Ilha de *Tine*, huma das *Cycladas* no *Archipelago*, huma Esquadra *Ottomana* de tres náos de linha, quatro fragatas de consideravel porte, sinco chavecos, e duas meias galeras, a qual, apenas a descubrio, se encaminhou para ella a todo o panno. Os *Russos* porém, a pezar da inferioridade das suas forças, se puzerão em linha de batalha perto da Ilha de *Scio*, defronte de *Antiparos*; e esperando ahi os inimigos, os recebêrão com hum fogo tão vivo, e tão bem dirigido que os obrigárão a retirar-se precipitadamente. Os *Turcos*, segundo se observou no combate, não sabião dar huma direcção fixa, e segura á sua artilheria: por tanto não causárão damno consideravel aos *Russos*, que, ao tempo da partida da carta, andavão em busca dos *Infieis*.

Veneza 15 d' Agosto.

As cartas que ultimamente tivemos de *Constantinopla* fazem menção de ter havido grandes mudanças no Ministerio *Ottomano*. Entre outros, o Secretario do *Grão-Senhor* foi privado daquelle importante lugar, juntamente com o sujeito a cuja conta estava a assignatura de todos os despachos de S. A. Referem mais as mesmas cartas que *Constantinopla*, e todos os demais lugares do Imperio *Turco* estão agora em grande falta de mantimentos, de trigo com especialidade. O *Divan* esteve 5 dias congregado para deliberar, se era conveniente proseguir na guerra, ou dar ouvidos aos termos de paz, propostos pelas duas Cortes Imperiaes. Julga-se que por fim se assentou em tomar o primeiro dos ditos partidos.

Liorne 15 d' Agosto.

No dia 11 do corrente entrou neste porto huma fragata *Toscana* com 36 peças montadas, a qual pouco antes havia tido na altura da Ilha de *Corsica* hum combate com hum Corsario *Argelino* de 24 peças, que se achava cheio de gente. Durou a acção por espaço de tres horas com extraordinario calor da parte dos *Infieis*; porém havendo huma bala da fragata apanhado o Corsario pelo lume d' agua, o fez ir a pique, sem que nenhuma das pessoas, que tinha a bordo, salvasse a vida. Na fragata ficárão mortos 30 homens, e varios outros feridos: como ella recebeo grande damno no seu massame, precisa d' algum tempo para se reparar.

No dia depois que aqui chegárão, o Grão-Duque, e a Grão-Duqueza, os Officiaes da Esquadra *Hespanhola* vierão a terra para os cumprimentar: nessa tarde os ditos Principes forão a bordo da náo de guerra S. *Erasmo*, e na sua presença fez a Esquadra varias evoluções navaes até ao anoitecer: a esse tempo tornárão SS. AA. para terra, recebendo huma salva de todos os navios, que se achão neste porto.

LIEGE 28 *d' Agosto.*

O nosso Principe Bispo mandou ao Con-

Conselho da nobre cidade de *Liege* a seguinte Declaração, dada em *Serang* a 26 do corrente: »Como a seguinte convocação dos Estados póde ser muito tumultuosa, e d'huma natureza perjudicial para a minha saude, que só desejo conservar para bem dos meus Póvos, tenho julgado conveniente o retirar-me por algum tempo da minha capital. Posso assegurar a esta Nação que o faço sem intenção alguma de solicitar o menor soccorro de Potencia estrangeira, ou de fazer queixa de qualidade alguma, seja a S. M. Imp., a Dieta, ou ao Supremo Tribunal do Imperio: nem tão pouco tenho encarregado a pessoa alguma que a faça; e na face de todo o mundo desapprovo todas as que nas actuaes circumstancias possão ser feitas em meu nome, visto não haver eu dado commissão para isso, nem mostrado ter similhante desejo. Requeiro que a Nação delibere socegada, e moderadamente sobre aquellas proveitosas, e necessarias mudanças que julgar acertado fazer na Constituição, tendo attenção ao povo, e pondo de parte todo o espirito de vingança. Eu hei de dar a saber o lugar para onde intento retirar-me, a fim que me sejão communicadas quaesquer resoluções que se tomarem. Com fervor encommendo toda a Nação a Deos, a quem rogo a illumine, e abençoe com o espirito de paz e concordia, e que a obra que se vai emprender se conclua de sorte que deixe assegurado o socego, e a prosperidade para os nossos vindouros.

(Assignado) *Constantino Francisco*, Bispo de *Liege*.

O Conselho de *Liege*, depois de receber esta Declaração, determinou que todos aquelles, que excitassem a menor desordem, ou procurassem fomentar a discordia entre os cidadãos, fossem punidos com todo o rigor que prescrevem as Leis.

BRUXELLAS 1.º *de Setembro.*

Os *Paizes Baixos Austriacos* estão agora em grande fermentação. Os *Brabanções*, ciosos dos seus Privilegios, de nada se esquecião para os recobrar. Huma serie de innovações contrarias á Constituição os excitou a mostrar que tinhão todo o fundamento para as não admittir; e a isto prometteo o Imperador por muito tempo attender, mas sem que chegasse a adoptar outras medidas. Em virtude da sua suprema authoridade acabou S. M. Imp. estas promessas por anniquilar a constituição, e supprimir os Estados do *Brabante*. Estes Estados, compostos do Clero, da Nobreza, e dos Representantes das Cidades, se congregavão todos os seis mezes, e a sua ratificação era necessaria para a promulgação das Leis, e estabelecimento dos subsidios. Segundo as antigas Leis, proseguirão estes com todo o seu vigor ate 20 d'Agosto proximo passado: epoca fixada para a congregação dos Estados. Havendo-se os membros das tres Ordens que os compõem juntado secretamente em *Bruxellas*, determinárão aos recebedores das rendas publicas que cessassem de cobrar os impostos. O Imperador porem publicou depois hum Edicto, pelo qual lhes ordena que continuem no exercicio das suas funções, como d'antes. Assim estão as cousas agora neste paiz.

LONDRES 15 *de Setembro.*

S. M. acaba de conferir no Reino de *Irlanda* a dignidade de Barão ás seguintes pessoas: ao Hon. *Lucas Gardiner*, com o titulo de *Mountjoy*; ao Hon. *Roberto Stewart*, com o de *Londonderry*; ao Hon. *Hugo Carleton*, primeiro Magistrado do Tribunal das Causas Civeis, com o de *Carleton de Anner*; ao Hon. *Guilherme Eden*, com o de *Auckland*; ao Cavalheiro *João Browne*, Baroneto, com o de *Kilmaine*; ao Cavalheiro *Nicolao Lawless*, Baroneto, com o de *Cloncurry*; a *Henrique Gore*, Escudeiro, com o de *Annaly*; e a *Eardly*, Escudeiro, com o mesmo titulo de *Eardly*.

Como os dizimos forão hum objecto de grande discussão o anno passado em *Irlanda*, e no corrente em *Inglaterra*, por effeito de huma proposta feita na Camara alta pelo Conde *Stanhope*, circu-

cu-

cula agora hum curioso mappa das rendas que annualmente percebem os Bispos em ambos os paizes. Reduz-se em substancia ao seguinte: Por entre 26 Bispos que ha neste Reino se distribuem todos os annos 92☉500 lib.; e por entre 22, que contem a *Irlanda*, 74☉200 lib. Daqui se mostra que as rendas da Igreja de *Inglaterra*, destinadas para a sustentação dos seus Bispos, excedem as que na *Irlanda* tem a mesma applicação em 18☉300 lib. Se neste mappa se toma hum meio termo, vem cada Bispo *Brittanico* a receber por anno 3☉557 lib. 13 xel. e 10 sol.; e cada Bispo *Hibernico* 3☉372 lib. 14 xel. 6 ½ sol. He por tanto evidente que a renda de cada Bispado neste paiz tem huma vantagem de 184 lib. 19 xel. 3 ½ sol. por anno. Em summa, para a subsistencia de 48 pessoas esta destinada huma quantia de nada menos do que 166☉ lib. por anno (1:494☉000 cruzados.) Aqui cumpre notar que se este rendimento se reduzisse a huma metade, e se as congruas dos Parocos pobres se augmentassem em ambos os paizes, seria isto hum grande remedio para a indigencia, e hum novo esplendor para a honra da Igreja.

Confirma-se agora ter a Corte de *Dinamarca* quebrado a sua neutralidade. Nesta accepção se toma o ter ella feito comboiar a Esquadra *Russiana* desde a bahia de *Kioge*; e assim o tem declarado o nosso Ministro em *Copenhague*. Não se sabe que passos darão os *Dinamarquezes* em consequencia desta declaração; porém, a ajuizar pelas apparencias, o acampamento do *Holstein* nesta adiantada estação do anno não he outra cousa senão hum preparativo de defensa, no caso que a expressada transgresão de fé venha a ser resentida pelo Rei de *Prussia* de huma maneira seria.

LISBOA 29 *de Setembro.*

A 23 do corrente entrou neste porto o navio *Francez* denominado a *Nova Alliança*, o qual com doze dias de viagem conduzio aqui do *Havre de Grace* o Excellentissimo Conde de *Chalon*, que vem residir nesta Corte como Embaixador de S. M. *Christianissima.*

Em acção de graças pela melhora do Principe N. S. fizerão os Impressarios do Theatro da rua dos *Condes* celebrar a 17 do corrente na Igreja de N. Senhora da *Piedade das Chagas*, que se achava armada com toda a magnificencia, Missa de Pontifical, em que officiou o Excellentissimo Principal *Hohenloe*, executando a Musica huma completa Orquestra, composta dos melhores Cantores e Instrumentistas, que se achão empregados no serviço de S. M.: acabada a Missa, houve *Te Deum* com o *SS. Sacramento* exposto em quanto se cantou. Assistirão a este luzido acto a Corte, os Prelados dos Conventos desta cidade, huma parte da Magistratura, e hum grande numero de Particulares. Na noite do mesmo dia houve no sobredito Theatro, em applauso de tão desejado successo, hum Elogio, e Comedia com duas danças; e tudo o que rendeo a Casa, se repartio pela gente pobre da freguezia de *S. José*, e por outras pessoas indigentes. Alem nessa noite, como nas duas successivas se illuminou a fachada do Theatro, como igualmente o resto do edificio todo em roda, e houve o mesmo drama, desempenhando-se tudo com a possivel decencia e ostentação. Todos os Comicos do dito Theatro, para darem a conhecer o regozijo que experimentavão no restabelecimento da saude de S. A. R. puzerão nas mesmas tres noites luminarias nas suas respectivas casas.

D. *Francisca de Castro*, Condessa de *Sant-Iago*, faleceo aqui a 24 do corrente em idade de 29 annos.

O cambio he hoje na nossa praça. Para Amsterdam 51 ¾. Genova 665. Hamburgo 47 ½. Paris 416. Londres 66 ½. Cadis 2100.

LISBOA. NA REGIA OFFICINA TYPOGRAFICA. 1789.
Com licença da Real Meza da Commissão Geral sobre o Exame, e Censura dos Livros.

SUPPLEMENTO
A'
GAZETA DE LISBOA
NUMERO XXXIX.
Com Privilegio de Sua Mageſtade.

Seſta feira 2 de Outubro de 1789.

STOCKOLMO 18 d' *Agoſto*.

DE *Carlſcrona* acabamos de receber a noticia de que a Armada *Sueca* eſtá preſtes a tornar a fazer-ſe á véla: huma parte della já partio a huma ſecreta expedição. A Armada *Ruſſiana* ſe achava a 6 do corrente 3 milhas arredada daquelle porto em numero de 40 vélas. Aqui ſe acabão de publicar algumas particularidades relativas ao combate naval de 26 do mez paſſado. *Transcrever-ſe-hão no ſegundo Supplemento.*

COPENHAGUE 22 d' *Agoſto*.

Por terem chegado a eſte porto dous navios da *China*, ha aqui agora grande abundancia de fazendas da *India*: ſó de chá trouxerão 1.966@225 arrateis. Pela chegada dos ditos navios ſahirão as acções da Companhia do abatimento em que eſtavão.

O Principe de *Wurtemberg* parte hoje, ou á manhã para o acampamento do *Holſtein*.

DANTZICK 14 d' *Agoſto*.

Aqui reina agora huma grande inquietação por cauſa de certo direito novo de alfandega, que ſe receia ſeja muito perjudicial para eſta cidade. Em virtude da ordem que o preſcreve, datada de *Berlin* a 3 do mez paſſado, as producções de *Polonia* ficão izentas de pagar direito algum de entrada, &c. todas as vezes que ſe deſtinarem para *Konigsberg*, *Memel* e *Elbinga*: da meſma izenção gozaráõ as mercadorias extrahidas deſtas cidades, e dos paizes eſtrangeiros para o conſumo da *Polonia*, excepto o ſal, que continúa como dantes. Iſto porém não he ſenão huma tentativa, que a *Pruſſia* quer fazer por tempo de tres annos. Penſa-ſe em *Berlin* que eſte favor concedido ao commercio da *Polonia* fará com que a Republica o compenſe por algum modo, izentando os generos *Pruſſianos* de todos os direitos de entrada. Não falta quem ſe perſuada que a ſobredita medida ſe tomou para favorecer o commercio dos *Inglezes* no *Norte*, e reſarcir-lhes de alguma ſorte a perda que experimentão no favor concedido pela *Ruſſia* ao commercio dá *França*.

ALEMANHA. *Vienna* 29 d' *Agoſto*.

A fiſtula, de que o Imperador ultimamente enfermou, por ter chegado a ſuppuração, foi aberta com toda a deſtreza, e bom ſucceſſo. S. M. Imp. não tendo febre ſe acha com tal melhora, que hontem pode eſtar fóra da cama por mais de duas horas. Como os arredores de *Laxemburgo*, e ainda meſmo os jardins do Palacio Imperial, eſtão todos inundados por effeito d'huma cheia, que ahi houve ultimamente, julga-ſe que S. M. Imp. ſe reſtituirá a eſta capital apenas puder ſupportar o movimento de carruagem.

A 19 do corrente faleceo em *Trieste* com 65 annos de idade *Pedro Langlois*, General d Infantaria, Coronel do Regimento do seu nome, Commandante em chefe da *Austria Anterior*, Governador de *Antuerpia*, e ultimamente Commandante em *Trieste*.

Escrevem de *Weiskirchen* que o Marechal *Haddick* recebeo huma carta, em que o Imperador lhe fazia saber: « que como receava, pelo ver tão cheio de annos, » e falto de saude, que não pudesse dirigir as operações militares com o seu cos» tumado zelo, e como por outra parte a sua experiencia podia ser muito util a » S. M. no Conselho Aulico, por tanto lhe determinava, que em quanto não che» gasse o Marechal *Laudon*, entregasse o mando do Exercito ao General *Colloredo*, » a fim de vir para *Vienna* gozar da tranquillidade necessaria para o restabeleci» mento da sua saude: » O Marechal communicou logo esta carta aos Officiaes Generaes do seu Exercito, cujo mando entregou ao sobredito General, e a 3 do corrente partio de *Weiskirchen* para esta capital.

A respeito da vantagem que o General *Vecsey* obteve contra os *Turcos* em *Mehadia* a 4 do corrente, sabem-se agora as seguintes particularidades. Em quanto hum numeroso corpo de infantaria *Ottomana* marchava nesse dia por *Peschineska*, a fim de senhorearem-se das eminencias em torno, os *Hussares Austriacos*, que estavão postados por detras de *Tshapla* forão surprendidos por hum superior numero de *Spahis*: estavão elles ja em retirada, senão quando virão-se d'improviso cercados por infantaria e cavallaria, e conseguintemente entre dous fogos, de maneira que lhes foi forçoso formar-se em quadrado. A esse tempo tinhão os *Turcos* quasi chegado as linhas *Austriacas*, cuja artilheria ja os alcançava; mas apenas começou o fogo, fizerão alto. O Regimento de *Stein* se adiantou logo para soster os *Hussares*, porém cada vez era maior o numero dos inimigos. Quando estes se julgarão assas reforçados, accommettêrão furiosamente os *Austriacos* com a sua infantaria, e a cavallaria estava á espera de ver os nossos em desordem para cahir sobre elles a seu salvo. Sem embargo de terem os Infieis sido rechaçados por diversas vezes, renovarão o ataque com extraordinario alento. Os *Spahis* procuravão metter-se de dentro das vinhas; mas hum bem dirigido fogo tanto de artilheria, como de mosquetaria os obrigou a retroceder para *Lazunga*, aonde quizerão postar-se. Em ordem a obstar ao seu designio, mandou logo o General *Vecsey* hum Batalhão do Regimento de *Stein*, e duas Partidas de cavallaria do Regimento d *Erdodi*, com 3 peças d'artilheria. Vendo isso os *Spahis*, se formárão na planicie, em quanto a infantaria fazia diligencia por dominar as alturas de *Lassomare*. Nestas circumstancias os *Austriacos*, achando-se não mais que 800 passos arredados dos *Turcos*, começárão a fazer sobre elles hum vivo fogo de artilheria, que os obrigou a fugir, deixando atrás de si 250 mortos, além dos que comsigo levárão. A perda da nossa parte foi d'hum Tenente, e 26 soldados sem vida.

Francfort 30 *d' Agosto.*

O Eleitor deo ordem para que o Regimento dos ligeiros de *Linange* marchasse para as fronteiras do Palatinado, que confinão com a *França*. D'*Anhalt Zerbst* consta reinar alli agora huma tal perturbação, que o Principe recorreo por soccorro a ElRei de *Prussia*. Dizem que este Monarca mandou logo alguns Commissarios para se informarem dos motivos da desordem.

As cartas que ultimamente tivemos de *Constantinopla*, em data de 22 de Julho, referem que Mr. de *Bulgakow*, Ministro de *Russia*, foi finalmente a instancias dos demais Ministros estrangeiros, que residem naquella Corte, posto fóra do Castello das *Sete Torres*, mas sujeito a huma guarda. Relatão mais as mes-

mas

mas cartas que os ſubſidios promettidos pela *Suecia* á Corte *Ottomana* tinhão ſido pagos na conformidade do anno paſſado; e iſto não ſó por ter o Miniſtro daquella Potencia ameaçado que o ſeu Soberano logo poria termo á guerra com a *Ruſſia* ſe lhe não pagaſſem, mas tambem por terem os Miniſtros d' *Inglaterra* e *Pruſſia* moſtrado não ſem encarecimento que da continuação daquella guerra reſultava huma diversão ſummamente favoravel para a *Sublime Porta*. Mao preſagio he iſto para a paz!

Breslau 28 d' Agoſto.

O Principe *Radzivil*, eſtando aqui caſualmente, recebeo hontem por hum Proprio a noticia de que a pequena Eſquadra *Ruſſiana*, que pairava defronte de *Nyslot* na *Finlandia*, foi deſtroçada pelos *Suecos*, e por eſtes tomada aquella Praça. Impacientes eſtamos por ſaber as particularidades do ſucceſſo.

Hamburgo 30 d' Agoſto.

As noticias da *Polonia* fazem menção de que conſtava alli por cartas de *Oczakow* haverem 6 navios *Turcos* amurado perto de *Futak* na *Crimea*, e feito hum deſembarque com as tropas que levavão, e que eſtas, depois de terem aſſolado alguns lugares, morto muitos *Ruſſos*, e aprizionado 610, tornarão para bordo dos ditos navios, e logo derão á vela.

Aqui ſe acabão de receber cartas de *Stockolmo* que referem ter a Armada *Sueca* ſahido do porto de *Carlſcrona*.

LIEGE 1.° *de Setembro.*

A nova Magiſtratura celebrou Domingo paſſado huma aſſemblea extraordinaria, na qual, depois de prudente deliberação, ſe reſolveo que os tributos (abolidos para conſervação do ſocego público) continuaſſem a ſer pagos, em quanto ſenão coordenaſſe a Conſtituição. Apenas porem ſe fez publica eſta reſolução, começou a armar-ſe huma tal ſcena, que foi neceſſario revogalla: em conſequencia do que ficou reſtabelecida a tranquilidade. Hontem os Eſtados do Condado ſe congregarão aqui, e contra o que ſe receava pela expreſſada razão, tudo ſe paſſou em ſocego, por terem os principaes Cidadãos ficado toda a noite em armas.

Continuação das noticias de Londres de 15 de Setembro.

Por effeito da ſituação em que agora ſe achão os negocios da *Europa*, hum grande numero de peſſoas de qualidade tem vindo reſidir neſte paiz até verem accommodadas as perturbações. Alguns embuſteiros aproveitando-ſe deſta aberta, tem enganado muita gente em *Londres*, e depois deſapparecido: o que faz com que todos vivão agora acautelados.

Mr. *Elliot*, noſſo Miniſtro em *Copenhague*, teve a 24 do mez paſſado a infelicidade de quebrar hum braço em duas partes n'uma queda que deo andando a cavallo.

Temos agora grande fundamento para annunciar que ſejão quaes forem as objecções poſtas pela Corte de *Heſpanha* ás noſſas peſcarias nos mares do Sul, o negocio ſe ha de concluir amigavelmente á ſatisfação do Gabinete *Britanico*. Aquella peſcaria he na verdade hum objecto de grande momento, viſto como as baleas do eſpermaceti não ſó produzem muito oleo e oſſo, mas huma avultada porção de cebo, de que, por ſer muito duro e branco, ſe fazem vélas para as Ilhas das *Indias Occidentaes*, as quaes não ſó são muito mais accommodadas áquelle clima do que as de cebo ordinario; mas tem ao arder hum cheiro agradavel, e ſe vendem por hum preço avantajado. O medicamento chamado de eſpermaceti, que ſe extrahe do meſmo peixe, tambem tem grande valor. Os Mares Meridionaes abundão das ſobreditas baleas em eſpecial, e com a ſingulari-

tidade de que efta pefcaria profegue alli, quando o Oceano Septentrional fe acha gelado.

Efcrevem de *Cork*, que em *Watergraft Hill*, perto daquella cidade, vive actualmente hum fujeito, por appellido *Owen*, que, fem embargo de fe achar na provecta idade de 110 annos, he tão fenhor de fi, que todos os Domingos caminha a pé duas milhas para affiftir ao Culto Divino.

LISBOA 2 *d'Outubro.*

S. M., por Decreto de 20 de Setembro de 1789, houve por bem graduar com o predicamento de Correição de primeiro Banco, e Beca honoraria ao Bacharel *João Jofe d'Abreu e Silva*, que o Principe N. S. tinha defpachado, por Decreto de 9 de Julho precedente, para Juiz de Fora de *Villa Real*, por fer lugar pertencente à Sereniffima Cafa do Infantado.

Provimentos Militares.

Tenente Coronel de Cavallaria, com o mefmo exercicio que actualmente tem de Governador da Praça de *Miranda*, por Refolução de 21 d'Agofto de 1789, *Antonio Sarmento Pimentel.*

Capitão de Cavallaria reformado, com foldo por inteiro, por Decreto de 12 de Setembro dito, o Bacharel *Antonio de Brito da Cofta Ferrão*, Auditor que foi do Regimento de Cavallaria de *Caftello branco.*

Por Decretos de 18 dito.

Marechal de Campo reformado, com foldo por inteiro, o Brigadeiro *D. João da Cofta.*

Tenente Coronel d'Infantaria, com exercicio de Engenheiro, *Jofe de Moraes d'Antas Machado.*

Ajudantes d'Infantaria, com o mefmo exercicio: *Pedro Celeftino de Matos: João Xavier d'Andrade: Carlos Friderico Bernardo de Caula: Anaftafio Joaquim Rodrigues.*

Coronel d'Infantaria, com o mefmo exercicio que actualmente tem d'Ajudante das Ordens do Governo das Armas do Partido do *Porto*, por Refoluçao da mefma data, *Gonçalo Pereira da Silva de Soufa e Menezss.*

Por Refoluções de 25 dito.

Brigadeiro d'Infantaria reformado, com foldo por inteiro, *Bento Joaquim Nunes Arnaut.*

Tenente de Granadeiros reformado, com foldo dito, *Bernardino Antonio Alvares.*

Efcrevem de *Barcelos*, que o Juiz de Fóra daquella villa, em acção de graças pelo feliz reftabelecimento da faude de S. A. R., fez a 8 do mez paffado celebrar á fua cufta na Igreja de *S. Francifco* do mefmo lugar, com huma pompa que caufou admiração, Miffa folemne, a que fe feguio huma elegante Oração, e depois *Te Deum*, com o *Senhor expofto* em quanto fe cantou: a Mufica defta função foi executada por huma bella Orqueftra, compofta de Profeffores de diverfas partes. A toda a feftividade havia precedido na noite do dia 7 huma viftofa, e bem ideada illuminação, que nos principaes edificios da villa, fem exceptuar os Templos, fe preparára por determinação do mefmo Miniftro: no que deo evidentes provas do zelo com que fe intereffa pela confervação dos preciofos dias de S. A. R.

LISBOA. NA REGIA OFFICINA TYPOGRAFICA. 1789.
Com licença da Real Meza da Commifsão Geral fobre o Exame, e Cenfura dos Livros.

SEGUNDO SUPPLEMENTO Á' GAZETA DE LISBOA

NUMERO XXXIX.

Com Privilegio de Sua Mageſtade.

Sabbado 3 de Outubro de 1789.

Extracto d' huma carta de Stockolmo de 18 d' Agoſto de 1789, em que ſe relatão algumas particularidades do combate naval de 26 de Julho.

» FOi a 25 de Julho que a noſſa Armada deſcubrio a *Ruſſiana*; mas, por cauſa do máo tempo que corria, não pode atacalla neſſe dia, e ſó ſe conſeguio alcançalla no dia ſeguinte ás 2 horas da tarde, 10 milhas ao Sul da ilha d' *Oelandia*. As forças inimigas, que conſiſtião em mais de 40 vélas, forão accomettidas ao principio com vantagem: muitos dos ſeus navios ficárão maltratados, perdendo alguns os ſeus maſtareos e vélas, e ſendo conduzidos para fóra da linha a reboque. Da noſſa parte não perdemos embarcação alguma, nem mais peſſoas que Mr. *Hockenſlochi*, Capitão da Náo Almirante, e hum primeiro Piloto: tambem ficárão feridos alguns ſoldados, e marinheiros. He de crer que, ſe o Almirante *Liljenborn* tivera cumprido com a ſua obrigação, ſem dúvida haverião 3 navios *Ruſſianos* cahido em noſſo poder. Depois do combate ſe unio a Armada *Ruſſiana* com a Eſquadra, que eſtava ſurta na bahia de *Kioge*, de ſorte que agora ſe compõe de 45 a 50 vélas.

» O Duque de *Sudermania*, logo que voltou a *Carlſcrona*, eſcreveo ao Almirante *Wrangel* a ſeguinte carta. « Cauſa-nos o maior ſentimento o ver que no dia » 26, deſtinado para a victoria da Armada *Sueca*, perdemos o triunfo, ſem alcan» çar o premio que merecia o valor dos verdadeiros guerreiros *Suecos*, e iſſo ao » tempo em que o inimigo, já diſperſo, ſe aproveitou da opportunidade que ſe lhe » offereceo para eſcapar ás Armas victorioſas de S. M. Procedeo eſta deſgraça do » deſcuido que teve a vanguarda em não obſervar os ſignaes da Náo Almirante » *Guſtavo* III. Por tanto nos vimos obrigados a uſar do poder que nos compete, » tirando no meſmo dia ao Vice-Almirante *Liljenborn* o mando da vanguarda da » Armada que exercia, e mandando que elle foſſe prezo, e conduzido ao Corpo » da guarda de *Carlſcrona*. Por não demorar o juſto caſtigo que merece ſemelhan» te procedimento, encarregareis ao Fiſcal de Guerra que o denuncie a hum Juiz » competente, para que ſe lhe forme o ſeu proceſſo, de maneira que as teſtemu» nhas neceſſarias por ambas as partes fação logo os ſeus depoimentos, a fim de » dar exemplo, e que a Armada poſſa tornar a ſahir ao mar para outras expedi» ções, cooperando para eſta brevidade o eſtarem já nomeados o Preſidente, e » os demais Membros deſte Conſelho de Guerra. »

A bordo do Guſtavo III. em Carlſcrona *no* 1.º *d' Agoſto de* 1789.

(Aſſignado) *CARLOS.*

Ma-

Manifesto publicado na Provincia de Savolax pelo Conde de Mussin Puschkin, *Commandante em chefe do Exercito* Russiano.

Por S. M. Imp. *de Todas as Russias*, Commandante em chefe dos seus Exercitos, Vice-Presidente do Collegio de Guerra, Ajudante de Campo General, Camarista Actual, e Cavalleiro das Ordens do Apostolo *Santo André*, de *Santo Alexandre Newski*, e do grande Martyr, e Valeroso Conquistador *São Jorge*, como igualmente da Grão-Cruz de *S. Waldimir Principe*, comparado com os Apostolos, e das Ordens do *Holstein*, *Santa Anna*, &c. &c. &c.

Eu Conde *Valentin Mussin Puschkin* faço saber a todos os Membros da Illustrissima Ordem da Nobreza, do Veneravel Clero, e dos Louvaveis Cidadãos e Camponezes, que residem, e estão domiciliados no Reino de *Suecia*, e Grão-Ducado de *Finlandia*.

A todo o mundo he notorio que as chammas da guerra, agora ateadas, não forão accezas por conselho e traças da Imperatriz, minha graciosissima Senhora. Observando como sagrados e inviolaveis os Tratados de Paz concluidos em *Newstadt* e *Abo*, S. M. Imp. tinha esperanças de que o governo, e reino de *Suecia*, por ser o seu vizinho mais chegado, gozarião de paz, e conservarião a tranquillidade e independencia, que de tempo immemorial tinhão sido o seu objecto, e que ficárão completadas, estabelecidas e confirmadas pelos sobreditos Tratados de Paz.

Depois do ataque feito pela Armada *Sueca* por hum modo tão injusto, como altivo, S. M. Imp. se vio necessariamente obrigada a usar dos meios, que Deos graciosamente lhe tem confiado para defensa, e conservação da sua propria brilhante gloria, e da do seu Imperio. Ao mesmo tempo não tinha S. M. Imp. outro objecto mais do que conseguir para si mesma huma adequada satisfação da parte daquelle, que tinha começado huma guerra contraria á lei fundamental da Nação *Sueca*, e ao consentimento dos Estados do Reino, e estabelecer huma união reciproca, permanente e duravel, como igualmente prevenir para o futuro tudo quanto pudesse de alguma sorte quebrantar a paz por hum modo arbitrario.

Havendo S. M. Imp. neste designio confiado os seus Exercitos ao meu mando, e desejando evitar quanto for possivel a effusão de sangue, me tem encarregado que faça por descubrir aquelles, que contribuirão para a origem, ou continuação desta injusta guerra; e que mitigue, quanto em mim couber, os padecimentos, e calamidades, que a guerra produz; e que procure que todas as minhas militares operações se encaminhem a accelerar huma paz duravel.

Nestes termos com a ajuda do Omnipotente (o qual por meio das forças maritimas, e terrestres que commando, sustenta a justa causa, e as saudaveis intenções da minha graciosissima Soberana) he que eu tenho passado a fronteira do Grão-Ducado de *Finlandia*, e que julgo ser da minha obrigação annunciar a todos os habitantes dos sobreditos Reino de *Suecia*, e Grão-Ducado de *Finlandia*, quaes sejão os intuitos com que os Exercitos de S. M. Imp. tenhão sido conduzidos aos territorios do Reino de *Suecia*: quero dizer, só a fim de constranger o inimigo ao restabelecimento de huma paz justa e permanente, fundada nos Tratados concluidos em *Newstad* e *Abo*.

Estas armas dirigidas unicamente contra os inimigos da *Russia* não hão de ser empregadas contra aquelles, que não tem tido parte na presente injusta guerra, nem ainda mesmo contra aquelles, que se tem visto constrangidos, ou que por fraqueza se tem sujeitado a entrar nella, ou contra aquelles que abraçarem a presente occasião de desistirem, e separarem-se de toda a connexão com os outros. Aquelles que assim fizerem, serão pelo contrario havidos por verdadeiros amigos

da

da *Russia*, e conseguintemente cada hum delles, seja de que condição for, ficará em socego, sem que a sua liberdade soffra a menor infracção. A interior administração da justiça não será de sorte alguma atacada: os tribunaes ordinarios serão protegidos em toda a parte, aonde chegarem as armas *Russianas*. Conservar-se-ha a mais rigida disciplina por entre as tropas: não só se ha de recommendar a ellas que evitem toda a violencia e devastação; mas tudo quanto se fornecer ao Exercito será pago em moeda corrente, segundo for justo.

Aquelles que se acolherem á poderosa protecção da Imperatriz, desfrutaráõ os seus bens sem serem molestados; e todos aquelles que necessitão, ou que precisarem de assistencia, serão soccorridos piedosa e beneficamente. Todos aquelles porem que em desprezo do presente Manifesto, depois da sua publicação, não cumprirem com elle, mas pelo contrario se oppuzerem ás medidas tomadas por S. M. Imp. para o restabelecimento da paz, e tranquillidade do seu paiz, e que por huma falsa, e illusoria sede de despojo, e interesse pessoal contribuirem para retardar a paz, serão tratados como inimigos do Imperio *Russiano*, e punidos da maneira mais severa, sem distinção, nem clemencia.

Dado em meu nome, e debaixo do sello das minhas armas no grande Campo, e Quartel General de *Wackera* a 31 de Maio / 11 de Junho do anno de 1789.

(L. S.) *Mussin Puschkin.*

Extracto d'huma carta de Vienna *de 29 d'Agosto.*

Ultimamente publicou a nossa Corte as ulteriores particularidades do desbarato do Corpo *Turco*, que atacou a 3 do corrente hum destacamento do Exercito commandado pelo Tenente General Principe de *Hohenlohe*, (*como fica annunciado no ultimo § do artigo de* Vienna *do nosso Supplemento* N.° XXXVII.) que se achava postado no desfiladeiro de *Boczau* na *Transylvania*. No numero dos inimigos que perdêrão a vida (dos quaes se havião ja enterrado 396, e todos os dias se hião descubrindo nos bosques novos cadaveres) se inclue o *Seraskier Suleiman*, Baxá de duas caudas, por quem nesta acção era commandado o corpo *Ottomano*. As nossas tropas fizerão hum grande despojo. A perda da nossa parte foi de 74 homens mortos, e 16 feridos: menos consideravel teria ella sido, se o Tenente Coronel *Vetscy* do Regimento d'*Orsz*, por se haver retirado muito depois que apparecêrão os inimigos, não tivesse sido passado á espada com 66 homens do seu destacamento. Hum Capitão de *Hussares*, por nome *Ingarten*, se extraviou.

LISBOA 3 *de Outubro.*

Da cidade do *Porto* avisão, que achando-se em correição na villa de *Matozinhos*, que dista dalli huma legua, o Preclarissimo *Francisco de Almada e Mendoça*, Desembargador da Casa da Supplicação do *Porto*, e Corregedor e Provedor da Comarca, e nella Commissario da Policia, e querendo elle dar as mais evidentes provas do prazer que lhe causava a grata noticia, que recebeo do total restabelecimento da saude do Principe N. S., fez celebrar na Paroquial Igreja da dita villa, famoso Templo do *Senhor de Matozinhos*, e hum dos Santuarios da maior devoção deste Reino, Missa cantada, com o *SS. Sacramento* exposto em todo o dia 13 do mez passado, em cuja tarde recitou huma muito eloquente Oração o P. M. Doutor Fr. *Bartholomeu Brandão*, Religioso *Augustiniano*, bem conhecido pelos seus talentos, a que se seguio o *Te Deum*, posto em Musica pelo famoso *David Peres*, que executou huma completa Orquestra. Em toda esta função officiou o R. Doutor *Joaquim Pereira Caxeta*, Magistral da Sé do *Porto*. Achava-se sumptuosamente adornado o sobredito Templo, tendo

do no alto do cruzeiro da Capella Mór o retrato do Sereniſſimo Principe. Aſſiſtirão á feſta por convite do meſmo Magiſtrado as peſſoas de hum, e outro ſexo, que ha de mais qualificadas naquella terra, (em cujo numero entravão as Excellentiſſimas *D. Catharina Micaela de Souſa Alencaſtre*, Eſpoſa do Excellentiſſimo *Luiz Pinto de Souſa Coutinho*, Miniſtro e Secretario d'Eſtado da Repartição dos Negocios Eſtrangeiros, e da Guerra, e *D. Maria do Carmo Botelho*, filha dos Excellentiſſimos Condes de *S. Miguel*) a quem, em numero de mais de duzentas, deo elle no meſmo dia hum eſplendido, e exuberante jantar. Teve eſte banquete effeito no territorio, que cerca o mencionado Templo, em huma barraca, que nelle ſe erigio de mais de 100 palmos de comprido, e 40 de largo, cujas paredes, que erão d'altura de 20 palmos, ſe achavão todas guarnecidas de damaſco com galões d'ouro, eſtando no tecto as armas Reaes, e á cabeceira da meza o retrato de S. A. R. Além deſta meza, que cubrião exquiſitos manjares, havia mais quatro, que occupavão as peſſoas que nella não couberão. Acabado o jantar, paſſárão os convidados a outra não menos eſpaçoſa barraca, aonde, com a ficção de boſque, eſtava formado o dezer, que apreſentava os mais delicados doces: ahi ſe fez huma ſaude á Rainha N. S., ao Auguſto Principe, Princeza, e mais familia Real, repetindo por tres vezes alegres vivas, não ſó aquella luzida companhia, mas ainda huma multidão de gente que acudio ao Templo para render ao Omnipotente as devidas graças pela melhora do ſeu amado Principe: tornava o regozijo mais eſtrondoſo hum immenſo numero de foguetes, que ao meſmo tempo cubrião o ar, e huma ſalva Real de artilharia. Na noite do meſmo dia eſtiverão as referidas barracas illuminadas com luſtres, e placas de cryſtal; e depois de huma cea, correſpondente ao jantar, a que aſſiſtirão os meſmos convidados, forão os criados deſtes igualmente ſervidos á ſegunda meza. Na meſma noite ſe repetio hum fogo das mais artificioſas viſtas, que já na precedente tinha havido. Os moradores da ſobredita villa, e da do *Leça* illuminárão as ſuas caſas, e embandeirárão as ſuas embarcações, para aſſim manifeſtarem o regozijo que experimentavão. Finalizou eſta magnifica função com huma Serenata, executada por eſcolhidos Profeſſores, a que ſe ſeguio hum baile, a que aſſiſtirão não ſó as Fidalgas, e Senhoras convidadas, mas tambem varios maſcaras, muitos dos quaes recitárão diverſas compoſições poeticas alluſivas ao Auguſto objecto do feſtejo. Compunha-ſe a illuminação do territorio, e do fronteſpicio do meſmo Templo de innumeraveis lumes; e não deve ficar em ſilencio que a gratidão daquelle Illuſtre Magiſtrado o excitou a que á ſua cuſta procuraſſe aſſim fazer viſivel o quanto ſabe apreciar com moſtras do maior jubilo a ſaude, e vida de toda a Real Familia.

N. B. O Marechal de Campo reformado, que hontem ſe annunciou, he o Brigadeiro *D. João de Souſa*, e não *da Coſta*, como equivocadamente ſe diſſe.

Sahirão á luz: os dous tomos, de que conſta a obra dos Elementos da Hiſtoria Eccleſiaſtica, que contém em reſumo o que ſe tem paſſado de mais intereſſante na Igreja, deſde o ſeu naſcimento até ao anno de 1778, para ſervir de inſtrucção ás peſſoas ſeculares, e áquellas que ſe educão nos Collegios: compoſtos em *Francez* pelo Author do Novo Diccionario dos Homens Illuſtres, e traduzidos em *Portuguez* por hum amigo da utilidade pública. *Vendem ſe na Portaria de* S. Bento.

LISBOA. NA REGIA OFFICINA TYPOGRAFICA. 1789.
Com licença da Real Meza da Commiſsão Geral ſobre o Exame, e Cenſura dos Livros.